ANO 38. SEXTA-FEIRA, 18 DE JULHO DE 1958 N.º 12.791

Diario de Lisbôa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOA RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

A crise no Médio Oriente

Continuam os desembarques

de tropas americanas no Líbano e de tropas britânicas na Jordânia

O almirante Jerauld, comandante da poderosa esquadra americana do Atlantico, que tem estado a fazer seguir reforços, por via aérea, para a área do Mediterraneo

BEIRUTE, 18. — O grosso da 6.ª esquadra americana, incluindo dois porta-aviões, um cruzador pesado e 16 contratorpedeiros, é esperado, a todo o momento, ao largo das costas do Líbano.

Três grandes unidades estavam, ao romper do dia, á vista de Beirute.

Depois, onze dessas unidades navais lançaram ferro em frente de Antelias, a 6 kms. A Norte desta cidade e tomaram disposições para desembarcar na praia homens e material.

Os reforços desembarcados elevam a 44 o numero de unidades agora em águas libanesas e o total das forças americanas no Líbano ascendem a 5.400 homens.

Ao mesmo tempo, desembarcou a guarda avançada dos contingentes norte-americanos enviados de Adana, na Turquia, a revezarem os fuzileiros navais de guarda ao aeroporto de eBirute.

Entre os ultimos navios entrados no porto inclui-se o cruzador pesado «Des Moines», que arvora a insígnia do almirante Charles Brown, que se julga que conferenciará com o presidente Chamoun, e com o almirante James Holloway e o embaixador dos Estados Unidos, McClintock.

Além do «Des Moines», navio-almirante, encontrava-se, também, entre as unidades recém-chegadas o porta-aviões «Saratoga».

A guarda avançada de Adana possui «jepes» próprios de reconhecimento. Homens e material foram aerotransportados, tendo sido empregados na operação 130 aviões «Hércules». O contingente ficará adstrito ao primeiro grupo das Forças Aéreas, pertencente á divisão oriunda de Augsburgo, na Alemanha Ocidental. Os fuzileiros começaram a evacuar os seus principais postos de comando no cais, instalando-os de novo na Universidade

(Continua na página seguinte)

O almirante James Holloway, comandante supremo das forças norte-americanas desembarcadas no Líbano

O primeiro incidente

com as tropas americanas

BEIRUTE, 18 — O primeiro incidente, no Líbano, entre as forças americanas e os rebeldes, desde o desembarque (três horas de cativeiro passadas por dois fuzileiros, entre os insurrectos) foi largamente comentado, durante uma conferência de Imprensa com os dois americanos, o sargento Garrin e o soldado Ward.

Declararam que seguiam num «jeep» por uma má estrada, entre o porto e o aeródromo (dois sectores controlados pelos Americanos), quando surgiu uma camioneta com seis homens que os forçaram a parar, ao mesmo tempo que dois civis lhes apontavam as autometralhadoras.

Não sabendo se eram amigos ou adversários e tendo recebido instruções para «cooperar com as forças libanesas», os dois fuzileiros não opuseram resistência e levantaram os braços. Foram, depois, levados, a pé, para uma casa vizinha, onde foram interrogados durante cerca de uma hora.

Seguindo á risca as instruções recebidas, responderam a todas as perguntas por um «não sei», mesmo quando os interrogaram sobre a razão por que se encontravam no Líbano. A seguir, um capitão do Exército do Líbano levou-os até o posto mais perto do Exército americano depois de os rebeldes lhes terem tornado a dar tudo o que tinham, inclusive o «jeep».

Declararam que foram bem tratados e que apenas um rebelde lhes dissera: «Sabem que a vossa presença no Líbano pode desencadear uma terceira Guerra Mundial?» — (F. P.).

O marechal Montgomery almoçou hoje com o chefe do Governo

O marechal Montgomery, que desde ontem se encontra em Lisboa, em visita de despedida, pois abandona em Setembro próximo o cargo de comandante-chefe-adjunto das forças armadas da N. A. T. O. na Europa, almoçou hoje no forte de Santo António da Barra, convite do Presidente do Conselho, que se encontra naquela sua residência de Verão.

Com o marechal e o prof. Oliveira Salazar almoçaram, também, o oficial ajudante do primeiro e o general Luís de Pina.

Durante a manhã, o herói de Alamein esteve a ler jornais na esplanada do Forte de S. Julião da Barra, onde está instalado, como convidado do Governo português. Levantou-se ás 8 e 30 e tomou logo o pequeno almoço.

A' tarde, o marechal visconde recebeu a visita de dois oficiais da tripulação do seu avião privativo, que convidou para jantar e com os quais tomará banho na piscina do Forte — o que, aliás, acontece sempre que Montgomery se instala em S. Julião da Barra.

No ultimo dia da sua estadia em Lisboa, ou seja amanhã, o Governo português oferece-lhe um jantar de honra, após o qual Montgomery rereceberá cumprimentos dos oficiais portugueses que, nos ultimos anos, tiveram contactos de serviço com o valoroso militar. A partida de Montgomery está prevista para domingo de manhã.

Nota do dia

Whisky e simpatia

«Never mix grain and grape» — recomendam os Ingleses. Por outras palavras: nunca misturem os alcoois provenientes da fermentação de cereais com os produtos da vinha. Este «slogan» está a ser utilizado para uma grande campanha de publicidade lançada em França que visa, concretamente, a defesa do conhaque nacional em face do aumento crescente do consumo de «whisky». Não é apenas uma questão de natureza comercial que está em causa, mas também um problema que interessa profundamente a economia nacional. Os Franceses não fazem mais do que seguir na esteira dos Espanhois, que procuram por todas as formas substituir o «whisky» por um xerez seco e agradável que lhe leva vantagem. E nós o que fazemos? Continuamos a importar quantidades substanciais daquela bebida, que se consome cada vez mais em Portugal, enquanto a Grã-Bretanha onera com pesados direitos o vinho do Porto, cujo consumo, por esse motivo, diminuiu consideràvelmente naquele país. Porque não havemos de substituir aquele alcool de importação, que nos tem custado uma considerável hemorragia de oiro e algumas cirroses de fígado, pelos nossos «brandies» e aguardentes velhas, que não ficam nada a dever a um bom «whisky» escocês, sem que isso represente menos simpatia pelos Ingleses? Os apreciadores não deixarão de repontar, mas a economia nacional mostrar-se-á, sem duvida, agradecida.

O MOMENTO POLÍTICO

Unir e congregar

Toda a ordem social pressupõe governantes e governados — mandar e servir. Bem servir não constitui menos honra que mandar. Se quem manda, bem não serve, louvado não merece ser, mas é indispensável ser-se justo no julgamento dos que mandam. O Mando exige por vezes maior sacrifício que obedecer, e a Glória é menos ingrata para os que cumprem, servindo. Quem manda subentende-se também que serve e tem de servir bem: os ideais, as imposições de consciência e a colectividade. Se mal manda, origina desmandos.

Bem servir é toda a nossa vida responsável porque se confunde com o integral cumprimento do nosso dever. Se devemos e não cumprimos, ficamos em falta. E onde está o homem digno que não deseje cumprir o seu dever?

Entre os deveres mais sagrados

(Continua na 3.ª página)

Visado pela Comissão de Censura

Uma acção diplomática

em curso do lado de Varsóvia para separar a Polónia do bloco soviético

por ATTICUS

PARIS, Julho — Os jornais da Alemanha Ocidental fazem-se eco, há alguns dias, das vivas inquietações que se manifestam no seio do partido do chanceler Adenauer em consequência da atitude dos aliados da Republica Federal na questão das fronteiras orientais da Alemanha.

Sabe-se que esta questão continua sempre em aberto, uma vez que o Governo de Bonn não reconhece a linha Oder-Neisse, que separa actualmente a Polónia do território alemão, como a fronteira definitiva entre os dois países. E sabe-se também que os aliados atlanticos da Republica Federal não partilham igualmente este ponto de vista. Ora, é sobre este ponto que se manifestam subitamente as inquietações dos meios governamentais de Bonn.

Uma pressão inesperada

Segundo as informações dos jornais da Alemanha de Oeste, as potências ocidentais exerceriam neste momento certa pressão sobre o Governo federal alemão,

(Continua na 5.ª página)

Os quintuplos argentinos Diligenti, menos conhecidos mundialmente do que as Dionne, porque os pais conseguiram durante muito tempo evitar toda a publicidade em torno do seu nascimento, acabam de festejar o seu décimo quinto aniversário. Ei-los, ao natural e nos retratos estilizados com que o leitor pode confrontá-los. Da esquerda para a direita: Carlos Alberto, Maria Fernanda, Maria Ester, Maria Cristina e Franco. Cinco gémeos bem diferentes nas feições e na expressão

«Diário de Lisboa» publica hoje 20 PÁGINAS

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Os desembarques no Líbano

(Continuação da página anterior)

Norte-Americana. Crê-se que a transferência foi motivada por motivos estratégicos, por se considerar indefensável a posição no cais.

C · três navios de guerra Franceses — um cruzador ligeiro e dois contratorpedeiros — continuam ancorados ao largo de Beirute. Ontem, a sua chegada causou considerável consternação entre os meios Libaneses e Norte Americanos, uma vez que não haviam sido préviamente avisados. Não desembarcou ninguém.

Espera-se que o subsecretário de Estado, Robert Murphy, prossiga nas conversações com os dirigentes Libaneses e as autoridades Norte-Americanas em Beirute. Não se conhecem pormenores sobre as conferências de ontem.

Os representantes Norte-Americanos voltam a desmentir as notícias difundidas pelas emissoras do Cairo, de Damasco e de Moscovo, segundo as quais nove ou dez soldades Norte-Americanos teriam morrido no decorrer de um recontro com os rebeldes Libaneses.

Entretanto, na capital o ambiente é calmo, cortado apenas pelo ruído dos motores dos aviões com tropas britanicas a caminho de Aman, ontem á noite. Consta, porém, que o dirigente dos Druzos, Jumblatt, marcha sobre Nibal Safa, cerca de dezasseis quilómetros a Sudeste de Beirute. — (F. P. e ANI).

*

NAPOLES, 18. — O porta-aviões «Corregidor», da 6.ª esquadra americana, que ontem, de manhã, chegára a este porto, partiu, durante a noite, com destino desconhecido. — (F. P.).

*

NORFOLK (Virgínia), 18—O super-porta-aviões «Forestal», chegou aqui ontem, inesperadamente, havendo todas as razões para crer que a poderosa unidade de guerra vai ser empregada no transporte de tropas e de aviões para possível utilização no Mediterraneo. — (ANI).

*

WASHINGTON, 18. — Prepara-se activamente o envio de mais forças militares e material de guerra para o Líbano — segundo dizem fontes afectas á Secretaria da Defesa e normalmente bem informadas. — (ANI).

Crítica no Senado à intervenção anglo-americana no Médio Oriente

WASHINGTON, 18. — O senador democrático, Wayne Morse, criticou vivamente, no Senado, o envio de tropas americanas e britanicas para o Médio Oriente.

Na sua opinião, os dois Governos uniram-se na sua acção no Líbano e na Jordania, unicamente para proteger os seus interesses petrolíferos. Declarou que o desembarque no Líbano lançava o discrédito na longa tradição americana de apoio ao direito dos povos de disporem deles próprios. Segundo crê, a acção americana não será aprovada pela Assembleia Geral das Nações Unidas.

Depois de ter posto de parte a eventualidade de uma guerra, disse não poder ser comparada a actual situação no Líbano com a que existia na Coreia quando da intervenção americana, pois — esclareceu — as Nações Unidas refutaram as alegações, segundo as quais, existia no Líbano uma infiltração comunista. — (F. P.).

Meda de palha

consumida pelo fogo

BRAGANÇA, 17. — Uma meda de 20 carros de palha ardeu na «Eira do Feitiço», da freguesia de Façal, deste concelho. Os bombeiros só apareceram hora e meia depois do alarme, em consequência de naquela localidade, como acontece — é triste dizê-lo — em quase todos os povos deste concelho, não haver telefone nem telégrafo. Mesmo assim, não sem grandes esforços, evitaram que o fogo destruisse outras medas e algumas casas próximas. Suspeita-se que o fogo tenha sido posto.

A meda pertencia ao proprietário e agricultor sr. João Diégues, da referida freguesia.

VIDA RELIGIOSA

Pede-se uma capela para o Bairro do Caramão

O cardeal-patriarca de Lisboa recebeu, no Seminário dos Olivais, o padre Aleixo, da igreja da Boa Hora, que, acompanhado pelos srs. Alípio Andrade Martins, Aníbal Pinto dos Santos e Artur Costa Teixeira, fez entrega de uma exposição, assinada pelos moradores do Bairro do Caramão da Ajuda, pedindo a construção de uma capela. Sua Eminência prometeu interessar-se pelo assunto.

TÁGIDE

Em pleno Sucesso

FRANCIS LINEL

Acompanhado pelo seu pianista privativo

JOHN HAWKINS

ELIO MAURO

HELENA TAVARES

GENE DE MARCO

e as suas Garotas de Copacabana

YOLA e PAULO PATRICIA

Brevemente

A Vedeta americana

ANTINEA

e o famoso «Ballet»

CROIX DU SUD

Adultos (Maiores de 17 anos)

PALM BEACH

Companhias Reunidas Gás e Electricidade

Aviso aos consumidores

Por motivo de trabalhos inadiáveis, será interrompida a corrente eléctrica no próximo Domingo dia 20 do corrente mês, nas seguintes zonas:

1.ª ZONA—Trav. da Boa-Hora, Trav. D. Vasco e parte da Rua D. Vasco. (das 8 ás 12 horas).

2.ª ZONA — Rua Maria Pia (parte) e Rua Guilherme Anjos (parte) (das 8 ás 12 horas).

3.ª ZONA — Rua Portas de St.ª Antão, N.os pares (das 8 ás 12 horas).

4.ª ZONA — Largo de Chelas, Largo do Broma e parte da Calçada da Picheleira (das 8 ás 12 horas).

5.ª ZONA — Bairro de Alferragide, Ruas António Ferro, Padre Cruz, Padre Américo, Professor Dr. Egas Moniz, Estradas da Circunvalação e de Alferragide (das 8 ás 17 horas).

6.ª ZONA — Rua Vale Formoso de Cima (das 8 ás 12 horas).

7.ª ZONA — **Póvoa de Santa Iria, Alpriate, Quintanilho, Vialonga, Morgados, Verdelha, Alverca, Sobralinho, e toda a Zona Industrial entre Póvoa e Alhandra** (das 8 ás 15 horas).

8.ª ZONA — **Vila Franca de Xira:** Ruas Curado, Joaquim Pedro Monteiro, Sacadura Cabral, Dr. Miguel Bombarda, Bairro da Fábrica de Penteação de Lãs, Estrada da Pedra Furada, Rua do Jardim e da Fonte Nova (das 8 ás 15 horas).

ALBANO GARCEZ, L.DA

Casa fundada em 1910

Armazenistas de: drogas, tintas, produtos químicos e grande variedade em insecticidas, continua a receber as prezadas ordens dos seus dedicados clientes.

Rua do Comércio, 12 e 14
Telefone 26498
Lisboa

Veja a Televisão

Em salão privativo e aprecie um bom café, apenas por 1$20. Lanches para casamentos desde 40$00, 45$00 e 50$00 por pessoa, incluindo todos os vinhos e salão próprio.

PASTELARIA S. JOÃO
Av.ª de Paris, 3-A — Tel. 725600

Pequenas notícias

PELA POLICIA

BURLÃO ENVIADO A JUIZO — A Polícia Judiciária enviou ao Tribunal da Boa Hora um processo em que Raul Manuel Sarmento é acusado de ter adquirido a prestações no estabelecimento do sr. Francisco Carrilho Patacas, com o propósito de logo empenhar, um aparelho de rádio, uma panela de pressão, uma máquina eléctrica de barbear e um ferro eléctrico, tudo no valor de 5.000$00. Todos os objectos foram entregues ao Sarmento contra o pagamento da primeira prestação. Depois, ausentou-se para parte incerta, vendeu a maioria dos objectos, e empenhou outros gastando o dinheiro em seu proveito.

— A mesma Polícia remeteu ao referido tribunal outro processo em que são arguidos Vitorino Valério Martins Ferreira e José Dionisio de Oliveira, os quais praticaram mais de trinta furtos em estabelecimentos da capital, todos avaliados em cerca de 5.000$00. A maioria das suas proezas foi praticada em pleno dia e na hora em que os estabelecimentos se encontravam abertos. Enquanto um dos gatunos entretinha o empregado, simulando-se interessado pela aquisição de qualquer artigo, o companheiro furtava o que mais lhe convinha.

No mesmo processo figura Octávio Leal, que furtou uma telefonia portátil.

PELOS HOSPITAIS

QUEDA MORTAL — No Hospital de S. José, onde entrara há meses, vítima de queda, faleceu José das Dores Ferrenho, de 36 anos, servente residente em Faro.

CAIU DA CAMIONETA — Continua na sala de observações do Hospital de S. José e foi identificado o homem que caiu de uma camioneta próximo de Torres Vedras. Trata-se de Hermínio Capote, de 68 anos, jornaleiro, de Farge, daquele concelho.

O «Diário de Lisboa» vende-se no SEIXAL, na casa Firmino de Oliveira Pinto.

CONFERÊNCIAS

E' hoje, ás 18 horas, que o jornalista e escritor Marques Gastão profere, na Sala de Imprensa do S. N. I., no Palácio Foz, a sua conferência sobre «A nobre condição do jornalista perante a literatura», que será presidida pelo dr. Moreira Bapista, secretário nacional da Informação.

EMISSÕES RADIOFONICAS

O programa radiofónico «Aqui Brasil», patrocinado pelo Escritório Comercial do Governo Brasileiro em Portugal, irradiado por diversas emissoras portuguesas do continente, ilhas e ultramar e, em Lisboa, pela Rádio Renascença, passa a transmitir, todas as sexta-feiras, ás 23 horas, uma nova rubrica. «Estrelas do Cruzeiro do Sul», dedicada á poesia brasileira. O próximo programa é transmitido hoje, ás 23 horas.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados, ontem em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil): uma pasta, dois porta-moedas, um saco, uns óculos graduados, uma mala, um rosário, cinco livros, uma moeda de 2$50, um bilhete de identidade, uma caneta, uma lapiseira, um chapeu, dois sapatos, um embrulho, uma guia de transito, um tampão para roda de automóvel, um tampão para depósito de gasolina, um reflector para veículo automóvel, um tubo de ferro, um par de luvas, um porta-chaves e várias chaves.

— Também se encontram no Sindicato Nacional dos Motoristas: uma máquina fotográfica, um binóculo, um embrulho, um casaco, uma pasta, uma gola, medicamentos, uma tesoura, um chapeu de chuva e argola com chaves.

HOTEL EMBAIXADOR

apresenta no «Terraço das Estrelas»

(M. 17 anos)

LES CINQ PÈRES

que fazem rir os mais sisudos

(Adultos — Maiores 17 anos)

Domingo — Matinée dançante. CHÁ COMPLETO 25$00

Para lanches e casamentos, banquetes e «cocktails parties», consulte o Hotel Embaixador, garantia de esmerado serviço num ambiente de deslumbrante beleza

SEXTOS CONGRESSOS INTERNACIONAIS DE MEDICINA TROPICAL E DE PALUDISMO

Exposição de Material Médico-Sanitário

DE 5 A 13 DE SETEMBRO DE 1958

NOS PAVILHÕES DA FIP

Dado o pouco tempo de que se dispõe para a organização deste certame, a levar a efeito por ocasião de uma das mais importantes reuniões médico-sanitárias que se têm efectuado entre nós, todas as firmas interessadas devem proceder sem demora á sua inscrição definitiva, pois se encontra em vias de conclusão a planta em que se terá em conta o agrupamento de todas as actividades relacionadas com as matérias dos dois congressos.

Todas as informações podem ser solicitadas na Feira das Industrias Portuguesas — Av. da India (á Junqueira) — Lisboa — Tel .639044/7.

Não tenha preocupações com as suas férias

FABRICAMPO

com as suas TENDAS resolve-lhe o problema

AVEN. ALMIRANTE REIS, 50-A

Telef. 47228 ✱ LISBOA

Café Restaurante Avé Maria

Fátima — Telef. 41

Comunica aos seus Ex.mos Clientes que se encontra encerrado no próximo dia 20. Por as suas salas se encontrarem reservadas para um banquete de casamento.

CASINO ESTORIL — HOJE

Josephine Baker

Os programas do CASINO ESTORIL não são televisionados

JANTE no CASINO ESTORIL, o unico restaurante «music-hall» de Portugal e terá a certeza de ser bem servido

Adultos maiores 17 anos

O PORTO pelo telefone

Dois desastres e três feridos

PORTO, 18. — Esta manhã, em Vale de Ferreiros (Valongo), quando seguia de bicicleta, o pedreiro Joaquim Carneiro, de 27 anos, solteiro, residente em Sobrado, chocou com uma camioneta de carga, ficando bastante ferido. Conduzido para esta cidade numa ambulancia dos Bombeiros Voluntários de Valongo, ao passar na Rua de São Roque da Lameira, sofreu novo acidente, pois o veículo que o transportava, voltou-se, devido talvez a excesso de velocidade, indo colher o estucador Eduardo Assunção Moreira, de 17 anos, solteiro, de Soutelo e a tecedeira Maria da Silva Soares, de 44 anos, moradora na Travessa do Meiral, 48, em Rio Tinto.

Num automóvel particular, foram os feridos, agora já em numero de três, conduzidos ao Hospital de Santo António, onde os médicos de serviço verificaram que o primeiro sofrera fractura de uma perna e de um braço. Dos outros dois, o Eduardo apresenta traumatismo craniano, pelo que teve de recolher á tenda de oxigénio, enquanto a Maria Soares apenas recebeu ligeiras escoriações pelo corpo, tendo recolhido a casa, após os curativos.

A ambulancia ficou bastante danificada.

Foi presa a mãe da criança abandonada

Em 16 do corrente, foi encontrada abandonada, num estabelecimento comercial do lugar de Carvalhos, uma menina de poucos meses. O caso, que apaixonou, como é natural, a opinião publica daquela região, teve agora o seu triste epílogo Após aturadas diligências, o comandante do posto da G. N. R. daquela localidade prendeu a serviçal Beatriz Moreira de Lima, de 28 anos, solteira, residente na Rua Padre Luís, em Oliveira do Douro, a qual confessou o crime e declarou que a menina se chama Maria da Conceição Moreira de Lima e tem 3 meses de idade. A Beatriz foi entregue á Polícia Judiciária.

Atropelada por um automóvel

Recolheu ao Hospital de Santo António, Manuel Rocha de Sousa de 14 anos, de Vilar do Paraiso (Gaia), que foi ali atropelado por um automóvel, sofrendo contusões no tórax e fractura de um braço.

Cartaz do Porto

Para amanhã dia 19

COLISEU—Ás 21 e 30—«Prova decisiva».
RIVOLI — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30— «Conta até 5 e morre».
BATALHA—A's 21 e 30 — «O palhaço que não ri».
VALE FORMOSO — A's 21 e 30 — «Deus lhe pague».
AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Duelo de gigantes».
S. JOÃO — A's 21 e 30 — «Irene e o mordomo».
OLIMPIA — Ás 15 e 30 e 21 e 30 — «O mar das sete ondas» e «Jubal».

Uma cèguinha

fez hoje em Beja

exame do 5.º ano

BEJA, 18 (Pelo telefone) — A invisual Francisca Ferreira Capito, que como o «Diário de Lisboa informou, fez há dois anos, no liceu desta cidade, exame do 2.º ano, habilitada pelo padre da sua terra, Amareleja, ficou, desde então, em Beja, a fim de se preparar para o exame do 5.º ano, auxiliada por várias pessoas e entidades. A Francisca concluiu hoje a parte oral da secção de Letras, ficando aprovada com 11 valores.

Não pôde fazer a parte de ciências, por virtude de meses antes ter adoecido a pessoa que a habilitava.

As professoras que lhe ensinaram a parte de letras foram as sr.as dr.as D. Amélia Lança Pereira Melo Garrido e D. Luciana Melo Garrido.

O «Sempre Fixe» é vendido em AGUADA DE CIMA pelo sr. Darlindo R. Figueiredo.

Unir e congregar

(Continuação da 1.ª página)

contam-se os deveres para com a Pátria: são os que a História regista exaltando-os quando se cumpriram; ninguém por qualquer razão se pode eximir ao seu cumprimento.

Faltar aos deveres para com a Pátria só tem um nome: *traição*. *Ser servir* a Pátria é um dos mais nobres ideais.

O corpo vivo da Pátria é a Nação, que necessita constantemente do diligente concurso de todos os seus elementos, os seus filhos. Uma nação será tanto mais feliz quanto mais homogénea, coesa e unida for na luta pela sua sobrevivência e engrandecimento

Constituimos uma nação das mais homogéneas e antigas, não só na existência como na própria homogeneidade a que sem embargo não falta a mais variada das pluralidades. Tudo nos deve unir, nada nos deve separar. Unem-nos os grandes princípios, os basilares de uma nacionalidade; seria rematada loucura, criminoso desvario, deixarmo-nos arrastar para a divisão por pequenos dissídios.

Temos personalidade marcada no Mundo e nos anais da História; no Mundo que descobrimos, percorremos, desbravámos e civilizámos, e na História que ajudámos a escrever. Em quatro continentes ainda flutuam as quinas portuguesas e no quinto ficou agarrado ao solo a nossa alma, o nosso sangue, a nossa lingua, de tal maneira, que hoje constituimos uma comunidade unica no seu género. As comunidades de base espiritual como esta sobrevivem ao ruir dos impérios, porque estes conquistaram territórios e aquelas ganharam as inteligências e os corações. Mas homogeneidade sem coesão é um todo que se desagrega e se decompõe.

As responsabilidades do mando são dia-a-dia fardo mais pesado. Governar é tanto dirigir como corrigir; é orientar e emendar; é proclamar, cumprir e fazer cumprir; é ceder no secundário e exigir no fundamental; é ouvir, fazer-se compreender e ordenar. Ninguém possui o privilégio da infalibilidade humana e nem sempre o que é bem concebido é fielmente realizado.

Estão patentes os factos, é clara a lição que deles se pode tirar e a evidência, seja a favor ou contra, não se nega.

Ao considerado subversivo é necessário opor o construtivo, social e justo: não há justiça impar e ela terá que fazer-se sentir sobre grandes e pequenos; há classes naturalmente diferenciadas, mas todas formadas por seres humanos.

É certo que criticar é mais fácil que realizar, destruir mais simples que construir; mas as responsabilidades não são menores de um lado que do outro. São as responsabilidades próprias de seres conscientes e livres que temos de assumir ante Deus e ante a Sociedade. Não há poder que possa limitar esta verdadeira liberdade de consciência que o próprio Deus respeita. Ele é omnipotente e sem embargo, inconcebívelmente, consente que O ofendamos.

Ao anónimo irresponsável e maldizente, e maldiz-se tanto mais quanto se julga não se poder dizer, é preciso dar combate com a crítica esclarecida, bem intencionada, adequada e consciente que subscreva o que diz e pela qual responde.

Sem reservas nem malquerenças, recomecemos depois dessa bela lição de verdadeira cidadania de todo o povo português no dia do referendo.

Portugal é uno e indivisível, não só em todas as parcelas dos seus territórios, como em todo o conteúdo moral e histórico, em toda a sua expressão espiritual. Se somos poucos no Mundo mesmo quando unidos, demais seremos em nossa própria casa, se formos desunidos; e já foi dito que todos não eramos demais.

Unir e congregar, sim, é progredir e melhorar em todos os campos e sobre todos os aspectos; se não se progride, retrograda-se, se não se melhora, estagna-se; renovar e desenvolver, porque todo o organismo vivo (um povo tem de ser organismo vivo) que se não se renova, definha, se não se desenvolve atrofia-se, morre.

Unidade das pluralidades naturais que se completam, sendo dignas merecem ser respeitadas, trazendo harmonia ao corpo social Admitir e estimular o progresso de todos e de cada um, ajudando a criar riqueza pessoal que traduza fruto maduro do trabalho honrado, que seja base da coesão e estabilidade familiar, que seja compensação legítima da labuta de cada um, das suas canseiras e suas vigilias na mira de um peculio para a velhice ou de um património para legar aos seus.

Combater tanto a miséria degradante dos desprotegidos da sorte ou do bom senso administrativo, como o lucro especulativo e ilegítimo da usura ou do monopólio que asfixia a sociedade.

Renovar arejando o ambiente, moralizando os costumes, limpando o meio, endireitando o que se encontra torcido; reparar erros, tornar impossíveis as prepotências que só desprestigiam a verdadeira autoridade que se impõe pelo direito; tudo fazer para que se não perca o muito de bom que está feito, se melhore e acrescente.

Não importa apenas a vitalidade interior, que seja simples medrar de vida vegetativa, mas sim vida pujante que transborda e se repercute não só por todos os elos da cadeia desta Comunidade Lusa, como atinja e se enterlace aos elos da Comunidade Brasileira, sem o aspecto do irmão débil e enfermiço que procura amparo, saude e confiança.

Todo o nosso passado nos diz, e em muitos episódios históricos está bem evidenciado, que os Portugueses foram sempre leais e verdadeiros, nobres e desassombrados, quando possuidores de um são e arreigado amor á sua terra. Estes Portugueses sempre mereceram ser ouvidos; acima de tudo e de todos eles amaram Portugal e quiseram *bem servir*.

Que sejam aceites e porque não procurados os seus bons e leais serviços?

Só assim teremos a consciência viva e perene da Nação a zelar pelo bem comum e a contribuir para o ressurgimento da Pátria que é de todos os Portugueses espalhados pelo Mundo, dos Portugueses que constituem o melhor povo da Terra, que merecem viver na paz e na abundancia. Um povo que merece ser *bem servido*.

DOMINGOS PULIDO GARCIA

CONTINUA EM EXPOSIÇÃO

O NOVO MODELO

Peugeot

403

com embraiagem

ELECTRO-MAGNÉTICA "JAEGER" (à opção)

Agentes gerais para o Sul

MOCAR, LDA.

EXPOSIÇÃO E VENDAS
Avenida Ant. Aug. Aguiar, 19-A
Telef. 44156

SERVIÇO, OFICINAS, PEÇAS
R. D. Luís de Noronha, 40
Telef. 775369

Helene Curtis

Em todo o mundo os homens de maior distinção usam

Suave

o produto perfeito para o penteado masculino

Frasco de plástico grande Esc. 25$00
Frasco de plástico normal Esc. 12$50

Suave FOR MEN é um produto cientificamente estudado para o homem que preza a aparência do seu cabelo. Os elementos nutritivos e bactericidas que o compõem, tonificam e regeneram o couro cabeludo. O uso diário do Suave FOR MEN evita a caspa e a queda do cabelo.

Não molhe o cabelo; a água é o seu pior inimigo. Aplique um pouco de Suave FOR MEN pela manhã, e ficará impecàvelmente penteado para todo o dia.

Suave FOR MEN, contendo lanolina solubilisada, não engordura, porque é inteiramente absorvido pelo cabelo.

Helene Curtis PRODUCTS ★ NEW-YORK • CHICAGO • PARIS

REPRESENTANTES PARA PORTUGAL E PROVÍNCIAS ULTRAMARINAS:
SOQUIL, LDA. AV. JÚLIO DINIZ, 26 — TELEFONE 68203 — LISBOA

Os prémios *da Academia* Brasileira de Letras

RIO DE JANEIRO, Julho (Por avião). — A distribuição dos prémios na Academia Brasileira de Letras constituiu, este ano, um grande acontecimento social. Entre os laureados contava-se Rachel de Queirós e com ela Lêdo Ivo, Luis Jardim, Consuelo dos Reis de Melo, António Olavo Pereira e João Camilo de Oliveira Torres. Rachel de Queirós entrou na Academia pelo braço do grande poeta e académico Manuel Bandeira e foi festejadíssima por numerosos intelectuais e por muitas senhoras que assistiram á cerimónia.

A sessão da Academia foi presidida por Elmano Cardim, que começou por fazer o elogio de Francisco Alves, o grande e benemérito livreiro que deixou á Academia toda a sua fortuna e permitiu, assim, a instituição dos prémios.

O presidente da Academia evocou a figura do velho livreiro do Rio e assinalou os traços simpáticos da sua actividade. Lembrou o que dele disse Capistrano de Abreu, sempre tão severo nos julgamentos,, e as 40 obras didácticas escritas por ele e publicadas com pseudónimo, facto revelado pelo académico J. C. de Macedo Soares num livro sobre Francisco Alves de Oliveira. Acentuou que Francisco Alves foi sempre um amigo das Letras, pelas quais sentia o maior amor. Em seguida convidou os vencedores a receberem os seus prémios. O nome da sr.ª Rachel de Queirós, o primeiro a ser chamado, foi saudado de pé pela assistência. Os outros vencedores foram: An-

(Continua na 9.ª página)

Não são ainda conhecidas *as causas das intoxicações* verificadas entre o pessoal da estação telefónica de Andrade Corvo

Registaram-se hoje mais alguns casos de intoxicação na estação telefónica da Rua Andrade Corvo. O numero de vítimas, embora sem gravidade de maior, começa a ser efectivamente de considerar.

Assim, hoje, na sala de observações do Hospital de São José deram entrada mais alguns empregados daquela estação telefónica, todos eles com sintomas de intoxicação. Naquele estabelecimento hospitalar ficaram internados a telefonista Maria Luísa Tristão da Silva, de 23 anos, moradora na Rua Cidade de Manchester, 10, r-c.; e os funcionários Ezequiel Vieira de Castro e Silva, de 36 anos, morador na Rua 4 de Infantaria, 17, cave; e Helder Vítor Almeida, de 24 anos, morador na Travessa de São José, 19, cave. Também recolheram á mesma sala de observações quatro empregados daquela estação da Companhia dos Telefones que já ontem ali haviam recebido tratamento: Celeste da Costa Rebelo, de 18 anos, telefonista, moradora na Avenida 5 de Outubro, 146, 3.º; Maria Clara Gomes Rebelo, de 18 anos, auxiliar de limpeza, moradora na Rua Projectada á Rua Gervásio Lobato, 30, cave;; Maria da Ascensão de Sousa Marques, de 24 anos, telefonista, moradora na Praça do Chile, 6, 4.º; Fernanda Aurora, de 20 anos, telefonista, moradora na Rua Cidade de Cardiff, 29 r-c.

As causas destas intoxicações conitnuam, todavia, por descobrir. Era lógico supor que a anomalia provisse da ingestão de elementos alimentares deteriorados, possivelmente fornecidos pela cantina existente na referida empresa, onde come grande parte do pessoal que ali presta serviço.

A suposição, no entanto, parece não se justificar.

Segundo nos afirmou o sr. Castro Neves, um dos responsáveis pelo bom funcionamento daquela cantina, comem ali, diáriamente, cerca de quatrocentos funcionários da estação, das mais variadas secções e serviços. Acontece, porém, que mais de metade dos intoxicados pertence ao grupo de funcionários que não frequenta a cantina.

Posta de parte esta hipótese, era preciso considerar outras. Foi o que fez a direcção da Companhia dos Telefones, que imediatamente procurou conhecer a causa das numerosas intoxicações, a fim de lhe por cobro.

Segundo informações colhidas junto da repartição encarregada das ligações com a Imprensa, está já verificado que os casos de intoxicação se observam, apenas, entre o pessoal que trabalha na central de automáticos. O local, para defesa das máquinas de precisão ali instaladas, não tem ventilação directa. Esta é conseguida através de dispositivos especiais de climatização, que se supõe, ainda que sem fundamento, constituam a origem das condições que criam a anomalia verificada.

Entretanto, o assunto foi entregue á Direcção-Geral de Saude, que encarregou um médico de esclarecer o «mistério». O médico em questão esteve hoje no local onde se têm verificado as referidas intoxicações. Não pode, todavia, chegar a uma conclusão definitiva. Como medida de precaução, foi consideràvelmente deminuido o tempo de permanência de cada funcionário naquela secção. Por outro lado, vão fazer-se análises do sangue das vítimas, esperando-se, assim, descobrir a causa das intoxicações.

CARRUAGEM DIRECTA LISBOA-VIGO

Comunica-nos a C. P. que desde 16 de Junho a carruagem do serviço internacional que actualmente circula entre Lisboa e Vigo, passará a circular entre LISBOA E CORUNHA, enquanto se mantiver a hora de Verão, com o seguinte horário:

Lisboa (St.ª Apolónia)	p.	8-27
Corunha	c.	22-15
Corunha	p.	8-00
Lisboa (St.ª Apolónia)	c.	23-40

Os serviços informativos da C. P. elucidarão V. Ex.ª sobre horários e preços.

O véu de crinolina

A crinolina que lorrava a timbra dos vestidos das nossas bisavós e que rojava pelo chão nas amplas saias de então, com barbas de baleia ou com arcos de ferro (tempos de torturante elegancia!), já não desce agora até ao tornozelo: subiu á parte mais nobre do corpo, põe agora uma sombra de mistério em rostos como o deste fino manequim londrino. O chapeu, apresentado numa recente passagem de modelos, é de veludo branco e cor de areia. Mas a sua grande novidade consiste no veu de crinolina. Quem o diria há cem anos!

Foi assinado um acordo atómico entre Portugal e a Grã-Bretanha

LONDRES, 18—Foi assinado, esta manhã, no Foreign Office, um acordo entre a Grã-Bretanha e Portugal, para a colaboração no estudo e em prol do desenvolvimento da utilização pacífica da energia atómica. Por parte da Grã-Bretanha, assinou David Ormsby-Gore, ministro de Estado, e por parte de Portugal, o seu embaixador, dr. Pedro Teotónio Pereira.

O acordo prevê a troca de informações e, eventualmente, a venda pela Grã-Bretanha, de equipamento especial, inclusive reactores para investigação científica e também «combustível».

Análogo aos recentemente concluidos com a Suécia e a Alemanha ocidental, o acordo contém disposições contra a utilização deste material para fins militares. Declara-se, de origem autorizada, que não há em curso actualmente, negociações para a venda pela Grã-Bretanha a Portugal de material atómico. O acordo dedica a colaboração já existente neste domínio, entre os especialistas dos dois países. —(France Presse).

MORTE TRÁGICA de um Português na Venezuela

CARACAS, 18. — Morreu o português Alvaro Alvino do Rego, solteiro, de 41 anos, natural da freguesia do Caniço, na ilha da Madeira.

O automóvel que conduzia embateu num camião-cisterna e ficou destroçado. — (A. N. I.).

Tem medo das doenças? Obceca-o a ideia do Fim? Quer saber como se reage num leito de hospital, quando a morte ronda? Se é médico — sabe como o **vêem** os seus doentes?

Então, leia o

Diario de Lisbôa

a partir de sábado, 19 do corrente,

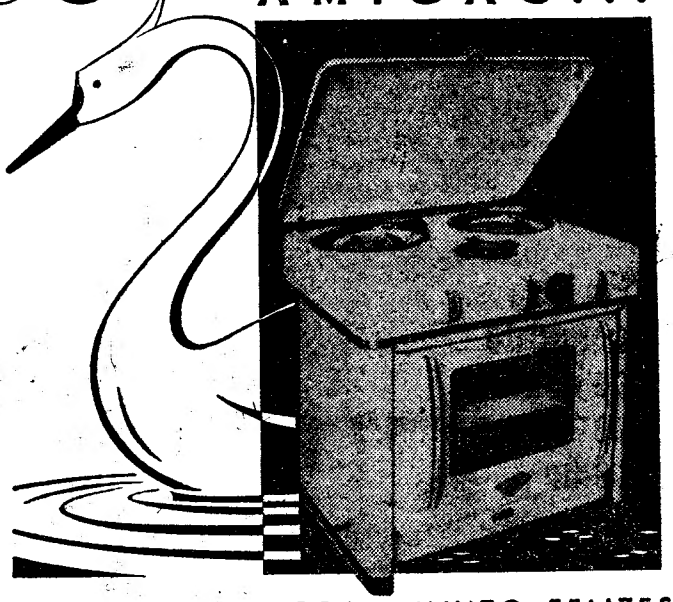
«UM HOMEM SORRI À MORTE COM MEIA CARA»

cenas de drama, ternura e dor, nos hospitais de Nova York,

por José Rodrigues Migueis

Que encanto!

DIRÃO AS SUAS AMIGAS...



NA VERDADE, FORAM MUITO FELIZES OS TÉCNICOS QUE CONCEBERAM O FOGÃO

GAZCIDLA **Lisela** GÁS DA CIDADE

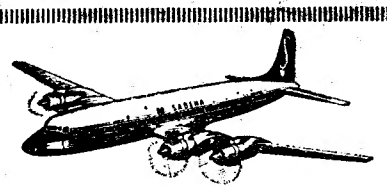
LINHAS HARMONIOSAS
E PERFEIÇÃO TÉCNICA INEXCEDÍVEL

Controle de temperatura no forno • 3 queimadores
Janela de vidro inquebrável

DISTRIBUIDORES

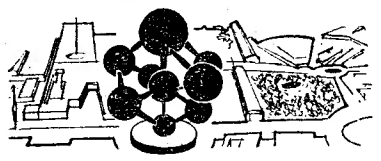
RÁDIO INDUSTRIAS, LDA.
RUA DA MADALENA, 85-S/L • TELEF. 21219 • LISBOA

RÁDIO ATLANTICA
RUA SÁ DA BANDEIRA, 390 • TELEF. 2 5815 • PORTO



EXPOSIÇÃO UNIVERSAL E INTERNACIONAL DE

BRUXELAS



5 Serviços semanais

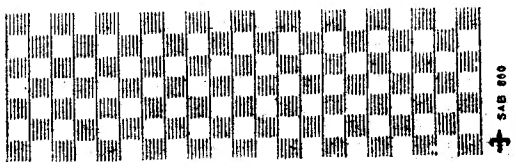
À partida de Bruxelas, serviços constantes em helicoptero até ao local da Exposição.

SABENA 58

LINHAS AÉREAS BELGAS

ÀS 4.AS E SÁBADOS
VOOS DIRECTOS
A BRUXELAS EM 4.H15

CONSULTE A SUA AGÊNCIA DE VIAGENS



Homenagem póstuma

a Calouste Gulbenkian

No próximo domingo, passa o terceiro aniversário da morte de Calouste Sarkis Gulbenkian, benemérito a quem a Casa de Repouso dos Motoristas Portugueses muito ficou a dever.

Dando cumprimento a uma resolução da sua assembleia geral, aquela instituição descerra, naquele dia, nas suas novas instalações da Quinta de Nossa Senhora da Vitória, em Camarate, uma lápida que dá ao recinto o nome daquele benfeitor, como homenagem e preito de gratidão.

Foram convidados a assistir ao acto os dirigentes da Fundação que tem o nome do homenageado.

Uma tentativa para separar a Polónia do bloco soviético?

(Continuação da 1.ª página)

no sentido de o levar a reconhecer a linha Oder-Neisse como a fronteira definitiva entre a Alemanha e a Polónia. Além disso, os aliados da Alemanha Federal quereriam que a declaração do seu Governo, segundo a qual este não recorreria nunca á violência para mudar a actual fronteira germano-polaca, fosse confirmada por uma garantia internacional.

Estas sugestões teriam sido nomeadamente feitas por certos delegados franceses perante a Assembleia da União da Europa Ocidental, a quando da sua recente sessão em Paris. Mas alarmaram a tal ponto os meios de Bonn, que o presidente da Comissão dos Negócios Estrangeiros do Bundestag, o cristão-democrata sr. Kiesinger, se deslocou imediatamente a Paris para expor á Assembleia da União da Europa Ocidental o ponto de vista do Governo de Bonn, ou seja que nunca este governo reconheceria a linha Oder-Neisse como fronteira definitiva entre a Alemanha e a Polónia.

A aproximação entre Bonn e Varsóvia é, sem duvida, um objectivo do Governo do chanceler Adenauer, tal como ele o definiu na sua declaração governamental após a formação do seu novo Gabinete em seguida á vitória que alcançou nas eleições de Setembro ultimo. Mas o Governo federal não pensa nisso de momento. Porque, como disse no dia 2 de Julho o sr. Von Brentano, a normalização das relações germano-polacas não é oportuna.

O Governo de Bonn quer entender-se com o Governo de Varsóvia, mas sem sacrificar a fronteira germano-polaca, isto é, sem renunciar aos territórios a Leste da linha Oder-Neisse. Pelo contrário, a revisão desta fronteira deveria, em sua opinião, ser o preço que a Polónia pagaria pela normalização das suas relações com a Alemanha Federal.

E' portanto toda a política do chanceler Adenauer respeitante á questão da fronteira germano-polaca que foi posta em causa pelas sugestões feitas em Paris a tal respeito.

A manobra diplomática

A' primeira vista, poderia parecer um tanto estranho ver os aliados da Republica Federal sustentar um ponto de vista tão oposto ao seu, numa questão que a interessa tão de perto, como a da fronteira germano-polaca. Mas estas divergências são apenas o efeito de uma manobra diplomática de grande envergadura.

A ideia que está na base das sugestões francesas é a de separar a Polónia do bloco soviético. As potências ocidentais dão perfeitamente conta de que este objectivo só seria alcançado se a linha Oder-Neisse fosse reconhecida pelo Governo de Bonn como a fronteira definitiva entre a Polónia e a Alemanha.

O seu raciocínio é muito simples. Eles dizem: O que mantém tão estreitamente ligada a Polónia á União Soviética é a questão da fronteira germano-polaca, uma vez que o Governo de Bonn se recusa a reconhecer a fronteira actual e reclama a revisão, ainda que fosse por meios pacíficos.

Do mesmo modo, se Bonn reconhecesse a linha Oder-Neisse como a fronteira definitiva entre a Alemanha e a Polónia, esta ultima poderia separar-se da União Soviética, pois já não teria nada a recear por parte da Alemanha Ocidental e tornar-se-ia uma segunda Jugoslávia. E, neste caso, o bloco soviético deixaria de existir.

A ideia desta manobra diplomática parece ter dominado os debates na ultima sessão da Assembleia da União da Europa Ocidental em Paris. Foi assim que se viu reaparecer, como se fosse um fantasma, o famoso Plano Rapacki para a desatomização da Europa Central, que se supunha enterrado para sempre depois da ultima conferência atlantica de Copenhague.

Um contra-plano francês

E' certo que o Plano Rapacki foi também rejeitado pela Assembleia da Europa Ocidental e, no entanto, a discussão sobre ele continuou aberta, pela apresentação de um contra-plano francês como réplica ao primeiro.

Este plano foi apresentado pelo deputado francês sr. Corniglion Mollineux, relator da comissão dos Negócios Estrangeiros da Assembleia, na véspera da sessão, e foi aprovado pela referida comissão.

Nas suas grandes linhas, o plano francês recomendava a preparação: 1.º—De um protocolo nos termos do qual os Estados membros da União da Europa Ocidental garantam mutuamente a não-intervenção nos seus assuntos internos, protocolo ao qual dariam a sua adesão terceiros Estados que mantenham tropas nos seus territórios. 2.º — Um convite aos Estados da Europa Central e Oriental para tomar simultaneamente o mesmo compromisso num protocolo idêntico. 3.º — A criação de uma comissão internacional de vigilancia encarregada de velar pelo respeito dos compromissos tomados nos dois protocolos.

O plano francês não faz, bem entendido, nenhuma alusão á ideia da desatomização da Europa Central, que está na base do Plano Rapacki. Mas é evidente que esta questão seria, fatalmente, objecto de discussões no conjunto dos problemas suscitados pelo estabelecimento dos protocolos previstos, nas quais participariam, além das potências membros da União da Europa Ocidental, os Estados Unidos e a União Soviética, com o conjunto dos países da Europa Central e Oriental.

No pensamento do autor — ou dos inspiradores—do plano francês, o clima de desanuviamento que seria criado pela sua aplicação ao coração da Europa, tornaria possível uma política mais independente da Polónia em face de Moscovo. Mas para Bonn esse plano aparece como inadmissível, nhecimento do actual «statu quo» territorial na Europa, isto é, no pelo facto de se basear no reconhecimento da linhà Oder-Neisse com fronteira definitiva entre a Alemanha e a Polónia.

ATTICUS

Construção de casas

no Caramão da Ajuda

No Pavilhão dos Desportos do Parque Eduardo VII, efectuou-se esta manhã a abertura das propostas do concurso publico para a empreitada de construção de 48 casas no Bairro do Caramão da Ajuda.

A base de licitação era de 2.778 contos.

Os prazos de execução da empreitada são os seguintes: 6 meses para a conclusão de um primeiro grupo de 16 moradias; 9 meses para a conclusão de um segundo grupo de 14; e 12 meses para a conclusão das restantes 18.

Estes prazos são todos contados a partir da data da consignação da empreitada; e o prazo de garantia é de 15 meses, começada a contar para todos os grupos de casas, a partir da data da recepção provisória da empreitada

Matriz cadastral

do concelho de Sintra

Conforme editais mandados afixar pelo Instituto Geográfico e Cadastral, entrará em reclamação, por trinta dias, em Sintra, a matriz cadastral concelhia que vai entrar em vigor. Esta matriz poderá ser consultada até ao dia 2 de Agosto próximo, inclusivé, relativamente aos prédios das freguesias de Belas, Agualva-Cacém, Queluz, Rio de Mouro, S. João das Lampas e Terrugem; e de 4 a 16 de Agosto, inclusivé, em relação aos situados nas restantes freguesias.

Os proprietários serão atendidos todos os dias uteis das 9 ás 12 e 30 e das 14 ás 18 e 30.

Dadas as vantagens resultantes do exame da matriz cadastral, convém que todos os proprietários, e em especial os que não compareceram quando se fez a convocação particular, verifiquem se os seus prédios estão bem inscritos.

Melhoramentos locais

Um bairro para pobres em Viseu

VISEU, 15 — O bispo desta diocese D. José da Cruz Moreira Pinto benzeu e inaugurou, em Santiago, o novo bairro vicentino para pobres constituído por treze casas. Um dos edifícios foi feito a expensas do sr. dr. Azeredo Perdigão, presidente da Fundação Gulbenkian, que é natural desta cidade.

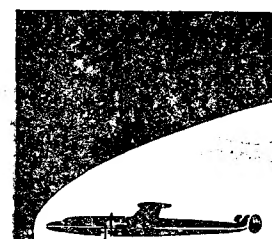
Assistiram ao acto inaugural entidades oficiais, entre as quais o presidente da Camara, tenente-coronel Silva Simões. As treze casas albergam oitenta e cinco pobres.

Tome sal de fruta ENO, todas as manhãs para manter essa sensação de bem estar.
ENO com as suas propriedades anti-ácidas, estimula o fígado e actua como laxante suave.

SAL DE FRUTA ENO

ENO e SAL de FRUTA são marcas registadas

SOC. COM. LUSO-AMERICANA, LDA.
LISBOA - PORTO - FARO



para a ALEMANHA
AGORA NOS Super-G Constellation
LUFTHANSA
LINHAS AÉREAS ALEMÃS

TODAS AS TERÇAS QUINTAS E SABADOS
1ª Classe e Classe Turística
CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS

De ontem para hoje

O AFAGO DA JOSEPHINE

CHAMARAM-LHE a «estátua de ébano» e foi uma das mulheres mais trepidantes do tempo da sua juventude. Não foi linda, não teve linda voz. Mas foi mulher de uma classe excepcional. A classe das vedetas excepcionais que não têm idade nem apontam a idade aos outros. Ela aí está pois, a Josephine Baker. rapariga de espírito, a visitar Portugal, para embalar o publico português na brejeirice das suas canções. E' que, apesar de ter nascido em S. Louis de Missouri, Josephine é parisiense por vocação da sua arte universal. Vai cantar, vai dançar. vai sorver gulosamente o sol doirado do céu português. Mas, longe do seu Paris, Josephine, que já cantara há anos no Trindade, lá mandará o coração. adiante do fio telefónico. Deixou em França os «seus meninos» de todas as raças, porque Josephine, para provar que os homens são irmãos no sentir do coração, fundou no seu próprio lar uma verdadeira Sociadade das Nações miniatural. Coisas da idade? Não, coisas de humanidade. Não são apenas os gatos que merecem o carinhoso afago dos que não são afagados.

FEIXE DE IMAGENS

A Academia das Ciências que ontem chamou ao seu convívio novos sócios correspondentes (noticiámo-lo), consagrou os seus trabalhos a memória de Venceslau de Lima, nascido há um século, no Porto. Acerca da sua obra científica falou o presidente da Junta de Investigações Científicas do Ultramar, prof. Carrington da Costa.

*** No S. N. I. abriu a exposição dos super-libros, iniciativa da Academia de Ex-Libris. Muitos dos exemplares expostos são raríssimos e de alto valor ,tal como o pôde verificar o subsecretário da Educação Nacional na sua demorada visita inaugural.**

*** O prof. Adriano Moreira que ontem (dissemo-lo já) tomou posse do cargo de director do Instituto Superior de Estudos Ultramarinos, é figura de prestígio nos meios afectos á sua actividade. Procurador á Camara Corporativa, professor do mesmo Instituto, representou Portugal na O. N. U. e na reunião do Instituto Internacional de Civilizações Diferentes. A sua obra foi distinguida pela Academia com o «Prémio Abílio Lopes do Rego».**

*** Os comandantes Newton da Fonseca, Moreira Rato e Celestino Silva foram promovidos ao posto de comodoro. Os dois primeiros estão a desempenhar os cargos de comandantes navais de Angola e Moçambique, o ultimo é o subdirector do Instituto Superior Naval de Guerra. Das suas folhas de serviços constam louvores por desempenho de missões que reclamaram zelo, inteligência e patriotismo.**

*** Dois locais diferentes, dois desastres idênticos: em Soutelo (Albergaria-a-Velha) um boi investiu contra a serviçal Ana Rodrigues, de 69 anos e matou-a; em S. Bento de Loure (Estremoz) outro cornupto agrediu Inocêncio José Madeira, de 35 anos. Com tal furia, que lhe deu a morte.**

JORNAL PEQUENO

UM grupo de trabalhadores de várias profissões mandou celebrar missa de sufrágio, em memória da esposa do sr. Presidente da Republica. Ao acto piedoso, assistiram os filhos da extinta e o ministro das Corporações. Tanto como o significado religioso, em si, o acto revelou apreço e reconhecimento por quem tão bem soube desempenhar o papel de primeira dama da Nação. * No Ministério dos Negócios Estrangeiros, foi assinado um acordo entre os Governos de Portugal e do Chile que ficará a regular, até 1959, os assuntos comerciais entre os dois países.

A cinemateca nacional

O dr. Moreira Baptista

responde ao crítico Roberto Nobre

«Sr. director do «Diário de Lisboa»: — É o organismo que dirijo um meio de informação e, para o fazer, convém que esteja exactamente documentado. Nessa conta tenho a carta que o ilustre crítico cinematográfico sr. Roberto Nobre publicou, ontem, no jornal que V. tão brilhantemente dirige e, estou certo, que do mesmo modo serão considerados os meus esclarecimentos de hoje, na certeza de que em nenhuma ocasião deixarei de atentar nas críticas que fizerem ao que de minha responsabilidade for e não apenas para as refutar como para com elas concordar se for caso disso.

O sr. Roberto Nobre classifica de «redundancia peninsular» a afirmação anteriormente feita de que a cinemateca nacional é, quanto ás suas instalações, das melhores do Mundo. Todavia, pelo conhecimento directo que os serviços do S. N. I. têm de outras cinematecas e por insuspeitos testemunhos de personalidades estrangeiras, pode afirmar-se que, por exemplo quanto ás instalações para arquivo dos filmes, não se sabe de outro estabelecimento congénere que iguais possua, a não ser as da *George Eastman House*, de Nova York e, muito recentemente, as do *National Film Arquive*, de Londres.

Posto o que se afirma, devem assinalar-se as enormes dificuldades para a aquisição de filmes. Com efeito, a sistemática destruição dos filmes que, por toda a parte, se verifica; o excessivo preço de contratipos das cópias existentes em diversos arquivos e a venda maciça da produção de algumas companhias produtoras norte-americanas dos direitos totais de grande parte do seu material á Televisão, impossibilitam a aquisição de numerosas obras de interesse.

No entanto, ainda que na medida do possível, continua a tentar-se a constante valorização da cinemateca nacional recorrendo mesmo, em ultimo recurso, a versões de 16mm.

Ao lado da cinemateca existe uma biblioteca especializada, constituida já por 3.500 espécies relativas ao cinema e mais 1.100 correspondentes aos volumes encadernados de publicações periódicas editadas em vários países do Mundo desde 1914 até hoje. Há ainda um arquivo fotográfico, devidamente catalogado, com 10.000 fotografias de filmes, artistas, técnicos e outras figuras ligadas ao cinema nacional e estrangeiro.

Foi já adquirida uma aparelhagem de visão individual — a «moviola» a que se refere o sr. Roberto Nobre — que permite a passagem de filmes de formato normal e em cinemascópio, mudos ou sonoros, tendo ainda a possibilidade da respectiva leitura sonora poder ser feita por processo de registo óptico ou magnético.

Está efectivamente a valia dos «tesouros» na razão directa da sua utilidade, e assim foi mandado elaborar o regulamento destinado á consulta por parte do publico interessado quer da referida biblioteca quer da cinemateca, pelo que informo V. que, a partir do próximo mês de Setembro, todos as poderão utliizar. Neste aspecto, o reparo do sr. Roberto Nobre tem integral procedência.

Convirá ainda informar que, desde o ano passado, se procedeu não só á tiragem de cópias mas á «contratipagem» de vários filmes mudos portugueses, pois pareceu dever por aí começar-se tendo em conta que, devido ao seu custo, não se pode fazer tudo de uma só vez. Essas cópias e contra-tipos estão á disposição da Comissão Organizadora da Federação Portuguesa de Cine-Clubes e, portanto, destes.

Posto o que antecede, desejo ainda acompanhar o ilustre crítico na mágoa de não ver solicitado o Fundo de Cinema Nacional para subsidio a filmes de fundo que dêem realmente garantias de nivel e dignidade artistica.

Um ultimo ponto importa focar: — o Secretariado considera de sua responsabilidade o exercício de determinada acção diviulgadora dos principios orientadores da vida portuguesa e das principais realizações. De nenhum modo, porém, poderia um quinzenário cinematográfico da vida portuguesa ignorar essas mesmas realidades. Creio que será fácil concordar que esse desconhecimento seria lamentável sobretudo para os espectadores e constituiria então afirmação política embora contrária á que lógicamente proclamamos como essencial para os destinos do País. De V. etc., o secretário nacional, *C. Moreira Baptista*».

Os directores técnicos

das farmácias

têm de lhes dar assistência pessoal

O «Diário do Governo» publicou hoje um extenso parecer da Procuradoria(Geral da Republica, que esclarece duvidas provocadas acerca da assistência pessoal dos directores técnicos de farmácia aos estabelecimentos que dirigem.

O referido parecer resume-se nestas conclusões:

a) Os directores técnicos de farmácia têm a obrigação legal de, por forma assídua, prestar assistência pessoal aos estabelecimentos que técnicamente dirigem, sendo incompatíveis a direcção técnica de farmácia e o desempenho de outras funções ou cargos que colidam com aquela obrigação;

b) Ressalvadas as excepções previstas na lei, as farmácias não podem laborar sem ter director técnico que seja seu proprietário».

Um arrastão

trouxe uma foca da Terra Nova

VIANA DO CASTELO, 18.—Vindos dos bancos da Terra Nova, regressaram a este porto os arrastões da pesca do bacalhau «Senhora das Candeias» e «Senhor dos Mareantes», da S. P de Viana, sob o comando, respectivamente, de João Luís Bagão Bela e Manuel Machado dos Santos.

O primeiro barco, dentro de um improvisado tanque, trouxe daquelas longínquas paragens uma foca, que se destina á Universidade do Porto e tem, como é natural, despertado a curiosidade da população vianense

O assoreamento do rio Lima

VIANA DO CASTELO, 17. — A Camara Municipal desta cidade, de colaboração com os Municípios de Ponte de Lima, Arcos de Valdevez e Ponte da Barca, os quais ficam nas margens do Lima, vai tentar resolver o importante e grave problema do assoreamento daquele rio.

A enorme quantidade de areia que se vai acumulando no leito do rio, na época invernosa, a invasão dos terrenos marginais pelas águas, com graves prejuizos para a lavoura da região.

O comandante-geral passan

Festas dos no

do batalhã

com a assistência do

Em prova de destreza, alguns soldados, com todo o equipamento, empreendem a transposição de um obstáculo

Hoje, ás 10 e 30, nos terrenos da Administração do Porto de Lisboa, no Beato, em frente do Quartel do Batalhão n.º 1 da G. N. R., efectuou-se a festa dos novos soldados alistados naquela corporação, que, em numero de 175, terminaram a instrução de três semanas. Todos estes alistados foram, aliás, praças do Exército, que terminaram o tempo de serviço nas fileiras militares.

No recinto onde decorreu a festa, que se encontrava vistosamente ornamentado foi armada uma tribuna destinada aos oficiais e comandantes das unidades da G. N. R., junto á qual havia reservado um recinto para as familias dos oficiais e dos convidados.

Os novos alistados devidamente

voe para Londres pela BEA Viscount

PARA A TRADICIONAL HOSPITALIDADE, A POMPA, O CERIMONIAL, OS FACTOS HISTÓRICOS E A VARIEDADE DE DIVERTIMENTOS. APRECIARÁ A RAPIDEZ E SUAVIDADE REPOUSANTE DOS 4 MOTORES ROLLS ROYCE A JACTO-HÉLICE.

4 VOOS SEMANAIS.

Para mais informações ou reservas, consulte o seu agente de viagens ou a BEA Av. da Liberdade, 23 - 27 Lisboa - Telefone: 30931

BEA

BRITISH EUROPEAN AIRWAYS

A maior frota Viscount da Europa

JOCKEY

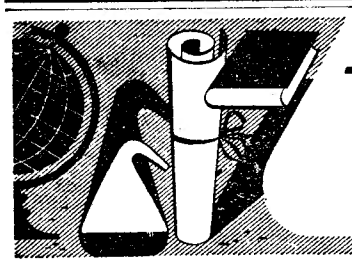
CAMISEIROS

R. NOVA DO ALMADA, 60

SALDA TODA A EXISTENCIA PARA OBRAS E RENOVAÇÃO DE STOCK

GRANDES DESCONTOS

INAUGURA BREVEMENTE A NOVA ESTAÇÃO



EXAMES!

SE O TRABALHO INTELECTUAL O FATIGA RECORRA AO SEU MÉDICO E ESTIMULE A SUA MEMÓRIA, TOMANDO

Fósforo Ferrero

Á VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

o revista ao contingente

vos soldados

o n.º 1 da G. N. R.

comandante geral

armados e as antigas praças formavam na parada, quando, ás 10 e 30, chegou o comandante-geral da G. N. R., sr. general Aníbal Vaz, que era acompanhado pelo 2.º comandante, sr. brigadeiro João da Cunha Baptista, e pelo inspector da arma de Cavalaria, sr. brigadeiro Barbieri Cardoso, e que foi recebido á entrada do campo por vários oficiais e pelo comandante do batalhão, major Elídio Sousa Pereira. O sr. general Aníbal Vaz, acompanhado do comandante do batalhão, passou revista á força em parada e dirigiu-se depois para a tribuna, de onde assistiu aos exercícios dos novos alistados e demonstrações de ginástica.

Depois da demonstração do manejo de arma, a quatro pelotões, em traços geométricos, executado com muita destreza e precisão, efectuou-se um exercício de obstáculos em pista, com 4 grupos de 3 soldados cada, que, munidos de metralhadoras, rastejavam para alcançar os respectivos efectivos. Com rapidez, montaram as metralhadoras e prepararam-nas para fazer o tiro.

Seguiram-se exercícios de ginástica de aplicação militar, demonstrações de luta de defesa pessoal e ginástica educativa, com saltos de plinto.

O orfeão do batalhão com cerca de 400 componentes, fez-se ouvir, sob a regência do sargento-ajudante Campos, e foi muito ovacionado pela assistência. Depois da distribuição de prémios aos alistados que se distinguiram na instrução, o sr. major Elídio Sousa Pereira fez uma alocução, exaltando os deveres, dos soldados, salientando que a corporação da G. N. R. constitui um corpo especial de tropas destinado a velar em todo o continente pela segurança e manutenção da ordem publica e ainda destinado a proteger a propriedade publica e particular.

Por ultimo, exaltou os serviços da patrulha que percorre os campos, vilas e aldeias, ao sol, á chuva e ao vento, para garantir a liberdade de trabalho e em defesa do seu semelhante.

Efectuou-se, por fim, a apresentação da bandeira aos novos alistados e o desfile em continência perante o sr. general Aníbal Vaz.

Após os exercícios realizou-se um almoço de confraternização entre todos os oficiais do Batalhão n.º 1.

Amostragem de três exames

numa escola de instrução primária

num liceu e numa escola superior

Já lá vão dezoito dias de Verão total, com o sol a arder, os comboios a arrastar multidões para as praias e as esplanadas cheias de sujeitos com a bochecha a arder e o olho arregalado e aflito. Nada impede que os exames decorram, absolutamente indiferentes ao termómetro. Os rapazes estão mobilizados para os exames. Depois da prova escrita, ei-los a enfrentar os juris, as perguntas e o quadro negro. Há quem as prefira, quem se caneta na mão e quem goste mais de falar, de soltar a lingua em vivo diálogo.

Faculdades, liceus e escolas primárias engolem todos os dias pequenas multidões e devolvem-nas á rua mais ou menos abatidas, de peito cheio de oxigénio e orgulho, com uma nota positiva, ou sovados e murchos, as orelhas a arder, esmagados pela negativa.

Esta manhã, no liceu D. Filipa de Lencastre, havia um grande movimento, um corrilório de meninas e papás inquietos (afinal eles arriscam e muito). Aproveitaram também a abertura das portas, neste interregno de exames em que a continua não pode proibir a entrada a ninguém, os rapazes que durante o ano se encontram lá fora, á espera, encostados a uma árvore ou de perna traçada num banco verde de jardim. E lá os vimos, novos e vivos, com os grandes camisolões, o cabelo cortado rente, os olhos tapados por grandes óculos negros, a copiarem movimentos de James Dean.

As alunas é que não se sentiam tão á vontade. Vestiam os algodões berrantes de Verão, mas tinham as mãos cheias de livros e esperavam a sua vez de serem chamadas. Numa sala larga mas de tecto baixo, com as persianas descidas, as paredes cobertas de vitrinas, mapas e um alto-falante, uma rapariga presta a sua prova de Físico-Químicas.

O juri, quatro senhoras, dispõe-se atrás de uma secretária e conversa baixa. A's vezes, uma delas espirra um riso que não pode conter e logo a alegria se propaga. A professora que interroga não se associa á conversa. Trava o diálogo com a aluna e parece interessada no assunto.

— Desenha um esquemazinho de uma bomba aspirante.

A aluna desenha quase com rapidez. Hesita nas válvulas e olha em volta. A professora, curvada para a frente, com uma expressão de interesse, sorri-lhe.

— Explica o funcionamento da bomba.

A aluna inicia um discurso. Principia com impeto e segurança. Mas as válvulas são o seu obstáculo. A professora bate levemente na cabeça da aluna com o ponteiro.

— Vá lá. Eu tenho a certeza que tu sabes.

E, amávelmente, conduz a aluna á resposta exacta. E' uma senhora de cabelos brancos.

— Que espécie de carvões conheces?... Qual é o mais rendoso industrialmente?... O que é o ácido acético?... Conheces algum liquido em que se encontra uma larga percentagem de ácido acético?

A aluna responde. Não se sente constrangida e está quase esquecida de que está num exame.

O exame termina. Foi rápido e não se desenrolou numa atmosfera densa e pesada.

Saimos. Cá fora, um grupo de raparigas conversava.

— A Fernanda «chumbou»!...

— Mas ela sabia «a potes»...

— Vê lá tu!

* * *

O ambiente da Faculdade de Direito é completamente diferente. O edificio vasto, a articular-se em volumes pesados e baixos ,dá-nos uma sugestão de potsdamismo. As janelas são largas e o átrio está cheio de sol. Mas os alunos estão em silêncio. Ao fundo um painel de cores baças e figuras espessas. Entrámos numa sala de aula, um anfiteatro de paredes de madeira. Tudo aquilo é novo, agressivamente novo e brilhante.

Atrás de uma mesa comprida e cinemascópica três homens: ao meio o juiz, ladeado por dois professores. Disciplina: Introdução ao Estudo do Direito.

— A lei como fonte de Direito. O que sabe sobre a matéria?

O aluno entra em generalizações que ao professor parecem excessivas.

— A lei pode ser ilegal? O que é a inconstitucionalidade?

O professor, de gestos graves e pausados, entrega ao aluno, com solenidade, um exemplar da Constituição.

— Uma norma ditada por um orgão que usurpasse os poderes de outro órgão é ilegal?

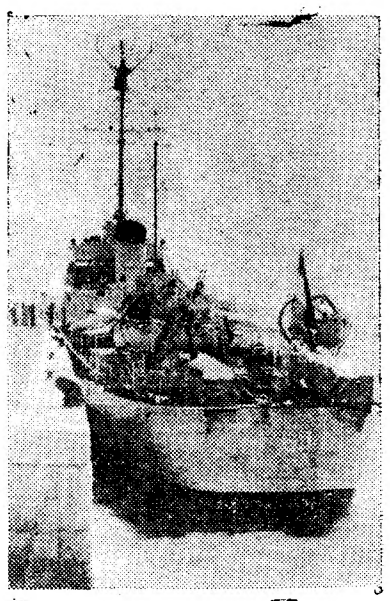
O professor mantém-se silencioso em frente da hesitação do aluno. Observa-o de olhos semicerrados, enxota uma mosca e mergulha a mão no casaco, napoleónicamente:

— Fala-me de tribunais.

— Segue-se um debate sobre a hierarquia dos tribunais comuns e sua área de competência.

Enquanto o aluno fala, com as mãos crispadas numa carteira antiga, negra, com uma estranha «patine», deslocada naquela sala nova em folha, o professor consolida-se na cadeira, sobre o estrado e atraz de secretária. O juiz, ao centro, tem os olhos fechados. O outro professor, ainda jovem, desempenha os

(Continua na 11.ª página)



Chegou ao Tejo

uma fragata da Armada holandesa

Em visita de rotina, chegou hoje ao Tejo, onde permanecerá até segunda-feira próxima, a fragata da Marinha de Guerra holandesa «Van Zijec», do comando do capitão-tenente H. Pontier.

O navio, que atracou á doca de marinha, tem de tripulação 14 oficiais e 84 sargentos e praças e transporta, em viagem de instrução, 80 aspirantes.

Foi nomeado oficial de ligação o 2. tenente Jorge Correia Jesuino.

Após a fragata ter atracado, apresentaram cumprimentos ao comandante Pontier, um representante da Força Naval da Metrópole, e o secretário da embaixada da Holanda, em Lisboa. Em seguida, aquele oficial holandês desembarcou e foi cumprimentar o embaixador da Holanda, o almirante comandante-chefe da Força Naval da Metrópole, almirante Nuno de Brion; e o chefe do Estado-Maior da Armada, almirante Guerreiro de Brito. Esteve também no Ministério do Ultramar, onde assinou o livro de cumprimentos ao ministro interino da Marinha, prof. Raul Ventura.

As referidas individualidades retribuiram os cumprimentos durante a tarde. Para amanhã está previsto um passeio ao triangulo turistico Lisboa-Sintra-Cascais-Estoris, seguido de um beberete nos Montes Claros, para 20 oficiais e aspirantes holandeses.

CICLISMO: «GRANDE PRÉMIO VILAR»

Sousa Cardoso, do F. C. Porto

ganhou a etapa Porto-Tabuaço

e apossou-se da «camisola amarela»

TABUAÇO, 18. — (Pelo telefone, especial para o «Diário de Lisboa») — Começou a disputar-se ontem á noite, no Estádio do Lima, o «Grande Prémio Vilar», prova da iniciativa da Associação de Ciclismo do Norte e que constitui uma espécie de aperitivo para a próxima Volta a Portugal. Para os corredores tal empreendimento deveria ser aceite com o maior agrado, pois proporcionar-lhes-á uma preparação sempre desejada em vésperas de competições mais rudes. Todavia, interessa apenas aos representantes Nortenhos, ao contrário do que de início se esperava.

Na etapa de ontem, 9 quilómetros, na pista do Lima, tiveram a palavra, como é óbvio, os ciclistas mais rápidos. Havia a convicção de que o triunfo se inclinaria para o portista Artur Coelho, mas quem o conquistou foi o Sangalhense António Catela, que por esse motivo correu a primeira tirada de hoje, envergando a «camisola amarela».

Entre os primeiros, havia, como é natural, a separá-los uma diminuta diferença de segundos.

As tiradas de hoje já deveriam, pois, fornecer as melhores indicações sobre a forma actual dos estradistas.

Bom andamento inicial e desistência inesperada de Gomes da Cunha

A segunda etapa começou ás 7 e 10. Consistia na ligação Porto-Tabuaço, no total de 113 quilómetros e tinha uma contagem para o prémio da montanha, no Alto de Santo Aleixo.

Os corredores abandonaram o Porto em bom andamento. Gomes da Cunha, do Académico, foi o primeiro a ser vítima de um percalço, pois caiu ainda quando deslizava pelas ruas da cidade, sofrendo várias escoriações, que o obrigaram a desistir.

Os concorrentes, em andamento que rondava a casa dos 32 quilómetros de média, gastaram as duas primeiras horas creditando-se de algumas tentativas de fuga, as mais decididas a pertencerem a Emídio Pinto, Marcelino Guedes e Agostinho Ferreira. Foram, porém, prontamente anuladas por iniciativa de António Catela (o «camisola amarela»).

Na descida para a Régua, Emídio Pinto, mais uma vez, tentou escapar-se ao pelotão, levando António Catela na sua roda. Mas Emídio Pinto não tardou a desistir do empreendimento, quando verificou

(Continua na 9.ª página)

Chega hoje

o presidente da Assembleia Nacional do Paquistão

De avião, chega hoje a Lisboa, ás 20 e 50, o sr. Alhaj Abdul Wahab Khan, presidente da Assembleia Nacional do Paquistão, que permanecerá entre nós até ao próximo dia 20. De Lisboa seguirá para o Brasil, onde vai participar na Conferência Internacional Parlamentar, que se realiza em S. Paulo.

Festa Nacional de Espanha

No Círculo Eça de Queiroz, efectuou-se hoje o já tradicional almoço que o conselheiro de Imprensa da embaixada de Espanha, o jornalista Xavier de Echarri, oferece nesta data aos seus colegas portugueses que foram cronistas de guerra no seu país e aos quais dirigiu palavras de estima num ambiente da melhor camaradagem.

Usaram da palavra, por parte dos convidados, para exaltar os laços de amizade que nos prendem á Espanha e fazer o elogio de Xavier de Echarri, os nossos camaradas Artur Marcial e Leopoldo Nunes e ó eng. Silva Dias, pela radiodifusão portuguesa.

Também por motivo do aniversário do início da cruzada espanhola o embaixador de Espanha, sr. Ibañez Martin, faz celebrar ás 19 horas, missa campal nos jardins do palácio de Palhavã, seguida de recepção á colónia e juramento de bandeira pelos novos recrutas, das 19 e 45 ás 21 e 30, sendo servido um «cocktail».

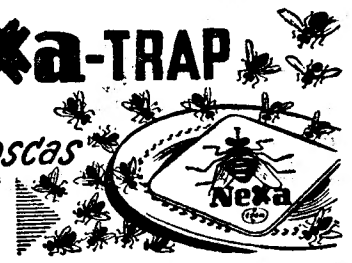
Cem mortos

num naufrágio?

CALCUTÁ, 18. — Receia-se que 100 passageiros tenham morrido afogados no naufrágio de um barco a vapor, no rio Rupnarain, perto de Kolaghat, a uns 60 kms. desta cidade. Estavam a bordo, 200 pessoas, no momento do desastre. — (F. P.).

Joias Antigas e Modernas
compramos pelo mais alto preço
G. OURIVESARIA DA MODA
Rua da Prata, 257

«LISBONENSE INFANTIL»
Sapataria especializada em calçado para crianças, com secção ortopédica
RUA DA ASSUNÇÃO, 56
RUA AUGUSTA, 204

Nexa-TRAP
Placa caça moscas
PRÁTICO
EFICAZ

SOCIEDADE PERMUTADORA, S. A. R. L.
Avenida da Liberdade, 190, 1.º — Tel. 48141/2 — LISBOA
À VENDA NAS DROGARIAS

MODERNAS CONFECÇÕES
Arabella
SEMPRE PRONTAS A VESTIR
Avenida João XXI, 10-D
Símbolo de elegancia e economia

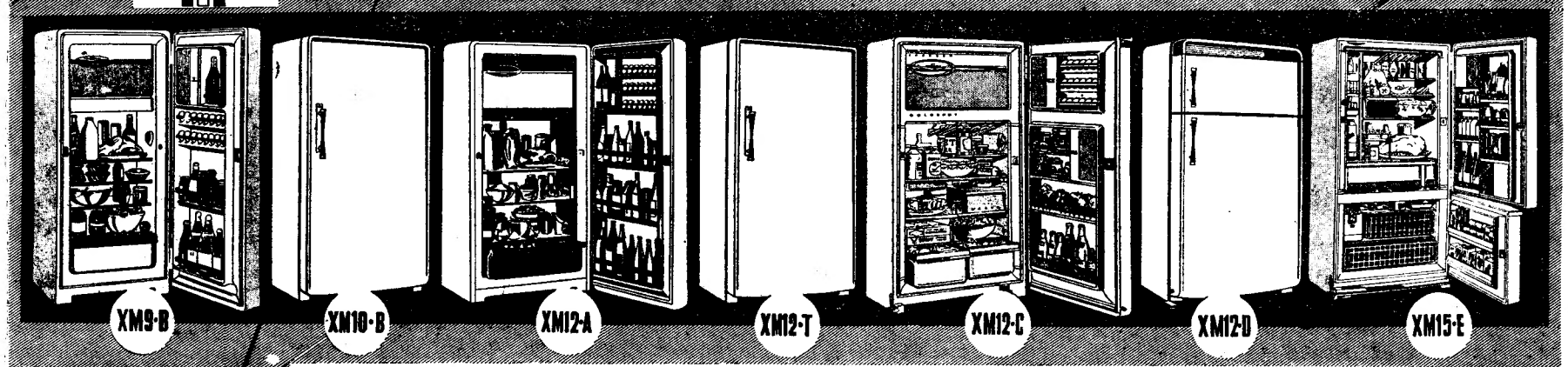
LINHA 1958 SENSACIONAL!

Coldspot

O FRIGORÍFICO AMERICANO DE LUXO

O SUCESSOR DO FAMOSO

Construídos na mais moderna fábrica de refrigeração da América, as anteriores instalações fabris da I. H. (INTERNATIONAL HARVESTER COMPANY)



ACABAMENTO IMPECÁVEL EM TODOS OS MODÊLOS

OS NOVOS MODÊLOS DE FRIGORÍFICOS Coldspot CONSTITUEM UMA VERDADEIRA REVOLUÇÃO NA MAIS RECENTE TÉCNICA DO FRIO

EXTRAORDINÁRIA CAPACIDADE DE ARMAZENAGEM NA PORTA E NA CÂMARA DE CONGELAÇÃO
SENSACIONAL SISTEMA DE DESCONGELAÇÃO 100 %. AUTOMÁTICA

Representantes exclusivos para Portugal

AGENCIA COMERCIAL SUECA, LDA • AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 45-TEL. 59181-LISBOA

NO NORTE: M. SIMÕES JR. LDA. • RUA DE STO. ANTÓNIO, 208 • TELEF. 25581 - 25582 — PORTO

Balda apresenta

A MAIS SENSACIONAL CÂMARA FOTOGRÁFICA DO ANO

Baldessa

FORMATO 24X36 MM PARA FOTOS A PRETO-BRANCO E A CORES

A GRANDE MARCA ALEMÃ

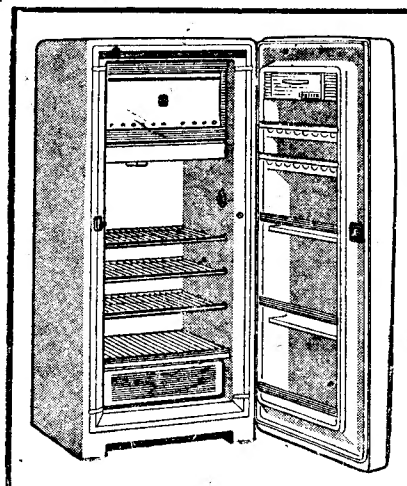
- EXTREMAMENTE LEVE
- LINHAS AERODINÂMICAS
- RÍGIDA, COMPACTA, ROBUSTA
- OBJECTIVA ISCO-WESTANAR 1:2,8/45 MM DE 4 ELEMENTOS CORRIGIDA PARA FOTOS A CORES
- OBTURADOR PRONTOR S V S COM ESCALA DE VALORES LUMINOSOS
- GRANDE VISOR MUITO CLARO E NÍTIDO
- PORTA-ACESSÓRIOS
- CONTADOR DE EXPOSIÇÕES
- TECLA DE DISPARAR SUAVÍSSIMA
- CHAVE PARA O TRANSPORTE RÁPIDO DO FILME PERMITINDO FAZER FOTOS SUCESSIVAS SEM DEIXAR FUGIR O ASSUNTO DO VISOR
- MANIVELA PARA REBOBINAR RÁPIDAMENTE
- TABELA DE PROFUNDIDADE DE CAMPO
- DISPARADOR AUTOMÁTICO
- SINCRONIZAÇÃO TOTAL E EFECTIVA
- NÃO SOBREPÕE NEM FAZ FOTOS EM BRANCO
- FORNECIDA COM ESTOJO DE LUXO DO TIPO "SEMPRE-PRONTO" AO PREÇO SENSACIONAL DE

ESC. 1.380$00

Baldessa
A CÂMARA DO DESPORTISTA

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

REPRESENTANTE: M. SIMÕES JR., R. da Conceição, 46, 1º - LISBOA • NO NORTE: COSTA & Cª, Rua da Fábrica, 43 - PORTO



RCA Whirlpool

MODELOS NORMAIS DE 8,1 E 12,2 PÉS CÚBICOS

★

MODELO «COMBINATION» DE 12,1 PÉS CÚBICOS

★

MODERNO CONJUNTO DE CORES INTERIORES

★

GRANDE CONGELADOR COM COMPARTIMENTO DE FABRICO DE GELO TOTALMENTE SEPARADO

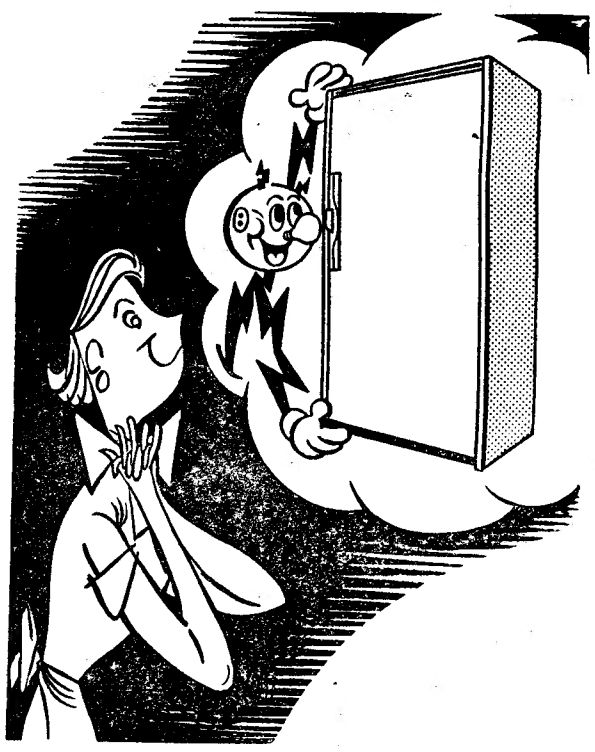
★

A VENDA NOS AGENTES DA

TELECTRA — EMP. TECNICA EQUIPAMENTOS ELECTRICOS

LISBOA PORTO

SORTEIO DE 1 FRIGORÍFICO EM CADA 25 VENDIDOS



Durante a Campanha de FRIO das CRGE e aderentes ao seu PLANO DE COLABORAÇÃO até fim de Agosto

VENDAS ATÉ 36 PRESTAÇÕES

SALÕES DE VENDA DAS COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE
Rua Garrett, 2 - Telef. 30913
Rua da Boa Vista, 39 - Telef. 20011

e nas Casas da Especialidade

Os prémios literários
da Academia Brasileira

(Continuação da 4.ª página)

tónio Olavo Pereira, autor de «Marcoré» (romance); João Camilo de Oliveira Torres (ensaio); Ledo Ivo (crónicas); Darci e Berta Ribeiro (etnologia); Luís Jardim (teatro) e Consuelo dos Reis Melo (Prémio Julio Lopes de Almeida de literatura feminina).

Falou, a seguir, Austregésilo de Atayde, secretário-geral, como relator das comissões das obras premiadas, cujo elogio fez, bem como o dos intelectuais distinguidos. Segundo ele, os pareceres deste ano para atribuição dos prémios foram todos aprovados por unanimidade nas comissões e do mesmo modo homologados no plenário. O orador não ocultou as dificuldades na escolha, pelo numero e qualidade dos concorrentes e pelas obras apresentadas, algumas das quais de mérito e expressamente reconhecido com o maior apreço pelos julgadores.

Dirigindo-se especialmente a Rachel de Queirós, Austregésilo de Atayde traçou o seu perfil literário evocando a sua obra notável como ficionista e como cronista do quotidiano. O Estatuto da Academia não admite nos seus quadros as escritoras. Isso fez ao seu secretário-geral dizer, depois de o lamentar:

«Estáveis entre menina e moça quando publicastes o primeiro romance, «O Quinze», tão cheio de humano realismo, tão puro nas evocações na vida trágica, que eu também vivi como vós, naqueles dias de inesquecível provação. Logo a crítica descobriu na floresta do regionalismo nordestino e só louvores cercaram o aparecimento do vosso primeiro livro.

«Depois vieram «João Miguel», «Caminho de Pedras» «As Três Marias» e em cada novo romance dáveis mais um passo na estrada da glorificação de que o dia de hoje vos oferece uma hora culminante.

«Sois, com justiça, considerada a maior escritora desse país; a mulher que mais fundo penetrou a psicologia do seu povo e soube tirar da terra valores desconhecidos para a compósição de uma obra que figura, sem duvida, entre as mais representativas da fase da nossa evolução literária que conta os seus grandes marcos, no Nordeste, José Américo de Almeida, Graciliano Ramos e José Lins do Rego.

«Juntais á glória de romancista a de serdes, fora de contestação possível, uma cronista de recursos infinitos. Quem possui, senhora, neste país, a maleabilidade, a graça, a riqueza de vossa linguagem, com esse estilo tão limpido que é como água pura atravessada pela luz do Sol? Quem é capaz de versar tanta matéria diferente, desde os casos mais corriqueiros do quotidiano da vida, até os assuntos transcendentes da política de nossa terra ou do Mundo e por uma forma que emprega as armas mais variadas, indo da ironia á chacota, do rasteiro ao sublime, no imprevisto de uma fala em que passam vibrando todas as sonoridades da língua e os multiplos encantos da arte de escrever?

«Como se não vos bastasse tão singular grandeza no romance e na crónica, eis que de surpresa entrais na cena, e duas peças de teatro deram-vos, assim, da noite para o dia, laureis que outros levam anos a perseguir, sem nunca os ter ao alcance da mão».

Pelos premiados respondeu Rachel de Queirós, que começou por lembrar a sua fazenda do Ceará, numa página admirável de evocação sentida e eloquente, fez depois o caloroso elogio dos seus pares na selecção e láurea da Academia e falando próprianente de si concluiu com humildade:

«E por fim, falemos no prémio Machado de Assis. Embora ciente de todas as minhas deficiências, gosto de pensar que a Academia não cometeu próprianente um engano, antes tinha uma intenção, ao conceder-me láurea tão elevada.

«Pois, se bem conheço que não sou um escritor, no sentido alevantado que tem essa palavra; se não posso aspirar a fazer parte dessa «élite» que se chama a «intélligencia», se não sou sequer, integralmente, uma intelectual, e apenas uma mulher que vive para escrever; penso contudo que nesta profissão que é a nossa, desempenho, como posso, o papel de artesão diligente. Não me premeiam pelos talentos que não tenho, mas pelos trinta anos dedicados a esse fiel artezanato, pelo amor humilde a um grande ofício.

«E que este prémio, que hoje venho receber agradecida, sirva de ilção e estímulo aos menos dotados: vejam que a constancia, a paciência, o labor de todo o dia, podem tomar o lugar de dons mais altos, e conquistar as coroas que, aparentemente, só a esses dons estavam reservadas».

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE BRUXELAS DE 1958

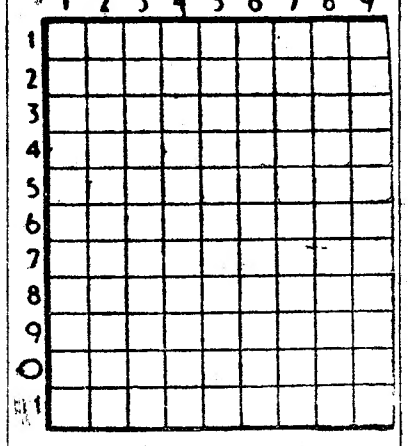
A C. P. e os caminhos de ferro estrangeiros encontram-se á disposição de V. Ex.ª para lhe possibilitarem a deslocação a esta extraordinária manifestação internacional

NO OBSERVATÓRIO DE NEUCHATEL
ZENITH
detém 5 vitórias em 6 anos na categoria de relógios de pulso

ZENITH porto

Palavras cruzadas

NOVA MODALIDADE



Problema n.º 3096

HORIZONTAIS: 1 — Pronome indefinido. Emir. 2 — Conjunto de rodas. 3 — Letra grega. Artigo definido. 4 — Preposição. Grande quantidade. Simbolo químico do cobalto. 5 — Imediatamente. Azedo. 6 — Cincho. Prefixo que designa ar. 7 — Amarra. Maior. 8 — Habilidades. 9 — Nome de uma letra. Pedra de altar. Mulo burreiro. 10 — Olé. Chefe abissínio. 11 — Grande pintor espanhol.

VERTICAIS: 1 — Bola. Mar também chamado de Zábache. 2 — Parecença. Vila e concelho do distrito de Evora. Pronome pessoal. 3 — Mágoa. Pingo. O mais. 4 — Venero. Sulca. 5 — Algarismo. 6 — Neste momento. Mediana. 7 — Divisão do tempo. Confusão geral. Entrépito de desmoronamento. 8 — Prefixo de negação. Acrescentar. Origem. 9 — Causar dor. Reformador checo.

Solução do problema n.º 3095

HORIZONTAIS: 1 — Odemira. 2 — Arara. 3 — Im. Meã. Ar. 4 — Aaro. Doca. 5 — Suas. Anto. 6 — Sr. Da. 7 — Acode. 8 — Ir. Ara. Ta. 9 — Moas. Naus. 10 — Bento. 11 — Riam. Este.

VERTICAIS: 1 — Dias. Timor. 2 — Maus. Ró. 3 — Da. Rara. Aba. 4 — Emos. Casem. 5 — Mãe. Mor. 6 — Irada. Dante. 7 — Rã. Onde. Aos. 8 — Acta. Tu. 9 — Arão. Baste.

VAI PARA FÉRIAS?

Não se esqueça do seu amigo e fiel companheiro de todas as tardes, o

Diário de Lisboa

assegurando o seu envio diário para as praias, termas ou campo, pelo regime especial de

Assinaturas de Verão

que podem ser pedidas, desde já, nos nossos escritórios, Rua da Rosa, 57, 2.º.

10	dias	10$00
20	dias	20$00
30	dias	30$00

PUBLICAÇÕES

Grande Enciplopédia Portuguesa e Brasileira

Está publicado o fascículo 443, penultimo do volume 37.º da Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira. Muitó ilustrado no texto e acompanhado por duas curiosíssimas estampas, em separado, contém artigos sobre Ajuda, Ala, Alá, Alain, Alandroal, Alapraia, Alarcos (Batalha de), Alarico, Alarme (Reacção de), Alasca, Albania, Albéniz, Albergaria, Alberto (principes), Albufeira, Alcabideche, Alcácer do Sal, Alcáçova, Alcáçovas, etc.

Continuando a campanha de difusão desta obra, mantém-se o sistema de vendas por prestações, que prevê a entrega da obra completa, encadernada, contra o primeiro dos 30 pagamentos em que pode ser saldada. Os pormenores deste sistema de vendas são fornecidos na Rua António Maria Cardoso, 33, em Lisbôa, ou pelo telefone 26452.

Sociedade «Estoril»

Venda de bilhetes para os comboios dos domingos

Esta venda começar-se-á a fazer aos sábados na estação do Cais do Sodré, das 12 ás 20 horas, até aviso em contrário.

A prova ciclista
«Grande Prémio Vilar»

(Continuação da 1.ª página)

que o «camisola amarela» não enunciava...

Uma fuga vitoriosa dos três corredores

Pouco depois, calhou a vez a Sousa Cardoso de tentar uma fuga, acompanhado de Catela e Lusitano Cadima. Os três conseguiram ligeira vantagem, que até á Régua puderam gradualmente aumentar, fixando-a, naquela cidade, em 1 m. e 10 s.

Mais adiante, entrou-se num troço de estrada má. Por esse motivo, Lusitano Cadima desequilibrou-se, perdendo assim contacto com os companheiros de fuga.

Começada a subida para Santo Aleixo, Carlos Carvalho «furou», atrasando-se.

Na vanguarda, Sousa Cardoso, em marcha vigorosa, deixou a companhia de Catela e foi o primeiro a contar para o prémio da montanha.

Artur Coelho e Carlos Carvalho, entretanto, em andamento endiabrado, bateram todo os adversários, classificando-se em 2.º e 3.º lugares, respectivamente, no prémio da montanha. Foi de realçar a prova de Carlos de Carvalho, que se creditou de magnífica recuperação, ultrapassando a golpes de energias, muitos adversários. Apenas Artur Coelho e Sousa Cardoso conseguiram manter o avanço inicial sobre Carlos de Carvalho.

Os corredores foram recebidos com entusiasmo em Tabuaço. No ar estralejaram girandolas de foguetes.

Classificações

Prémio da montanha:

1.º, Sousa Cardoso, 5 pontos; 2.º, Artur Coelho, 4 p.; 3.º, Joaquim de Carvalho, 3 p.; 4.º, Martins de Almeida, 2 p.; 5.º, Cruz Melo, 1 p.

Da etapa:

1.º, Sousa Cardoso (F. C. Porto), 4 h. 35 m. 36 s., á média horária de 31,113 quilómetros); 2.º, Artur Coelho (F. C. P.), 4 h. 36 m. 30 s.; 3.º, Martins de Almeida (F. C. P.), 4 h. 36 m. 50 s.; 4.º, Joaquim de Carvalho (Académico), 4 h. 36 m. 53 s.; 5.º, Carlos de Carvalho (F. C. P.), 4 h. 37 m. 37 s.; 6.º, Cruz Melo (Sangalhos), 4 h. 38 m. 3 s.; 7.º, Agostinho Ferreira (Académico), 4 h. 38 m. 14 s.; 8.º, Jacinto de Oliveira (Salgueiros), m. t.; 9.º, António Catela (Sangalhos), 4 h. 38 m. 42 s.; 10.º, Carlos Pinheiro (F. C. P.), 4 h. 39 m. 13 s.; 11.º, Emídio Pinto (F. C. P.), 4 h. 39 m. 50 s.; 12.º, Marcelino Guedes (Sangalhos), 4 h. 41 m. 3 s.; 13.º, Azevedo Maia (F. C. P.), 4 h. 41 m. 30 s.; 14.º, Alberto de Carvalho, (Académico), 4 h. 41 m. 46 s.; 15.º, Armindo Gonçalves (Académico), 4 h. 44 m. 42 s.; 16.º, Agostinho Brás (F. C. P.), 4 h. 46 m. 30 s.; 17.º, Gonçalves da Silva (Sangalhos), 4 h. 49 m. 50 s.; 18.º, António Sá Gomes (Salgueiros), 4 h. 51 m. 23 s.; 19.º, Manuel Fernandes (Salgueiros), m. t.; 20., Lusitano Cadima (Sangalhos), 4 h. 51 m. 45 s.; 21.º, António Santos (Académico), 4 h. 53 m. 40 s.; 22., Firmino Barreto (Académico), m. t.; 23.º, Joaquim Ribeiro (Salgueiros), 4 h. 54 m. 00 s.; 24.º, Vitor Ferreira (Académico), 4 h. 54 m. 10 s.; 25.º, Fernando Silva (Sangalhos), 4 h. 56 m. 21 s.; 26.º, Couto Guedes (Salgueiros), 4 h. 57 m. 27 s.

Vários pormenores da corrida

A' partida para a primeira etapa, faltou Aquiles Santos, do Sangalhos, que foi substituido por Firmino Barreto, do Académico.

— Na segunda etapa de hoje, Tabuaço-Porto, no mesmo percurso da primeira, a entrada do publico no Lima é franca.

— Amanhã corre-se a 4.ª etapa, Porto-Viseu, no total de 177 quilómetros. No domingo, termina a prova com o circuito de Viseu (52 quilómetros) e com e etapa Viseu-Porto (157 quilómetros). Chegada dos corredores ao estádio do Lima.

A partida dos corredores para a segunda etapa

TABUAÇO, 18 (Pelo telefone) — Os corredores partiram, para a segunda etapa, ás 15 e 30. Não se registaram desistências. A caravana velocipédica, que foi saudada pelo presidente do Município, sr. Abel Barradas, no decorrer de uma sessão para distribuição de prémios, deverá chegar ao Porto cerca das 19 e 30. O calor intenso deverá prejudicar os ciclistas.

A Volta à França

O vencedor da etapa

BESANÇON, 18. — O luxemburguês Charlie Gaul foi o vencedor da etapa de hoje, em 1 h., 40 m., 27 s. Passa a ser o primeiro na classificação geral, com a «camisola amarela». — (A. N. I.).

Clubb Paxá
e a actual crise do Médio Oriente

LONDRES, 18. — A maioria dos Árabes não receberá bem a intervenção ocidental no Medio Oriente — declarou o general sir John Glubb, (Glubb Paxá), antigo chefe da Legião Árabe.

Falando para os serviços de televisão, o general, que foi destituido do comando da Legião há dois anos, pelo rei Hussein, atribuiu os êxitos da U. R. S. S. e do Egipto no mundo árabe, nestes ultimos anos, á superioridade dos serviços de propaganda antiocidentais e acrescentou: «Essa propaganda é a chave de todo o problema mas o Ocidente parece não o ter compreendido». — (F. P.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 31°,2; minima, 17°,8.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 25°,7; minima, 16°,1.*

Leiam o jornal humorístico

Sempre fixe

COLECÇÃO VIDA E CULTURA

PICASSO

A SUA VIDA E A SUA OBRA

por

Antonina Vallentin

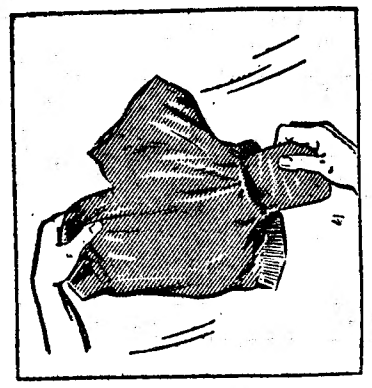
famosa escritora e crítica de arte

N.º 9 — UMA EDIÇÃO ilustrada com reproduções do célebre pintor

UMA EDIÇÃO «Livros do Brasil» — Preço desta obra 60$00

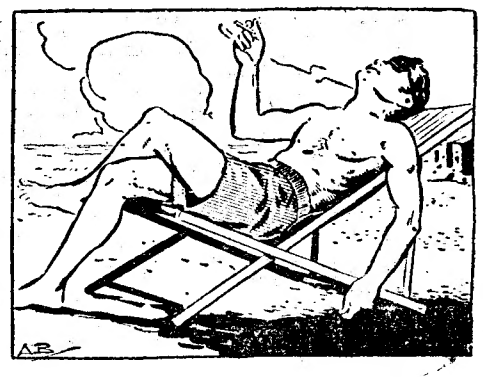
Calção-Bolsa em Nylon novo modelo

O fecho «Eclair» da algibeira começa por se abrir para dar saída ao calção



A forma do calção é já bastante explícita porque já está odo á vista

Na certeza de momentos bem passados e um banho bem tomado, o calção-saco de «nylon» é o ideal para tudo



Já secos, sem perder a suavidade das cores, eles representam bem o prazer e bem-estar para quem soube escolher

Um calção dentro da lei

A CASA QUE SABE CRIAR SEMPRE AS NOVIDADES PARA O HOMEM MODERNO E TER A SIMPATIA DO PÚBLICO

ADÃO, CAMISEIROS 234 - Rua Augusta - 240

GARAGEM LISBOA

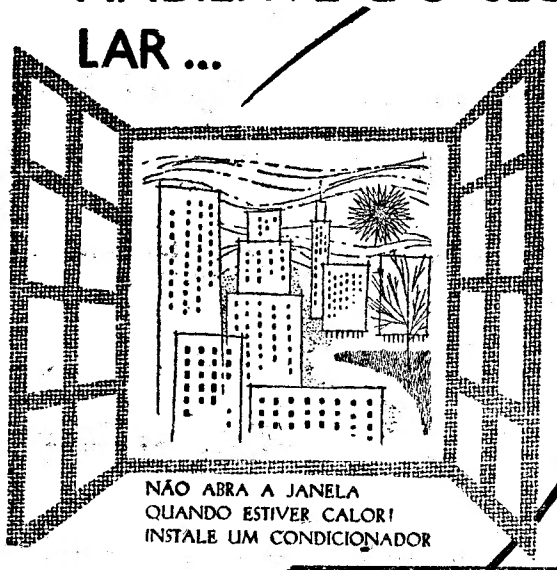
A. CONTRERAS, LDA.

RUA RODRIGUES SAMPAIO, 142-150

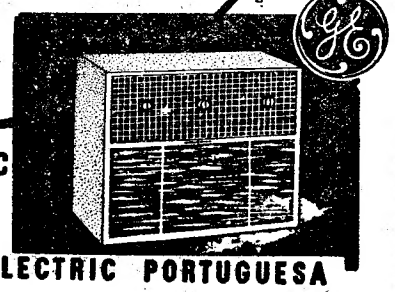
INFORMA OS SEUS CLIENTES E AUTOMOBILISTAS EM GERAL QUE, ALÉM DE JÁ TER À VENDA A **GASOLINA SUPER**, PROCEDEU À REMODELAÇÃO DA SUA **ESTAÇÃO DE SERVIÇO**, ONDE CONTINUA A EMPREGAR **EXCLUSIVAMENTE** PRODUTOS **PENNZOIL**.

A GERÊNCIA

REFRESQUE O AMBIENTE DO SEU LAR...



NÃO ABRA A JANELA QUANDO ESTIVER CALOR! INSTALE UM CONDICIONADOR



ENERAL ELECTRIC

CONSULTE OS AGENTES DA

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

Rua do Norte, 3 — LISBOA Rua 66 da Bandeira, 585 — PORTO

DOMINGO, 20 DE JULHO DE 1958

EXCURSÃO DA C. P.

A

FIGUEIRA DA FOZ

3.ª classe — Esc. 90$00

Lisboa (St.ª Apolónia)	p.	8-37
Figueira da Foz	c.	11.52
Figueira da Foz	p.	20-10
Lisboa (St.ª Apolónia)	c.	23-40

AVENIDAUTO, L.da

Estação de serviços em automóveis — Avenida da Liberdade, 36-48 — Lisboa

Telefone 22110-27343

Comunica que está apta a fornecer

SUPERCARBURANTE

C.C.N.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DE ÁFRICA	
«BENGUELA» 30 de Julho	Com escala por **Leixões**, para: **S. Vicente**, e **Praia** (se necessário), **Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito** e **Moçamedes**. Carrega em Lisboa de 26 a 28 de Julho.
«PATRIA» 6 de Agosto	Com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique**. Carrega em Lisboa, até 4 de Agosto.
«UIGE» 23 de Agosto	Com escala prévia por **Leixões**, para: **Luanda, Lobito** e **Moçamedes**. Carrega em Lisboa, de 16 a 18 de Agosto.
«AMBOIM» 27 de Agosto	Com escala por **Leixões** para: **S. Tomé** (se necessário), **Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town** (se necessário), **Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala** e **Porto Amélia**. Carrega em Lisboa, até 25 de Agosto.
LINHA DA AMÉRICA DO SUL	
«VERA CRUZ» 6 de Setembro (ás 12 horas)	Com escala por **Funchal**, para: **S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro** e **Santos**.
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL	
«VERA CRUZ» 9 de Agosto (Ás 16 horas)	Com escala por **Vigo** e **Funchal**, para: **Tenerife, La Guaira, Curaçao, Havana** e **Porto Everglades (Miami)**.
VIAGEM À BÉLGICA (ANTUERPIA)	
«SANTA MARIA» 11 de Agosto	Para visita à **Exposição Universal de Bruxelas**

Chama-se a atenção dos srs. passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63—T. 30131/8—PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9—T. 23342

MELHORIA DAS RELAÇÕES FERROVIÁRIAS COM TOMAR E ENTRONCAMENTO

Uma das características do novo horário da Linha do Norte é o prolongamento ao Entroncamento dos comboios eléctricos inicialmente limitados ao troço entre Lisboa e Santarém: por outro lado, previram-se novas ligações de, e para, Tomar.

Assim, é já possível aos habitantes desta encantadora cidade e das respectivas zonas afluentes uma fácil deslocação a Lisboa pela parte da manhã com regresso ao fim da tarde, da mesma forma que se oferece aos que ali se desloquem, em viagem turística ou de negócios, uma ligação adequada para regresso a Lisboa ao fim da tarde.

Nas estações pode consultar os novos cartazes horários.

IR A AYAMONTE, HUELVA OU SEVILHA

por Vila Real de Santo António

é admirar a maravilhosa união paisagística do Algarve com a Andaluzia.

Ida ás 3.ªs, 5.ªs e sábados

Regresso ás 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs-feiras

Informe-se nas estações ferroviárias.

+

Maria da Conceição Pereira de Lima Caupers

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Sua família participa que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença, sua muito querida sogra, avó, bisavó e parente e que o seu funeral se realiza amanhã ás 10.30 horas da igreja de Santa Isabel, onde o seu corpo se encontra depositado a partir das 9.30 horas, para o cemitério da Ajuda.

AG. MAGNO

Feiras internacionais

A C. P. e os Caminhos de Ferro estrangeiros concedem reduções em todas as classes aos visitantes das feiras internacionais a seguir indicadas:

ÁUSTRIA

Dornbirn (de 1 a 10 de Agosto de 1958).

Klagenfurt (de 7 a 17 de Agosto de 1958).

SUÉCIA

Estocolmo (de 30 de Agosto a 14 de Setembro)

Pedir esclarecimentos:

—na Secção de Informações na estação de Lisboa (Rossio);

—no Serviço Comercial e do Tráfego em Lisboa (Santa Apolónia) — Telef. 863181.

PRAIAS DE MARAVILHA

Se se decidir a viajar, o caminho de ferro e os respectivos serviços combinados de camionagem facultar-lhe-ão uma cómoda e módica deslocação.

Em ALBUFEIRA são o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» vendidos por António dos Santos Labisa.

A LOTARIA DE HOJE

71348.... 1.000.000$

71347 | Aproximações ao 1.º
71349 | prémio . . . 3.525$00

25477..... 200.000$

34736..... 100.000$

2450..... 50 000$

Premiados com 20.000$00

26630 45586 57372 84896 90270

Premiados com 10.000$00

3083 5652 8895 9535 11429
12778 14169 14196 18826 41903
47750 49372 58422 86302

São premiados com 1.750$00 os numeros terminados em **348**, com 250$00 os terminados em **48** e **77** e com 150$00 os que terminam em 36.

Os numeros de **71301** a **71400**, de **25401** a **25500** de **34701** a **34800** e de **2401** a **2500**, são premiados com 200$00.

São premiados com 100$00 os numeros terminados em **7**, **8** e **9**, excepto os que terminem em **348**, **48** e **77**.

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a Lista Oficial da Misericórdia.

Amostras de exames

(Continuação da página central)

trabalhos e aponta qualquer coisa num papel.

—O que entende por jurisprudência unificadora?

O aluno não entende muito da matéria e afunda-se completamente numa fuzilaria de perguntas.

Mas já outro professor interroga sobre a matéria das aulas práticas. E' um professor jovem, em quem se adaptam com facilidade os gestos solenes do catedrático.

— Há possibilidade de uma companhia de seguros perder?

Aguarda a resposta do aluno a brincar com a gravata.

— Há.

— Não há, não senhor.

Mas logo acrescenta:

— Na maior parte dos casos...

Trava-se depois um diálogo sobre a Sorte Grande, que o professor jovem acha difícilmente atingível.

— Fale-me das causas ideológicas do movimento codificador moderno.

O aluno esfarrapa uma resposta.

— Pode sentar-se.

A' saída, dois rapazes conversam.

— Então, que tal?

— Não correu mal.

— Ele hoje está bem disposto. Há dias reprovou toda uma pauta.

* * *

Da Faculdade de Direito fomos até á escola primária n.º 74, ao Largo de São Mamede, com o seu pátio de azulejos. E' uma escola pequena, estreita, cheia de sorrisos gaiatos, correrias e gritos juvenis. Numa sala, um aluno começa o seu exame. Lê a fábula da formiga e da cigarra, naquela voz estridente e indisciplinada dos dez anos. O professor aconselha calma.

Nas carteiras alinham-se uns vinte garotos, de orelha espevitada. O seu colega está a sair-se bem, a interpretar o texto com á vontade e a responder, decidido e. enérgico. Fita o professor olhos nos olhos, todo ele muito confiante, o cabelo acamado em jeito de dia de festa. Dali vai para o quadro resolver contas, uma mão cheia delas. Fá-las muito bem feitas e logo desenha uma bela circunferência, redonda e nitida. Já uma professora lhe pergunta coisas de Ciências, o que são vertebrados, se a baleia é um mamifero, se conhece um mamífero que vôe. O aluno tem os seus livros muito bem sabidos, de uma ponta á outra, e as ideias muito claras e bem arrumadas na cabeça.

— Pode sentar-se.

Ele senta-se, de olhos a brilhar, certo de ficar «distinto» e de levar essa notícia grande para casa.

* * *

Numa Faculdade, num liceu ou numa escola primária decidem-se igualmente destinos e ambições. Não se perde apenas um ano. A's vezes perde-se toda uma vida. Os exames continuam e só eles barram aos rapazes umas férias cheias de sol, risonhas e amáveis.

Automobilismo

A embraiagem electro-magnética do novo «Peugeot» 403

No salão da Mocar, Ld.ª, na Avenida António Augusto de Aguiar, foram apresentados os novos modelos do «Peugeot» 403, equipados com embraiagem electro-magnética «Joeger», curiosa inovação que suprime totalmente o vulgar pedal e as manobras fastidiosas, particularmente em circulação urbana, evitando acelerar os motores no momento de arrranque e eliminando os «esticões» da transmissão ao mesmo tempo que prolonga a longevidade do motor e permite, praticamente o arranque em «segunda», sob todas as condições, com economia de combustíveis e dosagem de acelerações

O «Peugeot» 403 com embraiagem electro-magnética consente o pé esquerdo em repouso e evita o deixar a mão sobre a alavanca de mudanças.

DE LUTO

Coronel José de Sá Nogueira

Faleceu o sr. José de Sá Nogueira, de 73 anos, coronel reformado de Cavalaria. O extinto, que possuia várias condecorações e muitos louvores, deixou viuva a sr.ª D. Ofénia Elisa Vasconcelos Raposo Botelho de Sá Nogueira, era pai das sr.as D. Maria Guadalupe Sá Nogueira Vaz Guimarães, D. Maria de Lourdes Sá Nogueira Santarém, D. Maria Isabel de Sá Nogueira Gil e D. Maria Teresa Raposo Botelho de Sá Nogueira e dos srs. capitão Bernardo Botelho de Sá Nogueira e Rui Manuel de Sá Nogueira.

O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da igreja de S. João de Deus para jazigo no Alto de S. João.

Adriano da Silva

Faleceu hoje o sr. Adriano da Silva, de 60 anos, capitão da Marinha Mercante, filho do sr. Gabriel da Silva e da sr.ª D. Virginia da Conceição da Silva, casado com a sr.ª D. Maria Amélia Sales Gomes da Silva, pai do sr. Manuel Adriano Gomes da Silva, estudante, e cunhado do sr. dr. José Sales Gomes. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, ás 12 horas, da igreja de S. Nicolau, para o cemitério do Alto de S. João.

D. Otília Serrano Correia

S. JOÃO DA PESQUEIRA, 17.— Faleceu a sr.ª D. Otília Serrano Correia, de 80 anos, viuva, cunhada do comerciante do Pará (Brasil) e proprietário nesta vila sr. José Serôdio e tia das sr.as D. Adolinda Sérrano e D. Maria José Serrano Martins da oFnseca, casada com o sr. António Manuel da Fonseca, funcionário da repartição de Finanças deste concelho

EM 3 LINHAS

No dia 27, em Mira, os veteranos daquele concelho da 1.ª Grande Guerra promovem uma homenagem á memória dos seus camaradas mortos em campanha.

///

Amanhã, em Abrantes, comemora-se o 1. centenário do nascimento do dr. Solano de Abreu, grande benemérito abrantino.

///

O concurso publico que deveria ter-se efectuado anteontem, para a construção de um pavilhão e anexos no Laboratório Nacional de Engenharia Civil, foi adiado para o dia 5 de Agosto.

///

O Governo aprovou, para ratificação, os acordos de Madrid e Nice relativos, respectivamente, ao registo internacional de marcas de fábrica ou de comércio e á classificação dos produtos e serviços.

///

Foi concedida a nacionalidade portguesa a Marcelino Santos Casado, natural de Espanha.

//

O dr. Manuel dos Santos Silva foi nomeado inspector clinico do Instituto de Assistência aos Leprosos.

///

O sr. ministro das Obras Publicas recebeu o presidente da Camara do Alvito, sr. Ernesto de Oliveira Magno, que lhe foi pedir alguns melhoramentos de urgência para aquele concelho.

///

Foi aprovado pelo Governo provincial um diploma concedendo melhoria de vencimentos aos funcionários dos C. T. T. de Cabo Verde.

///

Abriu em Campo Maior uma sub-agência do Banco Nacional Ultramarino, chefiada pelo sr. Pedro Bernardo.

Visita do subsecretário da Educação Nacional a uma exposição escolar

O sr. dr. Baltasar Rebelo de Sousa, subsecretário de Estado da Educação Nacional, acompanhado do sr. dr. Almeida Carneiro, inspector-superior do Ensino Particular, visitou hoje a exposição de trabalhos escolares, patente na Escola das Educadoras da Infancia.

Aquele membro do Governo, que chegou ali ás 10 e 30, foi recebido pelas sr.as D. Maria Ulrich, directora da Escola, D. Maria Fernanda Alves Pereira, directora técnica, D. Maria Isabel Mendonça Soares, da direcção, e por outras senhoras.

A visita começou pela interessante exposição de trabalhos executados por cerca de setenta alunas, futuras professoras, durante o ano lectivo ultimo e que constam de obras de ceramica, rafia, literatura infantil, glosando o tema «centro de interesse», á roda do qual giram as lições das crianças.

Antes de se retirar, o sr. dr. Baltasar Rebelo de Sousa esteve no jardim infantil «O nosso jardim», onde também se encontravam expostos trabalhos executados pelas crianças.

Exames de admissão

As alunas que se inscreveram na Escola Técnica Elementar Paula Vicente, para o exame de admissão cujas provas escritas se efectuam nos dias 23 e 24, devem comparecer amanhã naquele estabelecimento de ensino, a fim de tomarem conhecimento de assuntos referentes ás mesmas provas e do local onde serão prestadas.

Um nadador português na Travessia da Mancha

Vindo do Funchal, por via aérea, a caminho de Southampton, passou hoje por Lisboa o nadador madeirense António José Saca, que vai tomar parte na travessia da Mancha, onde representará Portugal.

SORTE GRANDE

DE

HOJE

71348 — 1.000 contos

número certo assim como toda a centena

Vendido ao balcão

das

CASAS TRAVASSOS

R Palma, 43 — LISBOA — Rossio, 42

LISBOA · PORTO · COIMBRA · FARO

LUANDA · NOVA LISBOA

LOURENÇO MARQUES · FUNCHAL

Outro prémio grande

2450

50 CONTOS

número certo vendido pela casa

CAMPIÃO

CASA FUNDADA EM 1840

Agência «SRAT»

TELEF. 27288-31900

SERVIÇO PERMANENTE

NA LOTARIA POPULAR

de hoje a

CASA COSTA

VENDEU

25477-2.º prémio-200 contos

Um bilhete com o carimbo da

CASA COSTA

No trabalho... como na SORTE

...Persistir é ganhar!

NOVO PLANO

das

LOTARIAS POPULARES

Sorteios semanais

Bilhetes a 100$00 — Décimos a 10$00

TENTE A SUA SORTE

CASA COSTA

75, RUA S. PAULO, 77 — LISBOA

Dulles e Lloyd procuram em Washington coordenar a acção comum dos Estados Unidos e da Inglaterra no Próximo Oriente

WASHINGTON, 18. — Uma urgente e dramática conferência começou aqui, ontem de manhã, entre o secretário de Estado, John Foster Dulles, e o ministro britanico dos Negócios Estrangeiros, Selwyn Lloyd.

Os Estados Unidos apoiam a intervenção britanica na Jordania, vão ajudar êste país a defender a sua soberania, mas não enviarão, por enquanto, tropas para aquele país. Este é o primeiro resultado das trocas de impressões que começaram pouco depois da chegada do chefe da diplomacia britanica a Washington, ao fim da manhã, e prosseguiram, até o princípio da tarde, entre os dois ministros.

Contudo, sete horas e meia de conversações entre Dulles e Selwyn Lloyd não chegaram para coordenar inteiramente os multiplos aspectos da acção empreendida pelos Estados Unidos e Grã-Bretanha, no Médio Oriente. Rodeados de numerosos colaboradores civis e militares, os dois estadistas, que, também, foram recebidos pelo presidente Eisenhower e tiveram uma conferência com o embaixador da França nos Estados Unidos, trabalharam no mais absoluto segredo para estabelecerem uma linha de conduta comum, tanto no plano militar, como nos político e diplomático.

A ideia predominante foi terem sido as decisões militares tomadas no Líbano e na Jordania de acordo com a Carta da O. N. U. e sem carácter agressivo. No plano restritamente militar, trata-se apenás de uma resposta a um pedido de auxílio de dois Governos ameaçados de subversão, tratando-se de evitar que os Governos de Beirute e de Aman venham a ser derrubados pela força, como foi o caso do de Bagdad. Ás forças americanas e britanicas cederão, de vontade, o seu lugar a uma força de polícia da O. N. U., mas é evidente que devem ser tomadas precauções militares para fazer frente a qualquer eventualidade.

Politicamente, são as reacções soviéticas que naturalmente retêm a atenção dos diplomatas. Até agora, Moscovo protestou violentamente, acusou os dois países de actos militares nos confins russos-persas, de agressão e anunciou manobras MacMillan expôs o pensamento profundo de Londres e de Washington e declarou que os dois países estão prontos a falar com Moscovo sobre o Médio Oriente para ali se estabelecer uma paz estável.

Convém, no entanto, notar que a campanha de propangada anti-ocidental, vinda de Moscovo, Damasco e Cairo, é a mesma.

O aspecto diplomático da situação é dominado, principalmente, pelos debates no Conselho de Segurança, em Nova York, e as conversações de ontem terminaram sem que os dois ministros conhecessem a votação que, naturalmente, decorrerá em sessão nocturna da O. N. U. para o facto tirarem as respectivas conclusões.

Em Washington e Londres, está decidido manterem-se forças no Líbano e na Jordania, se uma polícia Internacional das Nações Unidas não for enviada aqueles países e a estratégia comum, fixada ontem, dependerá da decisão final da O. N. U. A França foi posta ao corrente de todas estas conversações. A situação no Médio Oriente levanta vários problemas económicos, visto a Europa se arriscar a ficar cortada das suas fontes habituais de petróleo e a Jordania ter pedido aos Estados Unidos que lhe enviem carburantes. Este eventual abastecimento levanta dificuldades de transporte e divisas que não deixaram, certamente, de ser discutidas durante estas conversações. — (F. P.).

Tropas britânicas para a Jordânia

NICOSIA, 18 — A partida de tropas aerotransportadas para a Jordania (terceiro e ultimo contingente) continuou esta manhã, e deve acabar ao meio-dia (local).

Quinhentos homens e respectivo equipamento partiram, para se juntarem, em Aman, aos mil homens que chegaram ontem á capital da Jordania.

Os pilotos dos aviões militares de transporte britanicos, vindos de Aman, declararam que as suas viagens á Jordania e regresso decorreram sem incidente. Confirmaram que a rota que seguiram passava sobre Israel. — (F. P.).

✠

LONDRES, 18 — O envio de tropas britanicas para o Mediterraneo Oriental continuou ás primeiras horas da manhã, com a partida, do aeroporto de Londres, de um «Britania», transportando 84 homens dos serviços da R. A. F. Trata-se do primeiro contingente de uma formação de 158 homens das forças aéreas. O segundo seguirá dentro de algumas horas. — (F. P.).

✠

GIBRALTAR, 18 — Um batalhão do Royal Sussex Regiment, aqui estacionado, partiu da sua base, hoje de manhã cedo, com destino desconhecido. — (F. P.).

Mais tropas e material para a Jordânia

JERUSALÉM (Sector Israelita), 18. — Tropas e material de guerra da Grã-Bretanha, ou dos Estados Unidos, vão, em breve, ser desembarcados em Akaba, na Jordania — foi hoje aqui revelado.

Notícias provenientes de Eilat relatam que um campo de aterragem em Akaba, que apenas foi utilizado uma semana durante a invasão do Canal de Suez pelas tropas franco-britanicas, está a ser febrilmente alargado.

Aos pescadores israelitas foi recusada autorização para largarem do ponto israelita de Eilat e entrar no Golfo de Agaba com receio de que possam ser envolvidos num possível próximo desembarque de tropas norte-americanas ou britanicas naquela área. — (A. N. I.).

O que se passa com os Franceses?

BEIRUTE, 18. — A Embaixada da França desmente categóricamente a informação do «New York Herald», segundo a qual o almirante americano James Holloway proíbiu o cruzador «De Grasse» de desembarcar forças navais em Beirute.

A Embaixada dos Estados Unidos acaba de publicar o seguinte comunicado oficial:

«O almirante James Holloway, comandante chefe das forças americanas no Médio Oriente e o embaixador dos Estados Unidos, Mac Clintock opõem um desmentido conjunto e categórico a uma informação de Imprensa, a qual afirmava que, conforme pedidos do embaixador dos Estados Unidos e do encarregado de Negócios britanico, o almirante Holloway teria proíbido ao almirante francês Jozan desembarcar em Beirute. O embaixador, Mac Clintock, é, de facto, um velho amigo pessoal do almirante Jozan e tenciona fazer-lhe uma visita a bordo do «De Grasse» esta tarde». — (F. P.).

A intervenção soviética na O. N. U.

NOVA YORK, 18.—A sessão nocturna do Conselho de Segurança da O. N. U. foi levantada sem ter havido qualquer votação, para prosseguir, hoje de manhã, a fim de dar ás delegações a possibilidade de examinarem a moção sueca e á delegação japonesa o tempo necessário para delinear a sua.

Soube-se, depois da sessão, que o Japão prepara para hoje uma moção preconizando o envio ao grupo de observação da O. N. U., no Líbano, de todos os reforços que pediu, para assegurar, com êxito, o «contrôle» da fronteira libanesa: auxílio de sargentos e praças, não armadas, para o serviço de patrulhas, aumento do numero de observadores, aviões de reconhecimento, etc. O Japão espera assim tornar possivel a evacuação das forças americanas.

Os Estados Unidos, porém, não consideram estas disposições suficientes para assegurar a independência do Líbano e recusar-se-ão a retirar a sua própria moção em proveito da japonesa.

Parece, pois, que, no momento em que o Conselho de Segurança volta a reunir-se, esta manhã, a moção do Japão será logo posta de parte. Se as moções dos Estados Unidos e da U. R. S. S. forem postas á votação, serão rejeitadas, tanto uma como a outra.

O delegado soviético anunciou já que pediria uma sessão extraordinária da Assembleia, se o Conselho se manifestar impotente para conseguir a evacuação das forças anglo-americanas.

Os Estados Unidos, pela sua parte, não contam deixar que a U. R. S. S. se antecipe. Declarava-se, a noite passada, nos meios americanos, que se a U. R. S. S. opuser o seu veto á moção americana prevendo o envio de uma força internacional para o Líbano e se uma Asembleia for convocada em reunião extraordinária, a proposta americana será apresentada á Assembleia. — (F. P.).

Nasser foi a Moscovo

CAIRO, 18. — O presidente Nasser chegou a Damasco, vindo de Moscovo, onde conferenciou com Kruchtchev — anuncia a Rádio do Cairo.

Nasser partiu, ontem, para Moscovo, para conferenciar com o chefe do Governo soviético, Kruchtchev — segundo anunciou, oficialmente, a Rádio do Cairo, disse:

«Ontem, 17 de Julho, o presidente Nasser conferenciou com o chefe do Governo russo, Kruchtchev. Trocaram impressões sobre a presente situação internacional e as medidas que há a tomar para conservar a paz. A reunião decorreu num ambiente de amizade e compreensão». — (F. P. e A. N. I.).

A princesa que não chegou a ser rainha

LONDRES, 18. — A princesa Fazilet deixou de ter duvidas. A rádio, que nunca deixou de escutar desde que começaram os trágicos acontecimentos de Bagdad, confirmou-lhe, ontem, que o seu noivo, o jovem rei Faiçal, fora assassinado pelos rebeldes.

Oficialmente, porém, a princesa nada sabe. A Embaixada do Iraque, na falta de informações oficiais, não lhe comunicou o fim horrível daquele que devia, em breve, fazer dela a rainha do Iraque. — (F. P.).

Parecem garantidos no Iraque os bens da Fundação Gulbenkian

BEIRUTE, 18. — A Rádio de Bagdad afirmou hoje que o novo Governo iraquiano honrará os compromissos do Iraque com as empresas petrolíferas estrangeiras sobre a exploração dos ricos jazigos do país.

De acordo com a emissão, o novo regime não alimenta planos imediatos, tendentes a proclamar a nacionalização da Iraq Petroleum Company (I. P. C.), companhia dirigida por Ingleses, mas reunindo interesses norte-americanos, holandeses e franceses. O novo Governo tomou as medidas adequadas á salvaguarda das instalações petrolíferas e dos oleodutos — acrescentou a mesma emissora.

Os capitais da I. P. C. estão divididos em partes sensivelmente iguais entre os accionistas britanicos, holandeses, franceses e norte-americanos. E' como segue a distribuição de acções: British Petroleum, 23,75 por cento; Royal Dutch Shell, 23,75 por cento; French Petroleum Company, 23,75 por cento; Standard Oil 11,875 por cento; Socony, 11,975, por cento; Fundação Gulbenkian, 5 por cento. — (A. N. I.).

A China continental prepara o desembarque na ilha Formosa

TAIPEH, 18 — Três navios de guerra da China continental, que se preparavam para desembarcar forças comunistas chinesas na ilha de Matsu, foram atacados por aviões da Formosa, que afundaram dois e incendiaram o terceiro — anunciou o informador oficial do Ministério da Defesa. — (A. N. I.).

500 mil homens de prevenção na Formosa

TAIPEH, 18 — A ilha Formosa poderá estar na iminência de um ataque maciço por parte de forças da China continental — afirma-se, oficialmente, nos meios governamentais.

O chefe do Governo da China insular, Cheng-Cheng, disse que se nota actividade extraordinária de forças terrestres, navais e aéreas na China continental, indicativo de que os acontecimentos do Iraque fazem parte de uma conspiração contra a paz em todo o Mundo, projectada pela Russia e os comunistas chineses.

Acrescentou que tudo parece confirmar que a China de Pequim se prepara activamente para desencadear um ataque em massa contra a Formosa, cumprindo assim ordens que teriam sido emanadas de Moscovo.

Ontem, o general Wang Shu-Ming, chefe do Estado-Maior, ordenou aos 500.000 homens do Exército da China insular que entrassem imediatamente de prevenção rigorosa, assim como todas as forças navais e aéreas.

A aviação da China insular está a exercer rigorosa vigilancia ao longo do Estreito da Formosa e da costa da China continental. — (A. N. I.).

A posição da China perante os acontecimentos no Médio Oriente

PEQUIM, 18 — Chen Yi, vice-presidente do Conselho e ministro dos Negócios Estrangeiros da República Popular da China, Lo Kuei-Po e Tseng Yung Chan, vice-ministros dos Negócios Estrangeiros, receberam, ontem, separadamente, os chefes das missões diplomáticas acreditadas em Pequin — anuncia a agência «China Nova».

Expuseram aos diplomatas estrangeiros a posição da China comunista relativamente ao apoio que presta á Republica do Iraque e a sua oposição americana no Líbano. Pediram-lhes que dessem notícias das suas conversações aos Governos respectivos. — (F. P.).

Ultimas notícias

O F. C. Porto foi recebido entusiàsticamente na capital do Norte

PORTO, 18. — (Pelo telefone). — A representação do F. C. do Porto, que ontem chegou a Lisboa, na volta da sua vitoriosa digressão ás provincias de Angola e Moçambique, depois de haver, em Lisboa, contra o Benfica, conquistado a Taça de Portugal, foi recebida hoje entusiásticamente nesta cidade.

Dirigentes e jogadores chegaram ao aeroporto de Pedras Rubras, ás 1" e 30, sendo aguardados por milhares de sócios e adeptos do clube formando, até ao Porto um extenso e colorido cortejo.

Á Praça do Municipio afluiu grande multidão, que ovacionou, vibrantemente, os jogadores. Na sede do F. C. Porto realizou-se uma sessão de boas-vindas, no decorrer da qual discursaram os srs. Carlos Melo e dr. Abel Garção, que realçaram o comportamento dos atletas portistas. Agradeceram o dr. Paulo Pombo, presidente da direcção, que chegiou a embaixada do clube ás provincias ultramarinas, o «capitão» da equipa de honra, Virgilio Mendes, e o novo treinador o brasileiro Otto Bumbel.

Vários clubes e organismos portuenses associaram-se á homenagem.

A direcção do Benfica recebida pelo ministro da Educação

Os corpos gerentes do Sport Lisboa e Benfica, acompanhados pelo sr. eng.º Cancela de Abreu, presidente da assembleia geral do clube, foram recebidos esta tarde pelo ministro e pelo subsecretário da Educação Nacional bem como pelo director-geral dos Desportos, a quem apresentaram cumprimentos e deram conhecimento de alguns problemas relacionados com a vida daquela colectividade.

VIAGEM ESPECIAL DE PROPAGANDA Á EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE BRUXELAS
De 30 de Agosto a 8 de Setembro (10 dias)
Só por 3.950$00
(TUDO COMPREENDIDO)
Visitando: BRUXELAS, A EXPOSIÇÃO UNIVERSAL, PARIS, Etc.
Programa detalhado, informações e inscrições na acreditada
EUROPEIA
AGÊNCIA TURÍSTICA
231, Av. da Liberdade, 235
LISBOA
Telef. 5 81 77 (7 linhas)
Amanhã, Sábado, a «EUROPEIA» encontra-se aberta também das 14 ás 18 horas

RESTAURANTE CASTANHEIRA
LUMIAR
Todos os dias menus variados
Época de Verão
Orquestra de dança
SABADOS — Aos jantares das 20 ás 24 horas
DOMINGOS — Aos almoços e jantares das 13 ás 24 h.
TELEVISÃO — Na Sala de chá e Café-Bar
TERRAÇO — Cinema ás 4.ª-feiras, Sábados e Domingos (Maiores de 15 anos)

RIBATEJANO
Salvaterra de Magos — Tell. 14
• TODOS OS DIAS •
Aos Almoços — Chás e Jantares
Exibições: Ranchos Folclóricos
Cozinha Portuguesa
(6 anos)

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Amanhã, o «rádio-drama» da Emissora Nacional, transmite a peça de Schiler, «D. Carlos», com a seguinte distribuição de figuras: «Domingo», Samwel Dinis; «Rainha», Adelina Campos; «Duque de Alba», Pedro Lemos; «Princesa d'Eboli», Madalena Sotto; «D. Carlos», Alvaro Benamor; «D. Filipe II», Assis Pacheco, «Marquês de Posa», Paiva Raposo; «Conde de Lerma», Alberto Ghira; «Escudeiro», Holbeche Bastos.

— O actor Procópio Ferreira representa amanhã, no Teatro S. João, do Porto, a peça de Pedro Bloch, «Esta noite choveu prata».

— Estreia-se hoje, em Peniche, o Circo Royal, que anda em digressão pela Província.

— Concluiu a sua temporada em Matosinhos, de onde seguirá para a Figueira da Foz, a companhia Rafael de Oliveira.

— No domingo, a companhia Procópio Ferreira representa, no Teatro-Cine de Amarante, a comédia «A arte de ser marido»

— No dia 28 do corrente, o Teatro de Gerifalto realiza um espectáculo em Leiria.

— No Teatro Copacabana, do Rio de Janeiro, a companhia «Artistas Unidos», comemorou a centésima representação da peça «Gigi».

— No Teatro Rival, do Rio de Janeiro, estreou-se a nova comédia de Abílio Pereira de Almeida, «Dona Violante Miranda».

— Os artistas professor Martini e Linda Mara trabalham amanhã em Tábua e depois de amanhã em Gois e no dia seguinte em Arganil.

— Amanhã os «Comediantes», dirigidos por Alves da Costa, apresentam no Teatro Sá de Miranda, de Viana do Castelo o original português de Costa Ferreira: «Quando a verdade mente».

Primeiras exibições

«A porta da China», no Politeama

O espectador *vai* até á China. Vive o drama da população de uma pequena localidade ameaçada de destruição. A guerra ronda. Sente-se o troar do canhão, crepitam as metralhadoras e o «écran» enche-se de fumo e fogo.

De um lado estão as forças do «bem». Do outro as forças do «mal». E ambas semeiam a morte...

O espectador sente os nervos em franja. As imagens de «A porta da China» são de um realismo avassalador, para o que concorrem as interpretações de Gene Barry, Angie Dickinson e Nat «King» Cole, este ultimo fazendo também alarde dos dotes sociais que o tornaram famoso. Vários filmes curtos, de interesse, completam a sessão. — *Visor 100.*

«Dez minutos de silêncio», no Roma

Jerry Hopper encontrou novos aspectos neste filme que dará satisfação aos amadores do pugilismo e também aos que o não são, porque o argumento tem interesse, e até emoção. Tony Curtis, Ernest Borgnine, Pat Crowlly, Paul Kelly e Jim Backns representam de forma a contribuir para o êxito do filme, que constitui bom espectáculo e tem bons complementos. — *Visor 60.*

«Nunca te deixarei», no São Jorge

O cinema inglês sobe de nível. Sem procurara dar-nos grandes ritmos espectaculares, os seus realizadores procuram, intensamente, o humano, e pitoresco — numa palavra a vida com o estilo específico do carácter do seu povo. «Nunca te deixarei», que ontem, se estreou no São Jorge é uma história de vivo interesse. Passa-se no meio piscatório, que é observado não com interesse documental, mas de maneira a fazer convergir todas as suas caracteristicas para o conflito que se equaciona, tornando-o válido no seu romance natural. A protagonista é uma rapariga, cuja alma passa por várias crises até encontrar a sua justa compensação. Como dizer? Um lugar ao sol, em que o seu amor constante obtenha a vitória a que tinha direito. A intriga é bem conduzida, dando-nos não, apenas, o aspecto exterior da vida de relação, mas a vibração mais intima das almas — portanto uma feição de exame psicológico que conquista o espectador pela emoção e sinceridade. No «cast» distinguimos Betta St. John, a vedeta, William Sylvester e Michael Craig.

Vários complementos, entre os quais o quinzenário «Imagens de Portugal» com a visita ao pavilhão português da exposição de Bruxelas, do prof. Marcelo Caetano. — *Visor 12.*

As estreias de hoje

No Eden

Título—«Homem para homem».
Produção—Americana.
Argumento—O drama de um homem que tenta esclarecer a acusação de assassinato que pesa sobre ele.
Intérpretes—Anthony Quinn, Willian Conrad e Lita Milan
Processo—«Ecran» normal.
Classificação—17 anos.

No Avis

Título—«A canção da flor vermelha».
Produção—Alemã
Argumento—Um rapaz destrói vários corações femininos, até que uma mulher lhe mostra o verdadeiro amor.
Intérpretes—Jar Kulle, Anita Bjork e Ulla Jacobsson.
Processo—Cinemascópio, a cores.
Classificação—17 anos.

Josephine Baker

no Casino Estoril

Os aplausos repetiram-se, numa cadência vibrante, a sublinhar a apresentação de Josephine Baker, ontem, á noite, no Casino Estoril. Elegantíssima no seu recorte parisense, comunicativa e intencional, alardeando um poder interpretativo que abrange todas as modalidades do «music-hall», a grande vedeta trouxe-nos um vasto reportorio que agradou sem reticências. Por isso o publico exigente do Casino lhe dispensou um acolhimento cativante.

Mais artista do que nunca, em plena posse de todos os seus recursos que lhe dão categoria áparte, Josephine Baker, continua a ser a vedeta querida das grandes plateias internacionais. O êxito ontem alcançado perdurará como um dos grandes acontecimentos artísticos da carreira de Josephine e na vida do Casino.

Coliseu

Cinema a preços populares, no maior «ecran» do País. Hoje, ás 21.30 a desopilante comédia «Diabruras num couraçado». Amanhã, «A Bela Estranha»

O Coliseu continua a apresentar, hoje e todos os dias, cinema a preços populares, no maior «ecran» do País. Hoje, a desopilante comédia inglesa «Diabruras dum couraçado», verdadeira fábrica de gargalhadas em que a fantasia e o riso andam de braço dado a bordo de um vaso de guerra da Royal Marine. Amanhã, novo programa com o filme «A Bela Estranha», numa magistral interpretação de Ginger Rogers. Domingo tarde infantil, ás 16 horas.

SEMPRE CASAS À CUNHA!

SENSACIONAL EXITO

COM A APRESENTAÇÃO DO FAMOSO «BALLET» INGLES

SOPHISTICATES

Esculturais bailarinas num conjunto de rara beleza

E AINDA, EM VIBRANTE EXITO:

HERMANOS HEREDIA | MARY VICENTE

HERMANAS ZAMORA | SERGIO E SUA ORQUESTRA

Sábados e Domingos — Das 18 ás 20 h. — MATINÉES-DANÇANTES com todo o elenco artistico

Pasapoga

TELEF. 23584
AV. LIBERDADE, 137
(ADULTOS M. DE 17 ANOS)

CIRCO AMERICANO

EMPRESA: ERICO BRAGA Telefs.: 779813-4

A MARAVILHA DE LISBOA!

O espectáculo das multidões

HOJE
AS 18.15 E 21.45
Tarde: Maiores de 6 anos
Noite: Maiores de 12 anos

BILHETES:
Das 11 às 14 e 16 às 20 h.
na Bilheteira Ambulante
(em frente do Teatro Nacional)

Das 11 às 13 e 16 em diante no Circo
(Ao Campo Grande)

NO PRÓXIMO DOMINGO
2 MATINÉES ESPECIAIS
Às 15.15 e 18.15

6 de Agosto CAMPO PEQUENO ?

Teatro MONUMENTAL

Emp. *LAURA ALVES*—T. 55133
Adultos — Maiores de 17 anos

MUITO BREVEMENTE

A super-comédia americana de Garson Kanin Ruth Gordon

LAURA ALVES
(em BILLIE a corista)

A RAINHA DO FERRO VELHO

versão portuguesa de ARMANDO CORTEZ

com ASSIS PACHECO
(o multimilionário— rei do Ferro-Velho)
MARIA HELENA
(a esposa do senador)
PAULO RENATO
(Paul Verral)
LUÍS FILIPE
(o senador)
HENRIQUE SANTANA
(o gerente)
HENRIQUE SANTOS
(Eddie)
ALBERTO GHIRA
(Devery)
JOAQUIM MIRANDA
(o barbeiro)
MARIA LUISETE
(a criada)

Atenção aos anuncios de amanhã «AR REFRIGERADO»

TOIROS EM MONTIJO

DOMINGO, 20, às 17 e 45

Grande corrida de homenagem a mestre SIMÃO DA VEIGA

8 TOIROS de casta espanhola de Samuel Santos Jorge

Simão da Veiga, Alberto Luís Lopes, Manuel Conde, David Ribeiro Teles, José Barahona Nuncio, José M. Cortes, Alfredo Conde

eng.º José Samuel Lupi

e os Campinos e Forcados Amadores de Santarém

PREÇOS BARATISSIMOS
Maiores de 6 anos

UM ROMANCE DE AMOR INESQUECÍVEL!

UMA PRODUÇÃO DE DAVID O. SELZNICK

DESDE QUE TU PARTISTE...

COM

JENNIFFER JONES ◆ JOSEPH COTTEN ◆ GLAUDETTE COLBERT

(MAIORES DE 12 ANOS) EM TRIUNFAL 2.ª SEMANA NO CONDES EXCLUSIVOS TRIUNFO

Exclusivo TALMA FILMES

AVIS

Para Adultos - Maiores de 17 anos

HOJE-ESTREIA

A canção da Flor Vermelha

AGASCOPE

com JARL KULLE — ANITA BJORK
ULLA JACOBSSON

UM ESPECTACULO SURPREENDENTE QUE TEM POR CENÁRIO AS BELEZAS NATURAIS DA SUÉCIA.

Por uma rapariga, dois arrojados madeireiros arriscam a vida em temerário despique, num rio traiçoeiro

FESTIVAL CASAPIANO

Amanhã ás 21 horas
PAVILHÃO DOS DESPORTOS

Homenagem ao ilustre casapiano **Maestro Wenceslau Pinto**, que regerá a **Orquestra de Concerto da Emissora Nacional. Bailados** pelos alunos da **Professora Margarida de Abreu. Ginástica** e saltos de **mesa alemã** pelos atletas do **Campolide A. C.** e do **Triangulo Vermelho Variedades**, por artistas do **Teatro, Rádio e Televisão**
(Maiores de 6 anos)
Bilhetes na Sede do Casa Pia e nas Bilheteiras do Pavilhão

FASCINANTE! DESLUMBRANTE!

«NOITE DO TEJO»

SOM E LUZ no MOSTEIRO DOS JERÓNIMOS
Todas as noites às 22 h. e ás 23 h.
Maiores de 12 anos — (Sábados: maiores de 6 anos)

Pavilhão Zoológico

BEJA, 18. — O governador civil do distrito inaugura amanhã, nesta cidade, o Pavilhão Zoologico Português, que estará alguns dias patente ao publico, seguindo depois para Setubal

SOLAR DA HERMINIA

Largo Trindade Coelho—Tel. 20164
BANQUETES
Jantares e Ceias
Fados e Guitarradas
com **HERMINIA SILVA**
e o seu elenco privativo
Direcção artística de
FILIPE PINTO
(Maiores de 17 anos)

OS 150 ANOS
da Filarmónica de Verride

FIGUEIRA, 16. — Verride a 12 quilómetros da Figueira, é aquele velho e simpático burgo que se alcandora na crista de um monte da margem esquerda do Mondego, e enfrenta Montemor-o-Velho, a cujo concelho pertence. Por ali se bateram mouros e cristãos, do que ainda existem vestígios de monumentos.

Pois Verride, que existe desde o século XII, á qual D. Manuel I concedeu foral em 1514 e que foi sede do concelho, comemorará com uma sessão solene, no próximo domingo, o 150.º aniversário da sua filarmónica, porventura a mais antiga filarmónica portuguesa, actualmente com 33 executantes e tendo por dirigentes os srs. José de Sampaio Cristino, Joaquim de Oliveira Diogo e António Soares Pinto.

Estudos gregorianos

A IX Semana Gregoriana de Fátima, que vai efectuar-se, na Cova da Iria, de 22 a 29 de Setembro próximo, está a despertar o maior interesse, sendo muitos os pedidos de admissão já recebidos.

Além da organizadora, Julia de Almendra, directora do Centro de Estudos Gregorianos de Lisboa, esta Semana conta desde ja com a valiosa colaboração do subdirector do Instituto Gregoriano de Paris, abade Bihan, diplomado pelo Pontificio Instituto de Musica Sacra de Roma e pelo Instituto Gregoriano de Paris. Outros mestres haverá, tambem, nacionais e estrangeiros, de que oportunamente falaremos.

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, para facilitar a frequência da Semana Gregoriana de Fátima, concede reduções de 36 % em 1.ª classe e 20 % em 2.ª e 3.ª classes, aos semanistas que apresentarem, na bilheteira de qualquer das estações, o cartão de admissão passado pela Liga dos Amigos do Canto Gregoriano.

As inscrições continuam a fazer-se até ao fim de Agosto, no Campo dos Mártires da Pátria, 96, 2.º, ou pelo telefone 58228, todos os dias uteis das 15 ás 19 horas.

O 2.º Grande Festival
Folclórico Nacional

VIANA DO CASTELO, 18 — O 2.º Grande Festival Folclórico Nacional, em Meadela, perto desta cidade, está marcado para os próximos dias 25, 26 e 27. Neste festival colaboram o Rancho Regional das Lavradeiras de Carreço, Rancho Regional das Aves (Santo Tirso), Rancho Folclórico Taionense (de Taião, Valença), Festada de Guimarães, Grupo Folclórico dos Paulisteiros de Cércio, Rancho Folclórico do Centro e Recreio Popular do Rodrigo (Covilhã), Grupo Folclórico de Barcelinhos, Rancho Típico Camacho (Benavente), Rancho Regional das Lavradeiras da Meadela, Como elas cantam e dançam em Paços de Brandão e Grupo Folclórico Tá-Mar (Nazaré).

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE: — **Homem para homem** — EDEN — **A canção da flor vermelha** — AVIS

SÃO LUIZ — TEL. 27172
15.15 - 18.15 (p. r.) 21.30 (M/12 anos)
Uma alegre e divertida comédia do cinema alemão
COMEÇOU EM SALISBURGO
com **Marianne Koch** e **Paul Hubschmidt**

EDEN — TEL. 20768
HOJE, ás 21.30
ESTREIA
Um filme de «suspense»
HOMEM PARA HOMEM
com ANTHONY QUINN
A's 15.30 e 18.30
AMIZADE ETERNA
Adultos — 17 anos

CONDES — TEL. 22523
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/12 anos)
2.ª SEMANA
Uma história de amor de hoje... de amanhã... de sempre!
DESDE QUE TU PARTISTE
com **Jennifer Jones** e **Claudette Colbert**

ALVALADE — Telefone 763080
15.45 (p. r.) e 21.45 (M/12 anos)
Uma originalíssima histôria de amor nas paisagens dos Alpes
COMEÇOU EM SALISBURGO
com **Paul Hubschmidt** e **Marianne Koch**

ROYAL — Telefone 845057
A's 21 (M/17 anos)
MADRUGADA
No programa: **Não pequei**

LIZ — TEL. 48560
A's 21 (M/17 anos)
Technicolor
O PRÍNCIPE E A CORISTA
Cinemascope
O monte do desespeso

TERRASSE — TEL. 20917
Às 21 (M/12 anos)
HORAS DE SONHO
Máscara vermelha

TIVOLI — TEL. 50595
A's 3 e 6,15 da tarde (a p. r.) e 9.30 da noite (M/12 anos)
2.ª SEMANA
Uma sensacional comédia francesa com
Noël-Noël, Denise Grey e Gil Vidal
A PÉ, A CAVALO... E DE AUTOMÓVEL

POLITEAMA — TEL. 26305
15.15 - 18.15 e 21.30
Vibrante êxito
da extraordinária epopeia de uma legião de herois
A PORTA DA CHINA
com **Gene Barry** e **Angie Dickinson**
Cinemascope — (Adultos—M/17 anos)

ROMA — Telefone 727778
A's 15.30 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos)
Um rapaz saiu do nada e tornou-se num ídolo das multidões
DEZ SEGUNDOS DE SILÊNCIO
com **Tony Curtis** e **Pat Crowley**

TERRAÇO CAPITÓLIO — Tel. 27493
21.30 (M/17 anos)
NÁNÁ
com **Martine Carol**
Traição, pássaro que mata

RESTELO — Telefone 610375
21.15 (M/17 anos)
Metroscope
DOIS AMORES E UMA CABANA
com **Ava Gardner**

ESPLANADA PORTUGÁLIA — Telefone 56146
21.45 (M/12 anos)
Vistavision
O BOBO DA CORTE
Technicolor
A Cidade da Prata

CINEMA IDEAL — Telefone 24194
A's 21 (M/12 anos)
A MINHA HISTÓRIA
A rosa negra de sangue

CASINO ESTORIL
A's 21.30 (M/17 anos)
AVENTURAS DE GALAGHAN
com **Tony Wright**

IMPÉRIO — Tel.: 55134-5
A's 15.15 e 21.30 (M/17 anos)
Dois grandes valores do cinema francês
Jean Gabin e **Annie Girardot**
num filme altamente emotivo
GANGSTERS DE PARIS

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
A's 15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
O amor e as paixões vibrando com o mar revolto!
NUNCA TE DEIXAREI
Michael Craig — Betta St.ª John — William Sylvester — Flora Robson — Alexander Knox
Temperatura amena — Ar refrigerado

MONUMENTAL — TEL. 55131
15.15 (M/6 anos)
e 21.30 (M/12 anos)
De novo um filme de **Stan Laurel** e **Oliver Hardy**
APURADOS PARA O SERVIÇO
em que fazem rir miudos e graudos

ODEON — Telefone 26263
A's 15.30 e 21.30 (M/12 anos)
Epoca de Verão (p. r.)
Uma história maravilhosa!
Quer lutas e anseios!
A CIDADE DOS RAPAZES
com **Arturo de Cordova** e **Marga Lopez**

AVIS — Telefone 47163
21.45 (M/17 anos)
ESTREIA
Nos maravilhosos cenários da Suécia desenrola-se um agitado romance
A CANÇÃO DA FLOR VERMELHA
em Agascope — Eastmancolor
com **Jarl Kulle, Anita Bjork** e **Ulla Jacobson**

PAVILHÃO PORTUGUÊS — (Parque Mayer) Tel. 366783
21.30 (M/17 anos)
Trucolor
O MAIOR AMOR DO MUNDO
O eterno masculino

EDEN HOJE ESTREIA

ás 21,30 (Adultos - Maiores de 17 anos)

O profundo drama de um homem que, sem rancor social e não ouvindo as suplicas da mulher que ama, volta para justificar uma acusação de assassinato que sobre ele pesa.
Exclusivo INTERNACIONAL FILMES

SENHORA

V. Ex.ª encontra: Doçaria Caseira. Café de Timor em balão—inconfundivel! Uma pega 6.50 — no
BAR RIBATEJO — Praça Areeiro, 11-D.

O regime de avaliações
das rendas de estabelecimentos
previsto na lei do inquilinato

Continuamos a receber cartas em que os nossos leitores nos manifestam as suas opiniões sobre o problema das rendas dos estabelecimentos comerciais, que equacionamos, há cerca de oito dias, nas colunas do «Diário de Lisboa». Entre essas cartas — umas, defendendo a necessidade de se fazerem novas avaliações, outras considerando essa iniciativa perfeitamente catastrófica para a maioria dos pequenos comerciantes — registamos hoje a do nosso leitor A. C., que, apesar de não dizer directamente respeito ao problema proposto, pois refere-se a rendas das casas de habitação, se nos afigura do maior interesse. Diz a carta:

«Há senhorios, que têm as suas casas alugadas por rendas antigas, recebendo pouco mais de trezentos escudos por andares com sete boas divisões. Os inquilinos destes andares, por sua vez, subalugam uma ou duas divisões, chegando a receber seiscentos ou setecentos escudos. Por si só, o facto parece-nos suficiente para justificar a necessidade das novas avaliações previstas pela lei 2 030».

Entre as missivas que focam o problema das casas comerciais há uma, esclarecedora, enviada por uma firma da Rua dos Bacalhoeiros, que passamos a transcrever:

«Aplaudimos a iniciativa do «Diário de Lisboa» e bem assim o propósito, manifestado de procurar «um justo equilíbrio», tanto mais quanto é certo parecer-nos que se afasta desse critério grande numero de avaliações efectuadas, as quais parecem subordinar-se pura e simplesmente ao principíoi de que, quaisquer que sejam as condições económicas e por mais que as circunstancias o desaconselhem, as rendas devem ser automáticamente elevadas de 5 em 5 anos, desde que os senhorios desejem. Cremos estar á vontade para o afirmar, visto sermos simultaneamente inquilinos e senhorios e porque, conhecendo as dificuldades dos nossos inquilinos comerciantes — que são as nossas —, nunca até hoje pedimos qualquer avaliação aos locais por eles ocupados.

Trata-se, com efeito, de um problema da maior gravidade, que está causando sérias preocupações ao comércio. Não lhe dar uma solução adequada equivaleria — numa ocasião em que se apela para a iniciativa privada com vista á realização de novos e grandes investimentos — a desencorajar antecipadamente essa iniciativa, que nunca poderá efectuar com confiança os investimentos requeridos se os locais onde se propõe realizá-los estiverem sujeitos a rendas flutuantes cujo limite máximo é sempre impossível prever.

De que servirá, realmente, investir somas elevadas nos locais de comércio, não só sob a forma palpável de obras, instalações, melhoramentos ou benfeitorias, mas ainda de despesas — por vezes elevadíssimas — tendentes a tornar conhecido o estabelecimento e a obter maior clientela, se, no fim de contas, e na maioria dos casos, o comerciante está apenas a trabalhar para o senhorio? Com efeito, apesar de a lei afirmar expressamente que não deve considerar-se na avaliação «o aumento do valor locativo resultante da clientela obtida pelo arrendatário ou de obras não feitas nem pagas pelo senhorio», a verdade é que não parece ser esse o critério muitas vezes seguido. Pois se até já vimos um senhorio — o nosso — alegar, para fundamentar o seu pedido de aumento de renda, que o inquilino possuia «excelentes máquinas de escrever e de calcular»! E quer-nos parecer que resultou o argumento, porque outro mais forte não apresentava.

A verdade é que os aumentos de renda que, de forma práticamente automática, se estão a verificar de 5 em 5 anos, ameaçam destruir um importantíssimo elemento do património comercial cuja integridade todas as legislações, incluindo a nossa, com a unica anomalia da lei em causa, procuram garantir, defendendo-a, se preciso for, contra o próprio comerciante.

Aproveitamos a ocasião para juntar ao processo alguns dados que nos dizem respeito e talvez sejam de utilidade para o estudo em questão.

1 — A nossa firma dedica-se ao ramo de armazenista de mercearias e ocupa, desde a sua fundação, uma loja situada na Rua dos Bacalhoeiros, velha rua talvez típica e pitoresca, mas que só a imaginação delirante do nosso senhorio se atreveria a crismar de *artéria de 1.ª categoria;*

2 — Desde 1922 até 1949 investiu somas elevadas no local que ocupa, incluindo o seu alargamento substancial por meio de escavações subterraneas;

3 — Ocupa a outra loja do mesmo prédio e, além disso, todo o primeiro andar outra firma do mesmo ramo que é, actualmente, a senhoria;

4 — As rendas pagas em 1948 por estas duas firmas eram, respectivamente de 573$30 e 662$90.

5 — Em Junho de 1948 foi o prédio comprado pela actual senhoria, compra esta baseada, portanto, no rendimento que nessa mesma data ele produzia;

6 — Pois, logo poucos meses passados, o novo senhorio, que nunca havia gasto um centavo no local em questão e acabava de realizar uma colocação de capitais a uma taxa normal, requereu a avaliação da loja por nós ocupada, tendo a impudência de pedir a elevação da renda de 570$00 para 8.000$00 mensais (!);

7 — A Comissão de Avaliação arbitrou a renda mensal de 1.600$00, e, depois de termos interposto recurso, foi ela fixada em 1.450$00, o que correspondeu já a um aumento de cerca de 160 %;

8 — Cinco anos passados, de novo veio a senhoria, pontualmente, requerer nova avaliação, pedindo desta vez a renda mensal de 4.000$00. Ora, apesar de nesse intervalo de 5 anos nada ter havido que justificasse tal aumento, apesar de continuar a não haver qualquer obra, melhoramento ou benfeitoria efectuada ou paga pela senhoria, a Comissão de Avaliação elevou a renda para 2.000$00, o que vem justificar inteiramente a vossa afirmação de que parece estabelecido o critério de que as rendas devem ser aumentadas sempre que os senhorios requerem aumentos. Interposto recurso, foi a renda fixada em 1.800$00, o que não deixa de corresponder a um aumento que nada justifica e parece dar razão á estranha alegação produzida pela senhoria de que os aumentos de rendas — óbviamente porque sabe bem que são difíceis de justificar nesta altura — não devem tomar em conta nem fazer-se «pela aplicação de factores certos», com isto pretendendo ela responder a um estudo por nós então elaborado e que baseamos em dados concretos: numeros oficiais e numeros-índices publicados pelo Instituto Nacional de Estatística».

VIDA MUNDANA

DR. CHAVES COSTA

A fim de participar no Congresso Internacional médico para Diabetes, que se realiza em Dusseldorf (Alemanha), partiu hoje para aquela cidade, o sr. dr. Chaves Costa, médico daquela especialidade.

A' margem da semana

Ontem e hoje

Há semanas, — já nem sabemos quantas, o tempo passa tão depressa! — ouvimos no Círculo Eça de Queirós uma conferência do advogado belga Gérard Hupsin, acerca de Charles Maurras, que ele conheceu e de cuja vida fez um resumo interessante e de cuja obra citou vários trabalhos e trechos. Uma das máximas de Maurras, que lhe ouvimos e retivémos na memória, sintetiza o programa desse homem notável acerca da vida das famílias e das nações:

«Durer et faire durer; naviguer et conduire au port».

O Mundo é tão vário que, decerto, há quem não concorde com isto. E, no entanto, parece evidente que —«durar e fazer durar; navegar e conduzir ao porto»,—é o que pode haver de mais conveniente e de mais seguro para todos e para cada um.

O que é uma nação, se não durar, se não tiver as suas raízes, as suas tradições, os seus costumes?... A facilidade de comunicações tem feito o mau serviço de banalizar o Mundo, igualando-o, com os mesmos arranha-céus, os mesmos metropolitanos, as mesmas modas, quando as raças, os climas, e as circunstancias são tão diferentes, e tinham, instintivamente ou racionalmente, os homens adoptados, no país ou região que habitavam, o que melhor lhes convinha.

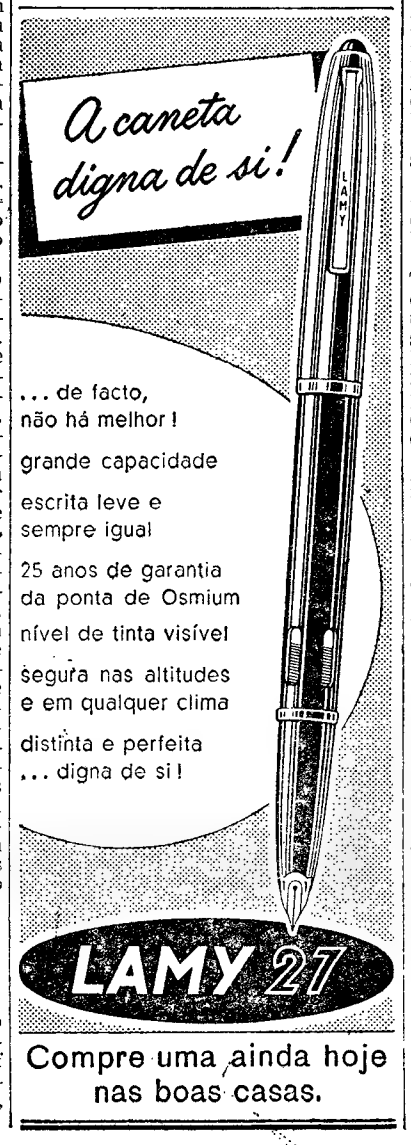
O que é que enobrece as nações, as famílias, as obras, senão a duração? O que é que afirma o talento de Miguel Angelo, de Vinci, de Dante ou de Camões? Durar, resistir ao tempo, e ás gerações. Como é que se pode realizar qualquer obra sem o tempo, a duração? «O génio é uma longa paciência».

«Navegar e conduzir ao port» — que sentido teria a viagem se não fosse conduzir ao porto? Mesmo nas viagens de descoberta é um porto que se demanda, e não navegar ao acaso, em que, quase sempre, se naufraga. E' preciso, sempre, que haja um norte. Só assim tem sentido a vida e o trabalho.

Uma obra grande e bela, seja ela qual for, precisa de tempo, não se improvisa, prepara-se, medita-se, sonha-se, sofre-se. Por mais que o mundo moderno tenha procurado modificar pessoas e coisas, cremos que isto ainda é assim, e quanto menos o for, pior tudo será.

Quando só existir a velocidade que gosto terá a vida?...

M. C.



Com a produção de rações
poderia suprir-se a falta de pastos
que dificulta entre nós
a criação de gado de abate

Diz-se que não podemos ter carne para consumo público sem primeiro termos postos. O problema tem sido objecto de vários estudos, tendo em conta as circunstancias do nosso País e a experiência de outros.

Ora uma das soluções que se apontam, lá fora, como viáveis e de bons resultados práticos é a da produção de rações para gados. Uma vez que se verifica que é possível, entre nos, fabricar rações para gado, pois temos todas as condições necessárias para o fazer, por que se não lança mão desse recurso, como fizeram outros países, tanto mais que não nos faltam técnicos com conhecimentos científicos? Ainda recentemente, na América, se criou na Universidade do Estado de Kansas uma Escola Tecnologica de rações, em terrenos cedidos pela Universidade. Por que se não faz entre nós o mesmo?

Tanto nos Estados Unidos, como na Inglaterra e na Espanha, há várias industrias de preparação de alimentos para animais, dirigidos e orientados por técnicos especializados, que procuram competir umas com as outras na melhor forma de servir a clientela. Assim, o criador de gado encontra todos os tipos de rações para alimentação de aves, bovinos e suínos, ou rações de determinadas espécies, assim como rações para pintos, crescimento e engorda de frangos, poedeiras e reprodutoras, concentradas e suplementares, com mais de 25 % de proteínas, rações para produção de vacas leiteiras, com proteína inferior a 25 % e concentradas com 25 % a mais; rações para vitelas, crescimento e engorda de bovinos; rações com diferentes valores proteicos para leitões, para porcas em gestação, porcas com criação, porcos de engorda, etc., para serem administrados em mistura com outros alimentos ou isoladamente.

Na preparação destas misturas alimentares são utilizados componentes de vária natureza, salientando-se, pela sua importancia, o milho, a aveia, o trigo, a cevada, a soja, o sorgo e os subprodutos da moagem, das industrias de amido, destilação e da cerveja, farinhas oleaginosas, algodão e linho; as proteinas animais (farinha de carne e peixe, soro e leite desnatado em pó), farinha de luzerna; subprodutos da industria açucareira e dos citrinos, melaços e polpa de beterraba e de citrinos.

Segundo um notável trabalho do sr. dr. Manuel Joaquim Freire, publicado em Outubro de 1956, no «Boletim Pecuário» do ano findo, «A evolução da industria de rações nos Estados Unidos da América do Norte», existem naquele país 6.000 a 7.000 fábricas de rações, que antes da guerra produziram 17.000.000 de toneladas e actualmente elevaram a sua produção para cima de 35 milhões, 61 % dos quais para aves; 21 % para bovinas leiteiras; 8,5 % para suínos; 5 % para bovinos de carne e 4,5 % para cães, coelhos, etc.

Além destas industrias, há ainda muitas outras associações que trabalham com idêntico fim e algumas cooperativas, todas elas com carácter nacional, em contacto com as entidades oficiais na medida em que estas interferem no negócio.

Uma das caraterísticas mais interessantes da Associação Americana de Fabricantes de Rações é que exerce a sua acção por intermédio de um Conselho de Nutrição, que, através de várias comissões, promove programas de ensino, investigação, informação, etc., levando ao conhecimento dos associados as mais recentes descobertas, salvo alimentação pecuária, e transpondo para o campo industrial a investigação básica, levada a efeito pelas Estações Experimentais Oficiais. Para melhorar a eficiência dos seus produtos, 61 companhias realizam vastos planos de experimentação, utilizando dois milhões de animais!

O Conselho de Nutrição é formado pelos responsáveis pela investigação biológica, verificação da qualidade e formulário das rações. As grandes companhias, fábricas ou agremiações têm, cada uma, um representante no Conselho, do qual fazem parte 82 membros: 64 representantes das fábricas, 16 membros associados e 2 membros permanentes.

A Associação, por sua vez, divulga conhecimentos e as melhores técnicas para aperfeiçoar a qualidade das rações, mas não exerce qualquer fiscalização sobre os produtos, missão que compete aos organismos oficiais.

Os fabricantes seguem ou não os conselhos da Associação e procuram produzir conforme os seus interesses, mas, sem duvida, o melhor que podem, para sobreviverem na dura concorrência. As fábricas põem na preparação dos seus produtos cuidados e desvelos excepcionais, para o que utilizam mão-de-obra especializada.

Os laboratórios oficiais são excelente auxílio das fábricas e têm por objectivo verificar as qualidades das rações. Fazem investigação sobre a eficiência de diferentes tipos de amostras de rações, indicam-lhes as correcções que porventura haja a fazer para a qualidade dos mesmos corresponder á rigorosa garantia impressa nas etiquetas que as acompanham, como a lei exige.

Por sua vez, pequenas unidades laboratoriais dedicam-se especialmente, a determinar, por métodos químicos, as propriedades necessárias á reprodução.

Qualquer pessoa que venda, ofereça ou exponha para venda ou distribuição qualquer ração sem os requisitos exigidos na lei incorre em pesada penalidade, assim como as que adulterem as rações com determinados produtos. O nome do tipo das rações não ilude o comprador com respeito ao género da ração. Se o nome indicar que a ração é feita para determinado uso a qualidade tem de corresponder a esse fim.

Porque se não pensa a sério no nosso País em montar em várias localidades da província concentrações de estudo para resolver, entre nós, o problema das rações, com o objectivo de facilitar a produção da carne e do leite em abundancia, evitando assim as importações, como o têm feito todos os países? Os nossos técnicos, na sua grande maioria, deslocados das suas funções em serviços burocráticos de várias repartições, podiam ser utilizados com maior proveito para o País, exercendo as suas especialidades no campo agrícola e pecuário. Não é nas repartições que os nossos técnicos podem desempenhar os seus conhecimentos, em serviços, por vezes, bem diferentes daqueles em que estão habilitados, mas sim em contacto permanente com a ciência, com a agricultura e com a pecuária. Mobilizem-se todas as capacidades técnicas, dêem-se-lhes meios indispensáveis para trabalhar e em pouco tempo o problema agro-pecuário estará resolvido no nosso País, com grande vantagem para a economia da Nação. Assim, o problema das carnes, que se arrasta de há cem anos, poderá ser também resolvido a bem da Nação. Tudo o que se não faça neste sentido é mera fantasia.

«Diário de Lisboa»

Recebemos um ofício assinado pelo prof. dr. Vítor Fontes em que se nos agradece as informações publicadas no «Diário de Lisboa» a propósito do IV Congresso Internacional de Psiquiatria Infantil.

Da Irmandade de Nossa Senhora da Conceição recebemos uma carta assinada pelos seus dirigentes na qual nos agradecem as notícias que publicámos sobre as Festas de Recepção á Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima.

FEIRA ANUAL
de Montargil

MONTARGIL, 18. — Principia amanhã, e durará três dias, a feira anual desta vila, uma das mais concorridas de quantas se efectuam no distrito de Portalegre.

No recinto da feira funcionará uma verbena, cujo rendimento reverterá a favor da Misericórdia local.

✝

Adriano da Silva

FALECEU

Maria Amélia Salles Gomes da Silva e seu filho, irmãos, sogra, cunhados, sobrinhos e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu muito querido Marido, Pai, Irmão, Genro, Cunhado, Tio e Parente e que o seu funeral se realiza amanhã ás 12 horas, saindo da Igreja de S. Nicolau, onde o seu corpo se encontra depositado para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

O pintor das nuvens

Condensação do conto de

Rainer Maria Rilke

EI-LOS mais uma vez sem recursos, inúteis, enganados e a todos os respeitos iludidos Cada um começa por si próprio e despreza todos os outros, do mais alto ao mais baixo da hierarquia.

Dominado por este sentimento, o barão declarou:

— Já se não pode vir a este café. Não há jornais, o serviço já não é como dantes, nada!

Os outros são absolutamente da mesma opinião.

Ei-los portanto sentados em volta da mesa de mármore que pergunta a si própria o que e que aqueles três individuos podem esperar dela. Querem a paz, a paz muito simplesmente. O poeta exprime esse sentimento com uma eloquência tão rápida quanto enérgica: — Pateticos — diz ele meia hora depois.

E de novo os outros se manifestam da mesma opinião.

Continuam a esperar sabe Deus o quê. O pintor começa a balancear uma perna. Contempla-a durante algum tempo com ar grave. Quando, finalmente, compreendeu o movimento, pôs-se a cantar lentamente e num tom sentimental.

Vamos, é já tempo de levantar a sessão. Um após outro, vão-se embora, de gola levantada. Porque o tempo está de acordo com o que sentem. Dá vontade de chorar.

Que fazer? Só resta um recurso: ir entre as cinco e as seis a casa de Vladimiro Lubowsky. Evidentemente. Vamos lá então! Rua do Parque, n.º 17. Casa de artistas.

Só se consegue chegar a casa de Vladimiro Lubowsky passando através das obras. Toda a oficina está cheia de fumo. Quem entra pode considerar-se com sorte quando consegue, através desse nevoeiro original, chegar pelo caminho mais curto ao velho divã usado em que Vladimiro habita dia e noite.

Hoje, como sempre, naturalmente. Sem se alterar, espera tranquilamente as três «vítimas da existência». Estabelecem-se em circulo a volta dele, cada um á sua maneira e segundo a sua disposição. Encontraram em qualquer parte *Chartreuse* verde e cigarros. Servem-se sem cerimónia, com um ar de pessoas que se sacrificam.

O poeta inclina-se para trás.

— Que maldita vida esta! Boa para diletantes, não?

Vladimiro Lubowsky não responde.

Os outros esperam complacentemente.

Sentem-se tão bem naquela penumbra perfumada! E' como se ela os tomasse nos braços e os embalasse.

— Então que faz, Lubowsky, para não ter aqui nenhum cheiro a aguarrás? — pergunta o pintor,

E o barão acrescenta:

— Dir-se-ia que tem flores em algum ponto...

Silêncio. Vladimiro mantém-se atrás das nuvens.

Mas os três amigos são pacientes. Têm, aliás, tempo e... *Chartreuse*.

Sabem que é preciso esperar. Tudo que tem que acontecer, acontece.

Só isto e nada mais:

Fumo, fumo, muito fumo, depois palavras vagarosas e caras que atravessam o Mundo e admiram as coisas de longe. Ergue-se a cortina de nuvens. Secretas ascensões.

Por exemplo:

Fumo. Segue-se: «Os homens afastam cada vez mais os seus olhos de Deus. Procuram-no na luz que se torna cada vez mais álgida e forte á medida que sobe». Fumo.

«Mas Deus espera noutro ponto... espera... no fundo de todas as coisas. Muito longe. Ali onde se encontram as raizes. Ali onde há calor e sombra». Fumo.

E o poeta, bruscamente, começa a andar de cá pala lá.

Pensam os três em Deus, que se encontra em qualquer parte, atrás das coisas... Sabe-se lá onde.

E mais tarde:

«Ter medo...?» Fumo. «Para quê?» Fumo.

«Está-se sempre acima dele. Como um fruto debaixo do qual se tivesse uma linda taça de ouro, brilhando no meio da relva. E quando o fruto amadurece, desprende-se.. »

E eis que o pintor entreabriu a cortina de fumo com um gesto violento.

— Santo Deus! — exclamou ele e descobriu, de repente, no divã um homenzinho pálido com olhos estranhos. Dois olhos cheios de um luto eterno por detrás do seu brilho e de uma feminina doçura. E mãos geladas.

O pintor fica perplexo e desajeitado ao ver aquilo. Não sabe muito bem que dizer. Felizmente o barão intervém e diz:

— Tem de pintar aquilo, Lubowsky.

Pois quê? O próprio barão, apesar de tudo, repete: «Sim, na verdade, Lubowsky. Na verdade!» E toma, contrafeito, um tom de Mecenas.

Vladimiro, contudo, atravessou um grande espaço. Um momento de terror, e depois um obscuro espanto. Tem, finalmente, um sorriso e murmura, com ar de sonho:

— Oh! sim. Amanhã.

Fumo.

E agora todos começam a sentir falta de espaço na oficina do artista. Andam a todo o momento a dar uns contra os outros. Saem.

— Até mais ver, Lubowsky.

Na primeira esquina apertam as mãos com inutil ardor. Sentem pressa de se deixarem.

Vai cada um deles para muito longe e cada um por seu lado.

Um cafézinho simpático. Nem um gato, e lampadas que oscilam. O poeta pôs-se a escrever versos no envelope de uma carta que recebeu. A sua letra torna-se cada vez mais pequena e rápida, sente acorrerem-lhe muitos, muitos versos.

Além, no quinto andar, na oficina do pintor, febre de preparativos para amanhã. Assobiando entre dentes uma canção, sacudiu a poeira que cobria o cavalete. Poeira já antiga. Eis uma tela nova, límpida como uma fronte, uma fronte que se quisesse coroar.

Só o barão está ainda a caminho. «Dez horas e meia. Teatro Olímpia. Saída dos artistas», disse ele a um cocheiro antes de continuar tranquilamente o seu caminho. Tem ainda o tempo necessário para descansar e cuidar do vestuário.

Nenhum deles pensa em Vladimiro Lubowsky.

Vladimiro, contudo, fechou a porta, esperando o cair da noite. Lá está ele sentado, muito encolhido, na borda do divã, chorando nas mãos brancas e geladas. As lágrimas afluem-lhe suavemente, levemente, sem esforço, sem angustia. E' esta a unica coisa que não traiu ainda e que só a ele pertence: a sua solidão.

FUTEBOL

O Sporting da Covilhã contratou um novo treinador

Ontem, á noite, a direcção do Sporting da Covilhã fechou contrato com o treinador Janos Zorgo para a próxima época.

Julga-se que o jogador Suarez regressará ao clube.

O Milão perdeu na Argentina

BUENOS AIRES, 18 — O Boca Juniores venceu, por 3-2, o Milão, num encontro realizado ontem nesta cidade.

As equipas alinharam: *Milão* — Soldani; Sanieriand e Radiche; Maldini, Berganaschi e Fontana; Mariani, Galli, Chiafino, Rillo e Cuchiaroni. *Boca Juniores* — Mussimesi; Cardoso e Edward; Barberis, Mourino e Schadleine; Nardiello, Biaggio, Gonzalez, Bellomo e Senes.

O Milão realiza mais dois encontros na Argentina, contra o River Plate e o Rosário Central. — (A. N. I.).

A Cuf começa os treinos

Na próxima terça-feira, os jogadores da Cuf, começam os seus treinos com vista á próxima temporada.

DESPORTOS

CONGRESSO MUNDIAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA

As conclusões das secções científicas

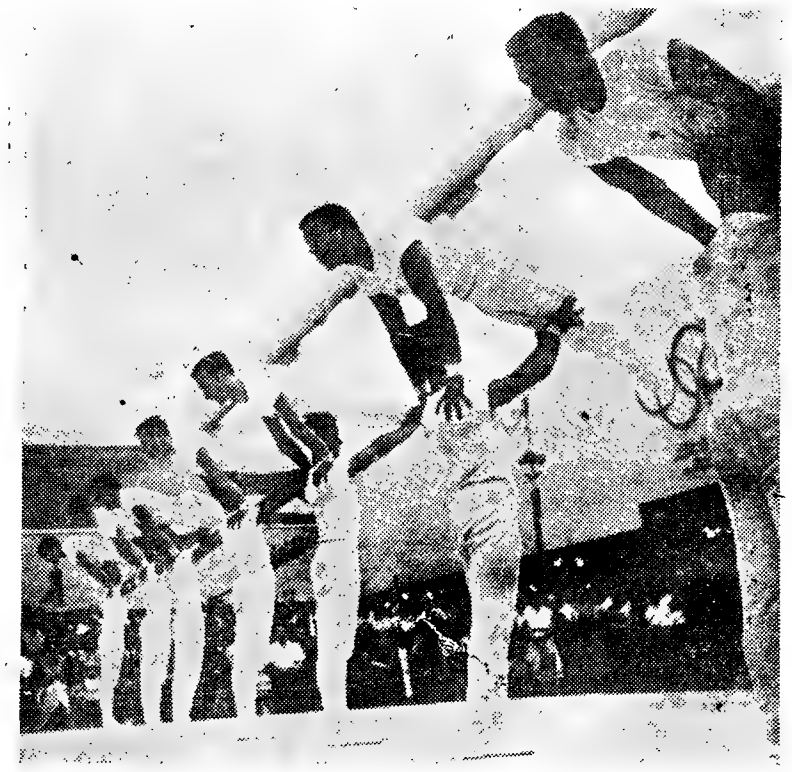
indicam o fumo conveniente para o progresso do desporto

(Do nosso enviado especial)

BRUXELAS, 15. — Terminado o Congresso Mundial de Educação Física, a extraordinária manifestação que interessou técnicos e praticantes de 25 países, foram tornadas publicas as conclusões a que chegaram as nove secções cientificas que funcionaram simultaneamente durante todo o tempo do Congresso.

Em sintese muito ligeira, muito superficial, embora, parece-nos, elucidativa quanto ás recomendações do caminho a tomar em direcção ao progresso geral, fazemos, a seguir, referência a essas conclusões:

Na primeira secção — «Benefícios e malefícios do treino na idade escolar e na adolescência», concluiu-se que: em todas as idades da vida a saude importa mais que os resultados desportivos; todavia, se o treino desportivo produz efeitos nefastos na criança e no adolescente, a falta de exercício corporal determina também efeitos desfavoráveis; aqueles que praticam os exercícios físicos desenvolvem-se melhor e mais rápidamente e a sua coordenação neuro-motora é nitidamente superior; a prática dos exercícios segundo as possibilidades físicas de um organismo em pleno desenvolvimento deve igualmente ter em conta as atitudes individuais, os estados emocionais, o tempo para as obrigações, o desenvolvimento intelectual simultaneo e as necessidades de uma alimentação apropriada. Na segunda — «Tratamento dos inferiorizados físicos»: a ginástica médica é a chave da readaptação funcional; a musculatura deve ser objecto de cuidados especiais; os benefícios da ginástica estendem-se a numerosos casos patológicos; nenhum método ginástico é exclusivo; a prática dos desportos é excelente para os inferiorizados. Na terceira «A lição de ginástica escolar»: a ginástica formativa é um processo completo que permite o exercício corporal eficaz e simultaneo de um grande numero de praticantes, em espaço e tempo limitados; ela deve conter a influência dos ensinamentos fundamentais das ciências, das descobertas mais recentes em biologia, biometria, psico-pedagogia e em técnica de movimento; o plano a estudar não será rigido; o professor deve ter liberdade e o dever de adaptar a lição ás circunstancias do local, do tempo e do ambiente. Na quarta: «Educação física no quadro dos recreios físicos escolares»: é indispensável incluir num programa comum a ginástica, a natação, os jogos e os desportos; a iniciação desportiva pode fazer-se desde os 10 anos de idade; recreios físicos escolares devem ser outra coisa que a réplica errónea do desporto olimpico; a escola não deve formar campeões, mas dar a cada um a possibilidade



A classe de homens do Ateneu, em prancha elevada, durante a exibição efectuada em Bruxelas, no Congresso Mundial

HIPISMO

O Concurso da Ericeira

principia amanhã

O nosso calendário hípico acaba de ser valorizado com a inclusão de um novo concurso que, pela designação que lhe foi dada, deve abrir uma série de certames. Referimo-nos ao 1.º Concurso Hipico da Ericeira, sob organização da Junta de Turismo da Ericeira, com a assistência técnica de alguns oficiais do Centro Militar de Educação Física, Equitação e Desportos, á frente dos quais se encontra o valoroso concursista, capitão Jorge Matias.

A iniciativa deste concurso só pode merecer louvores, pois serve a um tempo a propaganda da Ericeira e do hipismo. Para um concurso que ensaia os seus primeiros passos, o programa foi elaborado com tanto acerto, que não hesitamos em apontá-lo como modelo para outras iniciativas que possam surgir e são sempre benvindas.

Com duas jornadas, apenas, o certame inclui nove provas: quatro para seniores e cinco para juniores. Vejamos, pois:

1.ª jornada, amanhã:

O programa abre com a prova «Escola Prática de Infantaria» (Omnium — 1.ª série), de inscrição obrigatória para todos os cavalos sem «handicap», á velocidade de 350 m/m, pela tabela A, sem cronómetro. Haverá desempate ao cronómetro, com um percurso reduzido com os obstáculos aumentados nas suas dimensões.

Segue-se a prova «Centro Militar de Educação Física, Equitação e Desportos (Omnium — 2.ª série), de inscrição obrigatória para todos os cavalos com «handicap», á velocidade de 350 m/m, pela tabela A, com cronómetro.

Depois os cavaleiros de «palmo e meio» terão três provas: uma gincana (reservada aos que não entrem na prova de obstáculos), uma competição para os debutantes da presente época, á tabela A com cronómetro, e outra para os restantes, em percurso de caça (tabela B).

2.ª jornada, domingo:

A prova «Camara Municipal de Mafra» em percurso de caça, com «handicaps», abre o programa, sendo destinada aos cavalos que não entrem no «Grande Prémio».

Voltam os juniores a estar em acção — primeiro numa prova para os debutantes de 1958, depois noutra «Grande Prémio de Juniores», para os que não entraram na anterior. Ambas á tabela A, com cronometro.

A fechar — a prova «Junta de Turismo da Ericeira», o «Grande Prémio», cujo interesse é desnecessário encarecer.

O Sporting Caminhense

não concorre aos campeonatos nacionais por não lhe ter sido permitida a inscrição

CAMINHA 18.—O Sporting Clube Caminhense, que no remo nacional tem dado o melhor do seu esforço, guindando-o a alto nível (ostenta, mercê de sacrifícios ingentes, elevado numero de títulos nas principais modalidades deste desporto, quer nacionais, quer estrangeiros), não se inscreveu na altura imposta pelos Galitos de Aveiro para disputar os campeonatos nacionais de remo a levar a efeito, amanhã e domingo, naquela cidade, por falta de recursos.

Depois de haver pedido um subsídio ao clube organizador das respectivas provas, que lhe foi recusado, a direcção do Caminhense procurou junto da Federação Portuguesa de Remo resolver o magno problema da falta de dinheiro para a deslocação das suas numerosas equipas.

Como o subsídio deste organismo fosse insuficiente, uma vez mais os responsáveis do clube local promoveram uma subscrição publica. Conseguida a importancia necessária, a direcção do Caminhense procurou imediatamente inscrever as suas tripulações.

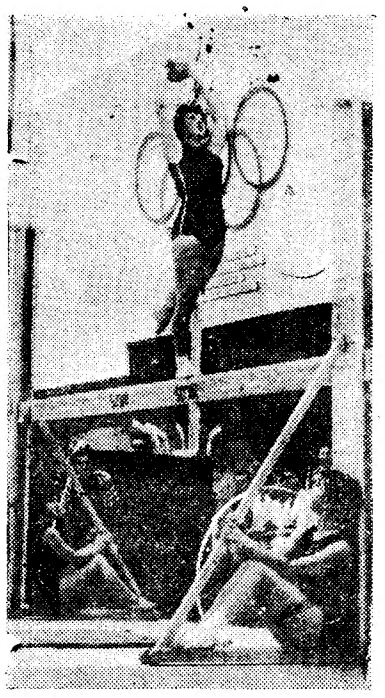
Porém, — caso inédito! — os directores do Galitos, apesar da concordancia dos restantes clubes concorrentes, dos esforços da F. N. R., cujo presidente se deslocou ontem, á tarde, propositadamente a Aveiro para advogar a inclusão das equipas de Caminha nas provas, e da interferência no mesmo sentido de numerosas entidades de destaque, opuseram-se á inscrição, não permitindo que as formações do Caminhense alinhem.

Toda a população de Caminha, sem qualquer excepção, protesta indignada contra este género inqualificável.

O calendário das provas

Os campeonatos nacionais começam a disputar-se amanhã na pista do Rio Novo do Principe, em Aveiro, com o seguinte programa: eliminatórias de «yolles» de 4 (juniores), a partir das 10 e 30 horas; «skiff» (juniores), ás 17; «shell» de 2 (seniores), ás 17 e 20; «shell» de 4 (seniores), ás 17 e 40; «yolles» de 4 (juniores), ás 18; «yolles» de 8 (seniores), ás 18 e 20 e «shell» de 8 (juniores), ás 18 e 40.

Estão inscritos os seguintes clubes: Associação Naval de Lisboa, 1.º de Maio da Figueira da Foz, Fluvial, Náutico de Viana, Clube Naval de Lisboa, Desportivo da C. P., C. U. F., Ginásio Figueirense, Liga dos Antigos Graduados da M. P. (Lisboa), Centro Universitário do Porto, Sport Clube do Porto, União Vila-franquense e Galitos de Aveiro.



Um momento da actuação da classe de senhoras do Ateneu no grandioso certame de Bruxelas — uma ginasta executa correcto exercício de equilíbrio sobre a trave sueca

le se educar e divertir; no espíri-
o de um grande numero de peda-
gogos, de dirigentes de movimentos
ulturais e de movimentos da ju-
entude existe uma espécie de an-
agonismo entre a actividade física
a actividade cultural; é indispen-
ável que a juventude receba uma
ormação completa, que possibilite
m equilibrio perfeito.

Na quinta secção — «Individuali-
ação ou classes homogéneas»: é
reciso realizar um programa indi-
idual de tratamento pedagógico
ue permita á educação física atin-
ir plenamente os seus objectivos;
os grupos sociais»: um lugar im-
abelecer-se com base em critérios
ientificamente determinados. Na
exta — «Educação física aplicada
os grupos socais»: um lugar im-
ortante deve ser reservado á edu-
ação física, aos jogos, aos despor-
os e ás actividades de ar livre nos
azeres das populações; estas dis-
ipiinas são susceptiveis de aumen-
ar a eficiência do trabalho; uma
olaboração estreita terá de ser es-
abelecida entre o médico, o educa-
or físico e o treinador desporti-
o na direcção das actividades dos
ovens que se entregam ao despor-
o de competição, tanto no plano
scolar como no extra-escolar. Na
étima — «Incidência do equilibrio
sicológico estabelecido pelo jogo»:
desporto-espectáculo é uma sim-
les oportunidade de emoções para
ma multidão de passivos, que de-
a tem necessidade; na oitava —
Regime pedagógico do meio-tem-
o»: os poderes publicos devem con-
iderar a vantagem da expansão
os terrenos do jogo e de favorecer
sua construção de forma a tor-
ar gratuita a sua utilização; é pre-
iso criar na Rádio e na Televisão
rogramas regulares consagrados
os problemas gerais da educação
ísica, e do ar livre; a autorização
a construção de novas escolas de-
e condicionar-se á construção de
inásios, piscinas, de campos de
ogos e de terrenos relvados ou ar-
orizados. Na nona e ultima sec-
ão — «O principio do movimento
da fixação da ginástica moder-
a»: uma ginástica que abranja o
itmo natural e a técnica pode ser
onsiderada a base de uma sínte-
e em teoria e em prática; toda a
ultura exige o elemento ritmico;
confusão entre o ritmo natural
o movimento mecanizado rigoro-
o é um dos erros fatais do nosso
empo; a ginástica ritmica, pela
usica funcional e as aplicações do
itmo, melhora a condição humana;
educação física deve conter ati-
ides sãs e naturais e renunciar ás
tiudes mecanicas, sem alma; os
nsinamentos da fisiologia, da pe-
agogia, da psicologia e da ciência,
os aspectos sociais, devem orien-
ar todo o trabalho dos educadores
sicos.

A sessão de encerramento

Na cerimónia final, o professor
elga da Universidade de Liège,
ppe, fez uma conferência sobre
Bases fisiológicas de uma ginásti-
a respiratória». Para enaltecer a
rganização, referir-se á utilidade
o Congresso, saudar as delegações
articipantes e incitar ao progresso
sico, cientifico, base do progresso
eral, discursaram os delegados da
rança, da Grécia, da Bélgica e de
ortugal (dr. José de Salazar Car-
eira, chefe da representação por-
uguesa).

CÉSAR FAUSTINO

ATLETISMO INTERNACIONAL

A equipa espanhola

que amanhã enfrenta Portugal

é o mais forte conjunto de sempre

A equipa espanhola que chega a Lisboa, esta tarde, no «Sud-Express», é o mais forte conjunto de sempre do atletismo da nação vizinha.

Deslocam-se trinta atletas, cinco dirigentes, dois jornalistas, além de 13 delegados das Federações.

A competição de amanhã á tarde suscita interesse apesar de nalguns sectores se prever uma derrota esmagadora dos Portugueses. A jornada, todavia, promete ser brilhante pois além de se assistir por parte dos Espanhois mais representativos, a uma luta enérgica para manter a supremacia do seu atletismo, os representantes Portugueses esperam melhorar as suas marcas e tempos diminuindo, assim, a má impressão que deixaram nos campeonatos regionais.

A deslocação da equipa espanhola, além de servir de pedra de toque para o Portúgal-França do Sul, que se disputará, três semanas mais tarde, e é sob muitos aspectos proficua, pois certamente provará que nem tudo é ruim no atletismo português.

O programa da competição delineado pelos Portugueses será certamente aceite pelos Espanhois.

Eis como foi traçado:

SÁBADO, AS 17,30 HORAS

110 m. barreiras; vara e peso; 200 metros; 800 metros; 5.000 metros; 3.000 m. obstáculos; comprimento e martelo; estafeta 4×400 metros.

Intervêm nesta ronda os seguinte; atletas lusitanos:

Mário Lourenço e Cumura Imboa (110 m. barr.); Fernando Marques e Mota Maia (vara); Xara Brasil e José Galvão (peso); António Faria e Fernando Castro (200 m.); Ramiro Filipe e Carlos Albuquerque (800 m.); Manuel Faria e Joaquim Dias Santos (5.000 m.); José Araujo e Joaquim Ferreira (3.000 m. obst.); Eugénio Lopes e Pedro de Almeida (comprimento); Eduardo Albuquerque e Carlos Portugal (martelo) e Artur Dias, Fernando Castro, Valentim Baptista e Alberto Araujo (estafeta 4×400 metros).

DOMINGO, AS 16 HORAS

400 m. barreiras; altura e disco; 100 metros; 1.500 metros; 400 metros; 10.000 metros; triplo e dardo; 4×100 metros.

Intervêm nesta jornada os seguintes atletas lusitanos:

Mário Lourenço e Alberto Medeiros (400 m. barr.); Abílio Ascenço e Vilar Nunes (altura); Manuel da Silva e Manuel Mendes (disco); António Faria e Tomás Paquete (100 m.); Manuel Faria e Joaquim Dias Santos (1.500 m.); Valentim Baptista e Fernando Castro (400 m.) José Araujo e António Ventura (10.000 m.); Rui Ramos e Eugénio Lopes (triplo); Manuel Mendes e Francisco Domingues (dardo) e Fernando Castro, Valentim Baptista, Tomás Paquete e António Faria (4×100 metros).

A equipa nacional envergará camisola branca e calção azul-claro; o conjunto espanhol envergará camisola «grenat» e calção azul-escuro.

Nas provas, que ontem á tarde se efectuaram no Estádio de Alvalade, foram escolhidos os seguintes atletas: **Altura** — Abílio Ascenço (que saltou 1,75 m. e não quis continuar em prova) e Vilar Nunes (que saltou 1,70 m.). Ficaram eliminados Vilar Santos e Baptista Lopes. **Comprimento** — Pedro de Almeida (que saltou 6,82 m. — a melhor marca da época). Ficou eliminado Miguel Andrade (que saltou 6,55 metros).

Em virtude de Carlos Gonçalves já seleccionado para o encontro e para as provas de 800 m. e 400 m. barreiras, se encontrar retido no leito com um forte ataque de anginas, os «responsáveis» pela selecção decidiram incluir Carlos Albuquerque, nos 800 metros, António Medeiros, nos 400 m. barreiras e Alberto Araujo, na estafeta 4×400 metros. Desta forma a selecção ficou completa e como unico suplente Francisco Falcão.

PEÇAS LEGITIMAS

FIAT

Agentes oficiais (Lisboa)

AUTO-LUSITANIA

Av. da Liberdade, 73-79

LISBOA

TOMÁS PAQUETE
o mais antigo atleta da equipa nacional em actividade

TAUROMAQUIA

Domingo, no Montijo, grande corrida, em homenagem a Simão da Veiga

Só a significação actual da presença no toureio do cavaleiro Simão da Veiga Junior, unico da sua geração em activo exercício, após muitos anos gloriosos de êxitos em Portugal, Espanha e México, e a simpatia e prestígio de que desfruta entre os seus colegas e o publico, poderia reunir tantos e tão bons elementos numa tão grandiosa corrida-homenagem como a que depois de amanhã, domingo, ás 17 e 45, se realiza no Montijo e que registará merecida enchente.

Tem esta corrida o patrocinio dos Grupos Tauromáquicos «Sector 1», «Festa Brava», «Barrete Verde», e de Evora e Montijo, e terá a presença de um membro do Governo e dos chefes dos distritos de Evora e Setubal, e nela lidam a cavalo touros de Santos Jorge os distintos profissionais Manuel Conde, Alberto Luís Lopes e David Ribeiro Teles, além do homenageado, e amadores tão apreciados como José Barahona Nuncio, José Maldonado Cortes e José Samuel Lupi. Pegará todos os touros o Grupo de Forcados-Amadores de Santarém, de que é cabo Ricardo Rhodes Sergio, e serão campinos a cavalo os amadores António José Teixeira, Nuno Neto, Julio Borba e Paulo David Teles, boas varas ribatejanas.

Tão grandioso conjunto terá cenário adequado na bela e monumental praça de touros do Montijo, e a corrida-homenagem a Simão da Veiga Junior constituirá um acontecimento histórico na vida do vibrante cavaleiro, a marcar a significação da sua presença no toureio, agora que ele ameaça retirar-se.

No «Sector 1»

Na sede do Grupo Tauromáquico «Sector 1» fez ontem uma conferência o crítico-tauromáquico Manuel Rodrigues «El Rodriguito», que falou do inconformismo de alguns dos criticados, contando casos com ele passados. Foi muito aplaudido e, no final, o sr. dr. Sales Gomes fez entrega de emblemas aos sócios com mais de 25 anos.

Manuel dos Santos

Radio Televisão dá, no próximo domingo, ás 22 e 30, um dos treinos que vem fazendo o matador de touros Manuel dos Santos, agora em plena forma e total domínio dos segredos da arte de bem tourear. Os que viram agora Manuel dos Santos alimentam a esperança da sua reaparição, se não voltando ao profissionalismo, pelo menos num festival que seria sensacional e justificaria a maior das enchentes.

Sergio Cozano

De regresso de Madrid, onde o semanário «Digame» registou a sua presença, encontra-se de novo em Lisboa o «diestro» Guatemalteco Sergio Cozano que, antes de cumprir os contratos que deixou feitos em Espanha, tem a intenção de começar em Portugal. Tal pretensão funda-se na superstição de que os toureiros vindos da América devem começar em Portugal antes de ir para Espanha, tradição que foi estabelecida por Carlos Arruza.

Fausto Dias

Ao director do semanário «Vida Ribatejana», sr. Fausto Dias, é oferecido no próximo domingo um almoço que se efectuará em «A-dos-Bispos, nos suburbios de Vila Franca de Xira, e para o qual está ainda aberta a inscrição na Casa do Ribatejo e no Café Central, daquela vila. Após o almoço, serão lidados dois novilhos e ouvir-se-ão fados.

Hoje à noite

Hoquei em patins—Nos recintos dos clubes que se indicam em primeiro lugar: Benfica-Oeiras, ás 21 e 30 e 22 e 30; Parede-Campo de Ourique, Sporting-Mundet e Futebol Benfica-Cascais, ás 22 e 23; Belenenses-Vila-franquense, ás 21 e 30 e 22 e 30; Académica da Amadora-Queluz, ás 22.

Ténis de mesa — A partir das 21 e 30, pares-mistos, seniores, no Sporting, e singulares, juniores, no Benfica.

Xadrez — A's 21, em Santo António e Rego, Ateneu-Belenenses e Aleckine-Benfica, respectivamente.

O F. C. do Porto

regressou de Africa

Num avião da T. A. P. regressou ontem a Lisboa a equipa do F. C. Porto que efectuou uma digressão pelas províncias ultramarinas de Angola e Moçambique, onde disputou nove jogos, com os seguintes resultados: Naturais de Angola, 2-0; selecção do Huambo, 3-1; de Benguela, 1-1; de Luanda, 6-0; do Transval, 4-0; de Lourenço Marques, 1-1 e de Manica e Sofala, 3-0; Ferroviário, de Lourenço Marques, 3-1 e misto de Luanda, 3-0.

Os jogadores e dirigentes nortenhos foram alvo de entusiástica recepção, tendo seguido do aeroporto para a sede do F. C. de Lisboa onde lhes foi oferecido um «porto de honra». Discursaram os srs. António Silva e Joaquim Ataíde, presidentes, respectivamente, da assembleia geral e da direcção do clube lisboeta, e Carlos Lelo e dr. Paulo Pombo, em nome do F. C. do Porto.

Hoje, de manhã, todos os componentes da delegação foram ao cemitério do Alto de S. João depôr uma coroa de flores na urna do jornalista Candido de Oliveira.

Seguidamente, a caravana seguiu para o Porto, num avião da T. A. P., onde chegou ao princípio da tarde, tendo sido recebida apoteóticamente por grande numero de sócios e adeptos. Na sede do clube foi-lhes prestada significativa homenagem.

No Pentatlo Militar

Portugal está em 6.º lugar

ATENAS, 18.—Após a 2.ª jornada do Pentatlo Internacional Militar, que aqui se está a realizar, Portugal está em 6.º lugar, com 242 pontos. A' sua frente, tem a Itália (229), Bélgica (224), Noruega (171), França (98) e Suécia (80).

Na classificação geral individual, os Portugueses ocupam as seguintes posições: 14.º, Ferreira, 39 pontos; 15.º, Soares, 44; 25.º, Santos, 61; 29.º, Araujo Sousa, 65; 30.º, Monteiro, 68; 34.º, Cabeleira; 44.º, Nogueira, 85 e 49.º, Romeiro, 91.—(A. N. I.)

A VOLTA À FRANÇA

Bahamontes

foi o vencedor

do «Prémio da Montanha»

(Especial para o «Diário de Lisboa»)

BESENÇON, 18.—A antepenultima etapa do «Tour» não trouxe qualquer novidade exceptuando a confirmação da vitória de Federico Bahamontes no «Prémio da Montanha». Esperava-se que Charlie Gaul desse luta ao Espanhol, mas tal não se verificou. O Luxemburguês demonstrou a mais absoluta apatia, deixando a Bahamontes o terreno livre o que a «Aguia de Toledo», aproveitou para somar os pontos necessários. No entanto, só a «trepar» se viu o Espanhol, visto que nas descidas o seu comportamento equiparou-se ao dos restantes corredores isto é todos pedalavam por pedalar.

O acontecimento mais sensacional foi o abandono de Anquetil. Durante a etapa, o magnífico ciclista, que ocupava o 6.º lugar, foi empurrado pelos colegas de equipa e por isso o juri puniu-o com a multa de 2.500 francos e 15 segundos. Mais tarde, o médico verificou que Anquetil sofria de uma congestão pulmonar e que estava, portanto, impossibilitado de continuar na prova.

Alves Barbosa cortou a meta em 80.º lugar, em condições físicas precárias. No entanto, o seu sacrifício foi compensado com o «prémio do azar».

A classificação geral, após a 22.ª etapa, ficou assim estabelecida:

1.º, Favero (I), 105.52.45; 2.º, Geminiani (C-S), 105.53.24; 3.º, Charlie Gaul (H-L), 105.53.52; 4.º, Adriaenssens (B), 105.58.59; 5.º, Nencini (I), 106.6.7; 6.º, Anquetil (F), 106.9.55; 7.º, Louison Bobet (F), 106.18.5; 8.º, Planckaert (B), 106.18.36; 9.º, Dotto (C-S), 106.18.59; 10.º, Bahamontes (E), 106.28.18; 50.º, Voorting (H-L), 108.7.16; 60.º, Otaño (E), 108.26.18; 70.º, Gret (S-A), 108.45 32; 73.º Moreno (E), 108.53.24; 75.º, Bover (E), 109.5.44; 76.º, Ecuyer (S-A) 109.10.7; 78.º, ALVES BARBOSA (Int.), 109.25.48; 80.º, Favre (S-A), 109.33.33.

Classificação final do «Prémio da Montanha»:

1., Bahamontes, 78 pontos; 2.º, Charlie Gaul, 64; 3.º, Dotto, 34; 4.º, Ferlenghi, 33; 5.º, Adriaenssens, 28; 6.º, Catalano e Piet van Est, 19; 8.º, Geminiani, Anquetil, Nencini e Damen, 18; 12.º, Polo e Favero, 16; 14.º, Louison Bobet e Brankart, 14; 16.º, Annaert, 12; 17., Planckaert, 11; 18.º, Robinson, 10; 19.º, Bergaud e Stablinski, 9.

Edouard Delberghe o corredor mais leal

BESANGON, 18. — Setenta jornalistas reuniram para designar o primeiro laureado do «Memorial Virot», atribuido ao corredor mais leal da Volta a França. Foi Edouard Delberghe, da equipa Paris-Nordeste que teve o maior numero de votos: 21. Cabe-lhe portanto o prémio de 250.000 francos deste «memorial».

Tiveram também vários votos os corredores: Dotto, 8, Bobet e Dacquays, Bergaud, 4, Chaussabel, Pipelin, Lamy, Walkowiak, 3, Graczyck, Favero, Luyten, Geminiani, Rolland, Rohrbach, 2, Adoriaenssens, Groussard, Anglade, 1. — (F. P.).

ESGRIMA

A secção de esgrima da Liga dos Antigos Graduados da Mocidade Portuguesa voltou agora a fazer disputar a taça «LAG», interessante torneio ás três armas (florete, espada e sabre), pelo sistema de eliminação directa.

Encontram-se já concluidas as provas de florete e de sabre, que forneceram as classificações finais seguintes:

Florete: 1.º, Valente Borrego, do Sporting; 2.º, Orlando Azinhais, do C. D. U. L.; 3.º, Fonseca Dores, da L. A. G.; 4.º, Carlos Cunha, da Mocidade Portuguesa; 5.º, Tomás Baltasar, do Clube Shell.

Sabre: 1.º, Orlando Azinhais; 2.º, Fonseca Dores; 3.º, Valente Borrego; 4.º, Tomás Baltasar; 5.º, Carlos Cunha.

A classificação geral é estabelecida pelos pontos totalizados no conjunto das três provas.

A de espada, que estava prevista para esta tarde, foi transferida para amanhã, sábado, pelas 16 horas, por acordo entre organizadores e concorrentes.

Os assaltos têm sido disputados na sala de armas da Casa da Mocidade, onde se efectuarão também os de amanhã.

OMO ABRE O CAMINHO PARA UMA VIDA MAIS FÁCIL

OMO AO ALCANCE DE TODOS

Finalmente todas as donas de casa podem dar-se o prazer de usar Omo ! Todas podem ter a alegria de lavar com Omo, **e só com Omo,** toda a roupa da semana ! Que brancura deslumbrante ! Que roupa lindamente lavada !

Omo, colaborando no progresso português, dá novas possibilidades ao seu lar ! A mesma quantidade ! As mesmas qualidades incomparáveis ! E que economia !

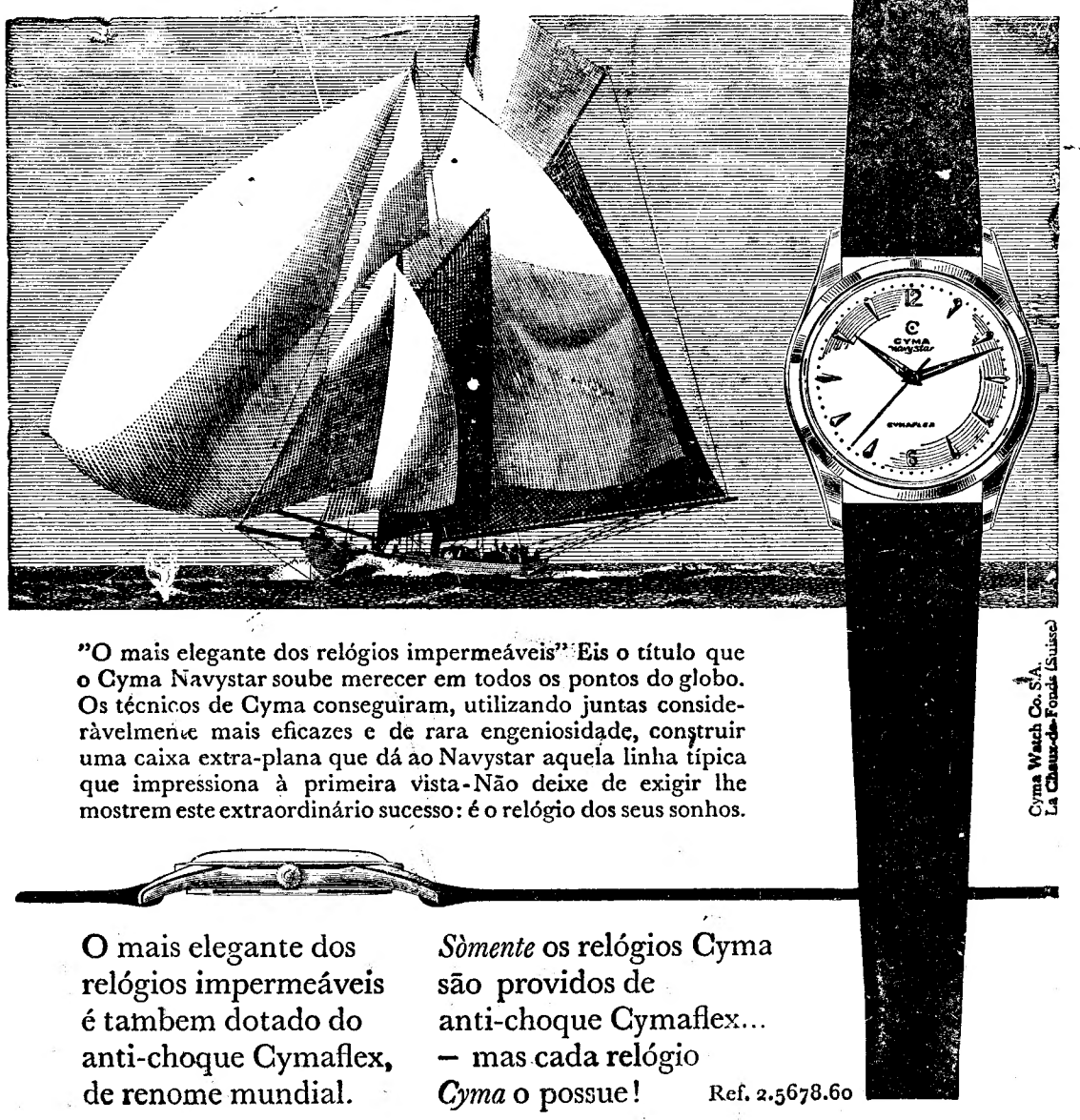
Agora sim ! Dê a toda a sua roupa o cuidadoso tratamento de Omo e verifique sempre que

OMO

LAVA MAIS BRANCO

INDÚSTRIAS LEVER PORTUGUESA, LDA. - SACAVÉM 58-OM X1

A elegância das mais belas construções navais!



"O mais elegante dos relógios impermeáveis" Eis o título que o Cyma Navystar soube merecer em todos os pontos do globo. Os técnicos de Cyma conseguiram, utilizando juntas consideràvelmente mais eficazes e de rara engeniosidade, construir uma caixa extra-plana que dá ao Navystar aquela linha típica que impressiona à primeira vista - Não deixe de exigir lhe mostrem este extraordinário sucesso: é o relógio dos seus sonhos.

Cyma Watch Co. S/A. La Chaux-de-Fonds (Suisse)

O mais elegante dos relógios impermeáveis é tambem dotado do anti-choque Cymaflex, de renome mundial.

Sòmente os relógios Cyma são providos de anti-choque Cymaflex... — mas cada relógio *Cyma* o possue! Ref. 2.5678.60

CYMA NAVYSTAR

PARA FOTOGRAFAR COM EXITO

ILFORD SELOCHROME

A PELÍCULA QUE SIMBOLIZA A MAIS ALTA PERFEIÇÃO EM FOTOGRAFIA

A VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

Hoje em dia só Quink para todas as canetas

Quink é *única* tinta que contém Solv-X, que vai limpando a caneta à medida que escreve.

À venda: Quink Permanente em muitas cores e a famosa Royal Blue *Lavável*

PREÇOS: DE ESC. 7$00 A ESC. 78$00

Distrib. Exclusivos: **PAPELARIA DA MODA** — R. do Ouro, 167 — LISBOA

PELA 1.ª VEZ NO MUNDO

É APRESENTADA NO SALÃO DE ARTES DOMÉSTICAS

UMA MÁQUINA DE TRICOTAR ELÉCTRICA

NO PAVILHÃO

HUSQVARNA-ORION

FRIGORIFICOS

— **A MAIOR** VARIEDADE
— **AS MELHORES** FACILIDADES
— **A MELHOR** GARANTIA TÉCNICA
— **OS MELHORES** PREÇOS

SÓ NA

S O D A R T E

RUA RODRIGUES SAMPAIO, 91
PARQUE PRIVATIVO DE ESTACIONAMENTO

Para: **RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES**

linea C

O paquete de luxo «FEDERICO C»

Esperado em 20 de Julho

O Agente Geral

SOC. COM. OREY, ANTUNES & CIA. LTD.

Praça Duque da Terceira, 4

Telef. 22272 LISBOA Telm. ANTUNITA

FIM DE SEMANA

TODO O MATERIAL PARA CAMPO E PRAIA — PESCA E CAÇA SUBMARINA

TECNICAMPO, L.da

Rua da Conceição, 13-1.º

Telefone 21917

EXCURSÕES

em modernissimos autocarros
CASTELO DO BODE — TOMAR

FÁTIMA

Em 20 de Julho e domingos seguintes

Inscrições e informações:

Empresa EDUARDO JORGE

R. Jardim do Regedor, 35—Lx.
TELEFONES: 30971 e 30972

SOCIEDADE GERAL

Lisboa — Rua do Comércio, 39 — Telef. 26314/5
Porto — Rua Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU

N/M «ANA MAFALDA» em 25 de Julho
Carrega em Lisboa para BISSAU a 22 e para CABO VERDE a 23 de Julho
Carga Frigorífica a 24 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª Classe

*

N/M «RITA MARIA» em 10 de Agosto
Carrega em LISBOA para BISSAU a 7 e para CABO VERDE a 8 de Agosto
Carga Frigorífica a 9 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe

Para: LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES

N/M «MANUEL ALFREDO» em 14 de Agosto
Carrega em LISBOA a 12 e 13 de Agosto
Carga Frigorífica a 14 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª e classe turística
Este navio escala LEIXÕES

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES

A carga em: HAMBURGO, BREMEN e ANVERS
N/M «BRAGA»
De 21 a 30 de Julho e em Lisboa sòmente para MATADI a 5 de Agosto
N/M «BRAGANÇA»
De 11 a 20 de Agosto e em LISBOA sómente para MATADI a 26 de Agosto

Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO

A carga nos portos de ANGOLA
N/M «BORBA»
De 14 a 28 de Julho
N/M «BELAS»
De 4 a 18 de Agosto: Recebe também carga para o HAVRE

PARA IR LONGE

REDEX

REDEX — PROTECÇÃO — ECONOMIA — SEGURANÇA — FORÇA — SERVICE

O SEU MOTOR

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Em Portugal continental o vento era fraco e o céu estava geralmente limpo por acção de uma massa de ar continental transportada na circulação de uma depressão centrada sobre a Espanha.

Temperaturas ás 9 horas: Porto, 19°; Penhas Douradas, 20°; Lisboa, 22°; Faro, 25°; Funchal, 21°.

Temperaturas ás 12 horas: Lisboa, 26°; Bragança, 27°; Coimbra, 25°; Penhas Douradas, 23°; Portalegre, 32°; Faro, 29°; Funchal, 22°; Ponta Delgada, 24°.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu limpo, por vezes muito nublado durante a noite no litoral Oeste, a Norte do rio Tejo. Vento fraco. Continuação do tempo quente.

— Temperaturas observadas ás 10 horas na Costa do Sol: na atmosfera, 20°.2; na água do mar, 15°.5.

HÁ TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» transcrevia no dia 18 de Julho de 1928 uma entrevista dada ao diário madrileno «La Nacion» pelo jornalista Novais Teixeira que, á pergunta de como encarava a política, respondia:

— Com indiferença.

— E' raro encontrar um português indiferente á política.

— Pois eu sou-o, porque entendo que a decadência dos ultimos quarenta anos em Portugal é unica e exclusivamente devida ao excesso de politica, tanto das esquerdas como das direitas.

— Fobia política?

— Não O antipolítico forma, pela sua própria condição, um novo partido político. Entendo que nós, os Portugueses por patriotismo, deveriamos manter hoje uma posição de total indiferença política.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO H — Marquês — Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Sousa — Estrada de Benfica 429-431, Tel. 780027; Aguiar — Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A, Tel. 764629; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Telefone 780181; Patuleia, Herdeiros — Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Universitária — Rua 0, 29-D — Bairro Santos (ao Rego), Tel. 778953; Aeroporto (Do) — Avenida do Aeroporto, lote 318, loja-E (á Avenida D. Rodrigo da Cunha), Telefone 722384; Alvalade—Avenida da Igreja, 18-B, Tel. 777170; Avis — Avenida de Roma, 56-B/C, Tel. 776070; Lusitana — Avenida de Roma, 18-A Tel. 725443; Onilda — Avenida João XXI, 13-A, Tel. 726848; Central do Areeiro — Avenida de Paris, 2, 2-A Tel 720820; Miranda — Campo Pequeno, 36-B/C, Tel. 770776; Figueiras — Avenida Marquês de Pomar 20 Tel. 44995; Salutar — Rua Conde de Redondo, 9-A, Tel. 43314; Ascensos, Lda — Rua J, lote 48, Bairro da Encarnação, Tel. 388172; Marvila (De) — Rua Direita de Marvila, 25, Tel. 381612; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-B/C Tel 720703; Nova Luz — Rua D. Domingos Jardo, á Avenida D. Afonso III 28-A, Tel. 843439; Martins, Lda. — Rua Fernão de Magalhães, 33, Tel 849448; Arnali — Rua das Escolas Gerais, 88-A, Tel. 863940; Morão — Largo da Graça, 63, Tel. 860700; Simões — Rua Padre Sena Freitas 10-A, Tel. 842518; Nobel — Rua Actor Vale, 53 junto á «Fonte Monumental», Lado Sul, Tel. 842152. Veral — Rua Morais Soares, 109 Tel. 40632; Délio — Rua Açores, 37 Tel 52388; Colonial — Rua Forno do Tijolo, 40, Tel. 841122; Pulido — Rua dos Anjos, 41, Tel. 50730; Central de Campolide — Rua General Taborda, 17, Tel. 680304, Silva Santos — Rua da Escola Politécnica 80, Tel. 660280; Urbano de Freitas — Rua Silva Carvalho, 1-9, Tel 662838; Condestável — Rua Coelho da Rocha 119, Tel. 666206; Amoreiras (Das) — Praça das Águas Livres, 8-D Tel. 681515; Paivas & Parente — Rua de Santo António á Estrela, 96-98, Tel. 665196; Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias 63 Tel. 611454; J. A. Silva — Rua dos Quarteis, 25-27, Tel. 637777; Lisbonense — Rua do 1.º de Maio 10, Tel. 637020; S. A. E. Silva Filhos — Rua S. João da Mata 74 Tel 661010; Vieira — Rua dos Poiais de S. Bento, 73, Tel. 663573, Macedo — Rua do Loreto, 71, Tel 23631; Centro Farmacêutico — Rua das Portas de Santo Antão, 88, Tel 21211; Unifa — Rua da Vitória, 21 Tel. 23793; Vera Cruz — Praça Afrânio Peixoto, n.º 2-B (á Avenida S. João de Deus), Tel. 724941

CARTAZ DO DIA

CIRCO AMERICANO — Ás 18,15 e 21,45—«Atracções internacionais».
EDEN—«Homem para homem».
POLITEAMA—«A porta da China».
na».
TIVOLI—«A pé, a cavalo... e de automóvel».
SÃO LUIS — «Começou em Salisburgo».
SÃO JORGE—«Nunca te deixarei».
IMPERIO — «Gangsters de Paris».
ALVALADE — «Começou em Salisburgo».
MONUMENTAL — «Apurados para o serviço».
ROMA — «Dez segundos de silêncio».
ODEON — «A cidade dos rapazes»
AVIS—«A canção da flor vermelha».
CONDES—«Desde que tu partiste».
RESTELO—«Dois amores e uma cabana».
CAPITOLIO—«Naná».
COLISEU—«Diabruras num coupé».
PROMOTORA—«Este é o nosso filho».
OLIMPIA—«Sob o signo do mal».

PROGRAMAS DE RÁDIO

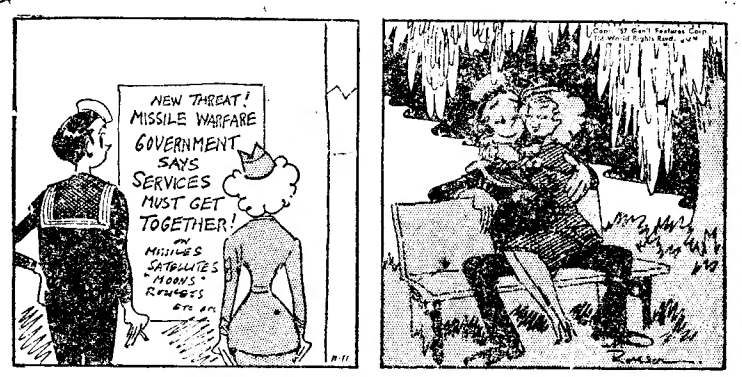
EMISSORA — A's 18, noticiário e danças; 18 e 30, canções de Paris; 18 e 45, carta de Madrid; 21, noticiário; 23 e 45, noticiário; 0, fecho.

Programa «A» — A's 19, concerto pela banda de musica da G. N. R.; 19 e 52, Gordon Jenkins interpreta trechos da sua autoria; 20, jornal sonoro; 20 e 15, musica ligeira portuguesa; 20 e 30, paisagem musical; 21 e 15, musica de Chopin, por Alexander Uninsky; 21 e 30, perguntas e respostas, pelo dr. António de Azevedo Pires; 21 e 45, transmissão do Pavilhão dos Desportos, do 3.º concerto organizado pela C. M. L. e pela E. N., em que colaboram a Orquestra Sinfónica Nacional, dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco e a pianista Katharina Heinz. No intervalo «Duas Gerações».

Programa «B» — A's 19, concerto para violino e orquestra, de Alban Berg, por Ivry Gitlis e a Orquestra Sinfónica Pró-Musica, de Viena, dirigida por Strickland; 19 e 30, canções: cinco canções do ciclo «A Viagem de Inverno», de Schubert, pelo baritono Schmitt-Walter; 19 e 50, noticiário regional; 20, «Concerto Brandeburguês n.º 4», de Bach, interpretado sucessivamente por Ferdinand Leitner e Pablo Casals; 20 e 30, concerto pelo coro do Seminário Conciliar de Filosofia de Braga; 20 e 50, «Valsa-Scherzo», de Tschaikowsky, por David Oistrakh; 21 e 15, orquestras ligeiras; 21 e 30, Que quer ouvir?; 22, a voz da cidade; 22 e 20, roteiro musical; 22 e 45, viagens ao mundo da dança; 23 e 15, danças.

RADIO CLUBE — A's 18, programa quinzenal da D. C. T.; 18 e 15, fados; 18 e 30, solistas; 18 e 45, interludio feminino; 19, imagens por musica; 20 e 15, apontamento do dia; 20 e 20, Brasil; 20 e 30, canconetas; 23 e 17, trechos recreativos; 23 e 45, agenda; 23 e 50, Mário Lanza; 0 e 30, noticiário; 0 e 40, ritmos de baile; 0 e 55, sumário; 1, fecho.

ELE & ELA



Voluntários para a Lua

Emissor de Miramar — A's 18 e 15, orquestra de Montovani; 19 e 15, canconetas; 19 e 30, variedades; 20, boletim informativo; 20 e 10, imagens por musica; 20 e 30, «jazz»; 21, cruzeiro; 21 e 30, paisagem intelectual; 22 e 45, orquestras de salão; 23, concerto; 23 e 30, intermédio musical; 0, ritmos de baile; 0 e 2, sumário; 0 e 3, fecho.

RENASCENÇA — A's 18 e 30, terço e benção da Basilica dos Mártires; 19 e 25, boletim do S. C. R.; 19 e 30, opereta; 20, ritmos modernos; 20 e 15, revista musical; 20 e 30, noticiário; 20 e 55, meditando; 21 e 5, fantasias; 21 e 15, programa dos socios; 22 e 20, composições escolhidas; 22 e 45, noticiário; 22 e 57, boletim religioso; 23, serão familiar; 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 19 e 30, Voz de Lisboa; das 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; das 22 á 1, Voz de Lisboa.

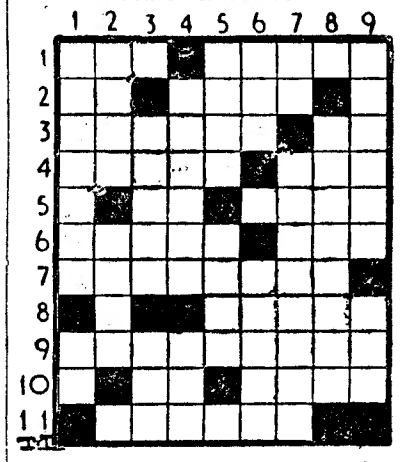
EFEMERIDES

No dia 18 de Julho de 1841, foi D. Pedro II, coroado imperador do Brasil.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 1303



HORIZONTAIS: 1—Partido. Chupar. 2 — Laço. Gracejo. 3 —Conseguiu. Artigo (pl). 4 — Concedida gratuitamente. Senhores (abrev.). 5 — Zomba. Querida. 6 — Restabeleço. Norma. 7 — Acometem. 8 — Rio afluente do Cávado. 9 — Distinguido. 10 — Seguia. Espaço de tempo. 11 — Sovara.

VERTICAIS: 1 — Sem cheiro. Entre nós. 2 — Enrolo em novelos. Cálculo aproximado. 3 — Defeitos físicos. Ninho. 4 — Repetida. Tens. 5 — A terceira pessoa da Trindade Indiana. Veja. 6 — Empregue. Tanger. 7 — Rio da Guiné portuguesa. Ilha da Grécia, que ficou célebre pela vitória que Temistocles conseguiu sobre a frota persa de Xerxes. 8 — Imitação grosseira. 9 — Avulta. Pedras de moinho.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 1302

HORIZONTAIS: 1 — Crestavam. 2 — BARRIGA. 3 — Reagiu. 4 — Não. ter. 5 — Foz. Ar. 6 — Al. CHEIA. 7 — Leira. 8 — Elba. Sais. 9 — Irmã. 10 — Soa. Bar. 11 — Em. Subirá.

VERTICAIS: 1 — CARA. ALEGRE. 2 — Fiel. 3 — Ébano. fbis. 4—Sagaz. Raros. 5—Trio. Cá. Mau. 6 — Aru. Ah. Sã. 7 — Vi. Treta. Bi. 8 — Agre. Içar. 9 — Má. Reais. Rã.

Provérbio: BARRIGA CHEIA, CARA ALEGRE.

TELEVISÃO

Hoje, ás 21, abertura; 21 e 2, noticiário do País e do estrangeiro; 21 e 10, Shegundo Galarza e o seu conjunto, com o cantor José António; 21 e 35, os membros do Conselho Técnico da Federação Portuguesa de Atletismo, eng.º Rasquilho Raposo e Martins Vieira, entrevistados por Cordeiro do Vale acerca do IX, Portugal-Espanha; 21 e 50, jornal de actualidades internacionais; 22 e 5, concurso «Quem sabe, sabe!»; 23, actualidades nacionais e ultimas notícias; 23 e 15, momento musical; 23 e 30, fecho da emissão.

HOJE NA TELEVISÃO

CONCURSO

"QUEM SABE, SABE!"

Com prémios da

GENERAL ELECTRIC

E UMA VIAGEM A ROMA

DA

TWA

TRANS WORLD AIRLINES

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 3 % T. 10	—	937$00	939$50
Cons. 3 1/2 % T. 10	978$00	977$50	978$50
Centenários 4 % 1940	1.009$00	1.008$00	1.010$00
Cons. 2 3/4 T. 10	2.220$00	2.220$00	2.223$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	—	1.015$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	—	1.015$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.030$00	—
Externo 1.ª série	—	1.205$00	—
Ext.ª 1.ª série car.	—	1.210$00	1.225$00
Externo 2.ª série	—	—	—
Ext.ª 2.ª série car.	—	1.210$00	1.220$00
Externo 3.ª série	—	—	—
Ext.ª 3.ª série car.	1.325$00	1.320$00	1.330$00
Caut. 3.ª série s/juro	—	170$00	171$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	506$00	—
Norte de Portugal 5 %	—	105$00	106$00
Gás Elect. 3 3/4 %	915$00	914$00	916$00
Gás Elect. 4 %	—	947$00	—
Gás Elect. 4 1/2 %	975$00	975$00	976$00
Gás Elect. 5 %	1.010$00	—	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	85$00	—
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	96$00	—
U. E. P. 5 % 1951	—	100$00	—
U. E. P. 5 % 1952	—	100$00	101$00
Metropolitano	1.018$00	1.016$00	1.020$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	450$00
Angola	490$00	490$00	500$00
Espírito Santo	—	8.700$00	8.800$00
Lisboa & Açores	—	—	3.100$00
Portugal	—	—	1.970$00
Ultramarino	1.531$$0	1.525$00	1.531$00
Seguros			
Mundial	—	540$00	560$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	—	1.690$00	1.698$00
Ag. das Neves	—	—	830$00
Agric. Colonial	—	695$00	720$00
Açucar de Angola	—	—	2.330$00
Boror	—	—	—
Cabinda	—	—	—
Cadá	—	4.100$00	4.200$00
Colonial do Buzi	280$00	280$00	285$00

C.as Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Ilha do Principe	—	—	—
Incomati	—	—	2.330$00
Moçambique	—	141$00	144$00
Zambézia	139$00	139$00	141$00
Diamantes T 100	715$00	713$00	720$00
Lobito T 10	—	1.510$00	1.530$00
C.as Diversas			
Cimentos Tejo	—	530$00	600$00
Cimentos Leiria	—	495$00	550$00
Crédito Predial	—	40$80	41$00
Industrial Aliança	—	300$00	305$00
Portugal e Colónias	—	400$00	401$00
Nacional Navegação	—	1.410$00	—
Colonial Navegação	—	1.010$00	1.040$00
Port. de Celulose	—	2.050$00	2.080$00
Portuguesa de Pesca	—	1.455$00	1.465$00
Port. de Tabacos	298$00	297$00	299$00
Tabacos de Portugal	—	730$00	—
Sacor	—	3.200$00	3.300$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	270$00	300$00
Aguas Lisboa 1936	—	265$00	—
Elect. das Beiras	1.175$00	1.170$00	1.180$00
Gás e Electricidade	273$50	273$00	273$50
H. Alto Alentejo	135$50	135$00	136$00
H. E. Cávado	1.140$00	1.135$00	1.140$00
H. E. Zêzere	1.140$00	1.140$00	1.150$00
Nac. de Electricidade	1.278$00	1.278$00	1.280$00
União Elect. Port.ª	—	189$00	190$00

GREMIO NACIONAL DAS CASAS DE CAMBIOS
Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	77$75	79$25
Alemanha	6$78	6$93
América:		
Dólares de 50 a 1000	28$30	28$60
Dólares de 1 e 2	28$50	28$80
Argentina	$65,5	$69.5
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$57	$58
Brasil	$20,50	$22,5
Canadá	29$20	29$70
Congo Belga	$56	$57
Dinamarca	4$00	4$30
Espanha	$52.8	$54.3
França	$06.2	$06.4
Holanda	7$45	7$75
Inglaterra	79$50	81$00
Itália	$04.5	$04.7
Marrocos	$06.05	$06.35
Suécia	3$85	4$15
Suiça	5$40	5$70
Noruega	6$67	6$77
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	280$00	290$00
Portugal — Barra	33$00	33$40
Portugal — Barra Fino	33$30	33$80

PINTO de MAGALHÃES, LDA.
BANQUEIROS
Capital e reservas: 52.800 contos
Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos
Títulos e cupões
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
LISBOA: R. do Ouro, 95/99—Tel PPC 366056 (5 linhas)
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53—Tel. 20133—PPC—(7 linhas).

J. BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
TELEF. 21273
Papéis de credito